

Dr. Otavio da Silveira Marquez  
Goiatuba - Goiaz



Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»



\$4

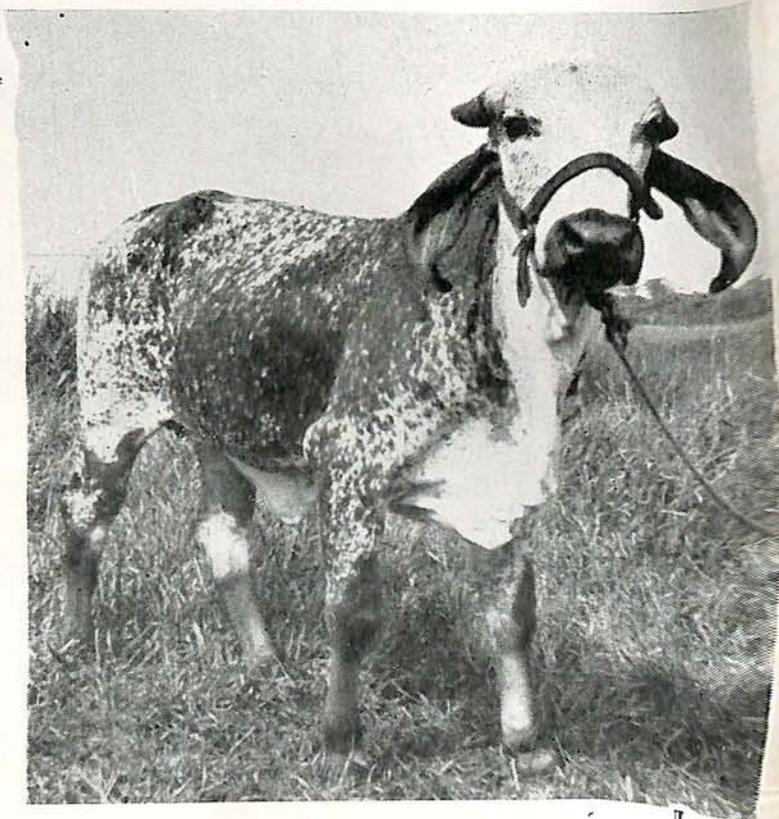
72 PAGINAS

ANO 4 - N.º 17  
NOVEMBRO - 1943

# RAINHA



Linda novilha de raça Gir,  
chita de vermelho, com 18  
mezes de idade, oriunda  
de plantel uberabense  
marca J. J., premiada na Ex-  
posição Regional de Ani-  
mais em Rio Preto, 1942  
e pertencente ao plantel  
da sua raça na Estân-  
cia Camélia-Mirasol,



PROPRIEDADE DE **OROZIMBO BORGES**

RESIDÊNCIA:

RIO PRETO • ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PASTAGEM E COMÉRCIO  
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL

**EXPOSIÇÃO**

1942

*Orozimbo Borges*

*foi conferido  
de acordo com o parecer da Comissão de Julgamento o presente diploma referente a*

REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS -

RAÇA GIR - 10ª CATEGORIA - 3º PRÊMIO, Nº 91

"Rainha" - MENÇÃO HONROSA, Nº 89 "Biboca"

apresentados na 1ª Exposição REGIONAL DE RIO PRETO

São Paulo, 24 de OUTUBRO de 1942

*Almeida*

Diploma confe-  
rido á novilha  
RAINHA, na Ex-  
posição Regio-  
nal de Animais  
em Rio Preto,  
em Dezembro  
de 1942.

\*\*\*\*\*

Ração de engorda "COLORADO"  
Ração extra "CANADÁ"  
Ração antídoto "RAJÁ"

PRODUTOS DA



**FABRICA CENTRAL DE FORRAGENS LMTD.**

ESTADO DE SÃO PAULO - JABOTICABAL - BRASIL



RAJA'

CANADA'

COLORADO

**E OUTRAS ESPECIAIS:**

Ração Leileira "CASSIA"  
" " "ITA"  
Ração "TRIÂNGULO"  
" comum "TEXAS"  
Ração "MOSSORÓ", I e II  
" Suína, I, II e III  
" Casiza "UNICA"  
Mistura Antídoto "RAJÁ"  
SAL RAÇÃO "SUPER"

**DISTRIBUIDORES NO TRIANGULO MINEIRO**

**U B E R A B A**

Aurelino Luiz da Costa - Pr. Frei Eugênio, 37  
Martinelli & Corrêa - R. Arthur Machado, 50

Carvalho, Teixeira & Cia. Ltda. - Casa Carvalho

Galdino Pinheiro - Casa Caldeira

**UBERLANDIA**

Grandes Armazens Colombo  
Castroviejo, Silva & Cia.

# NOSSAS CAPAS



## TORPEDO

Apresentamos em esta nossa edição, um excepcional espécime do tipo Indubrasil e figura destacada em um dos mais importantes plantéis dessa raça, no Triângulo Mineiro.

Trata-se de TORPEDO, fino reprodutor Indubrasil de 28 meses de idade e pertencente à Fazenda "Sidamar", de propriedade do adeantado fazendeiro e prestigioso membro da S. R. T. M., snr. Dalvo Rodrigues da Cunha, residente no Município do Prata.

### NO PROXIMO

### NUMERO

Dois primeiros espécimes da Raça Gir, pertencentes respectivamente a Paulo Cezar Ferreira e Hildebrando Campos (2.ºs).

# S U M A R I O

	Págs.
Nossa capa — Sumário. . . . .	4
O primeiro marco — J. S. Rodrigues da Cunha . . . . .	7
O problema da criação de gado nas regiões tropicais — Prof. Geraldo G. Carneiro . . . . .	9
I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste de Minas. . . . .	13
Expediente da Revista. . . . .	19
Agência do Banco Mineiro da Produção em Araguaí — Noticiário. . . . .	20
Mais premiado como expositor e como criador de Indubrasil — Reportagem . . . . .	21
O campeão indubrasil da I.ª Exposição de Passos — Reportagem. . . . .	29
Várias . . . . .	34
Os campeões gir da I.ª Exposição de Passos — Reportagem. . . . .	35
Uma das mais bem instaladas fazendas do Estado — Reportagem. . . . .	44
Quanto ovos suas galinhas deverão pôr para que seu aviário dê lucros — II — Jack Benbassat . . . . .	47
Raça, enves de tipo — Reportagem. . . . .	56
Com 18 anos e em plena forma — Report. . . . .	61
A ação da S. R. T. M. . . . .	67
Mês de Novembro. . . . .	70

**CURSO PRETO (curso de sangue) ?**

Defenda a sua criação com

**SANACURSO**

Um produto da

**FARMOPECUARIA LIMITADA**

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502

S ã O P A U L O

Esta é a marca que



garante um bom produto

MARCA REGISTRADA

## O SAL MEDICINAL TUPI

Composto de elementos jamais encontrados em produtos de idêntica aplicação, dá aos animais em geral Saúde, Beleza e Vitalidade, proporcionando resultados maravilhosos como preventivo da terrível Aftosa, combate a batedeira dos leitões e o curso dos bezerras.

## O FORMICIDA TUPI

Líquido ou em pó, há vários anos vem se impondo pela sua eficiência.

USAR OS

**"PRODUTOS QUÍMICOS TUPI"**

É SABER DEFENDER O SEU PATRIMÔNIO.

DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

*D. R. Marinho & Cia. Ltda.*

Praça da Sé, 96 - 1.º Andar

Caixa Postal, 3494

SÃO PAULO

# UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

UM MODERNO E PERFEITO ESTABELECIMENTO  
BRASILEIRO DE SANIDADE VETERINÁRIA.

Nos comprazemos em oferecer aos criadores uma instituição, modelo em seu gênero, ao serviço da economia rural, centro de nossa economia nacional. Seu experimentado pessoal técnico estuda, elabora e aperfeiçoa em seus modernos laboratórios, específicos e medicamentos veterinários, que são em si uma garantia de eficiência para a profilaxia das enfermidades e sanidades do gado. Um corpo de profissionais especializados está à disposição de nossos distintos clientes para atender consultas sobre doenças de Bovinos, Equinos, Suínos, Ovinos, Aves e Cães.

Fabricamos sôros,  
vacinas e medica-  
mentos veterinários  
para :



**GRATIS!** peça este livro



ENVIE UM CRUZEIRO EM SÊLOS PARA O PORTE POSTAL

A ESPECIALISTA

*Veterinaria*

USINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO





ANO IV — N.º 17

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»  
UBERABA — Novembro de 1943

O PRIMEIRO  
M A R C O

J. S. Rodrigues da Cunha

*Silenciosamente, sem alarde, sem o frisson dos títulos e comentários retumbantes, "Zebú" bateu, em Setembro próximo findo, na estrada do tempo, o seu primeiro marco.*

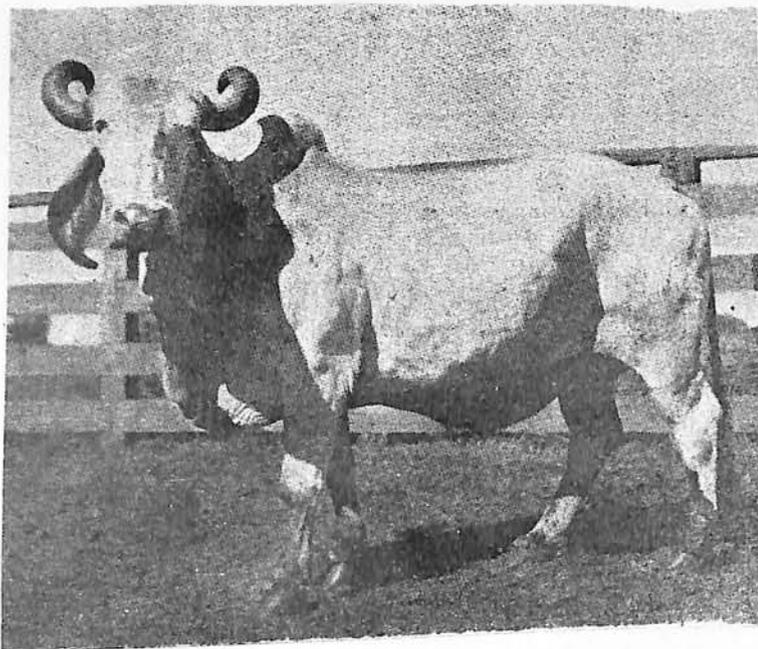
*O que esse fato assinala é que a nossa revista, nessa jornada, já conquistou um tento, o que para nós é muito, dada as dificuldades de toda ordem que se antepõem à nossa marcha e o pouco interesse, em geral, que as publicações especializadas despertam.*

*"Zebú" conseguiu, entretanto, pelos que vimos acompanhando, através dos seus números sucessivos, despertar um interesse cada vez maior, cada vez mais evidente, entre os criadores e os negociantes das raças zebuínas.*

*De fato, de todas as partes do país, os seus exemplares são solicitados e sua circulação se estende, assim, animadamente, para o Norte, para o Sul, para o Oeste e especialmente para as cidades do litoral, o que demonstra que o interesse pelas raças indianas se generalisa.*

*De nossa parte devemos declarar que, sem vaidade, sentimos satisfeitos com o êxito que vem alcançando a nossa revista e esperamos que este ano, com as instalações que ela está levantando, possa ainda apresentar-se melhor e mais regularmente.*

*A Arí de Oliveira, que fez de "Zebú" a sua tenda de trabalho e ela tem dado todo o esforço de que é capaz, numa época em que tudo é difícil, quero enviar nestas linhas o meu abraço, fazendo votos para que este 2.º ano de publicação continue no mesmo ciclo de entusiasmo com que se houve no primeiro.*



Ao lado: SORPREZA,  
puro sangue gir,  
marca JJ.

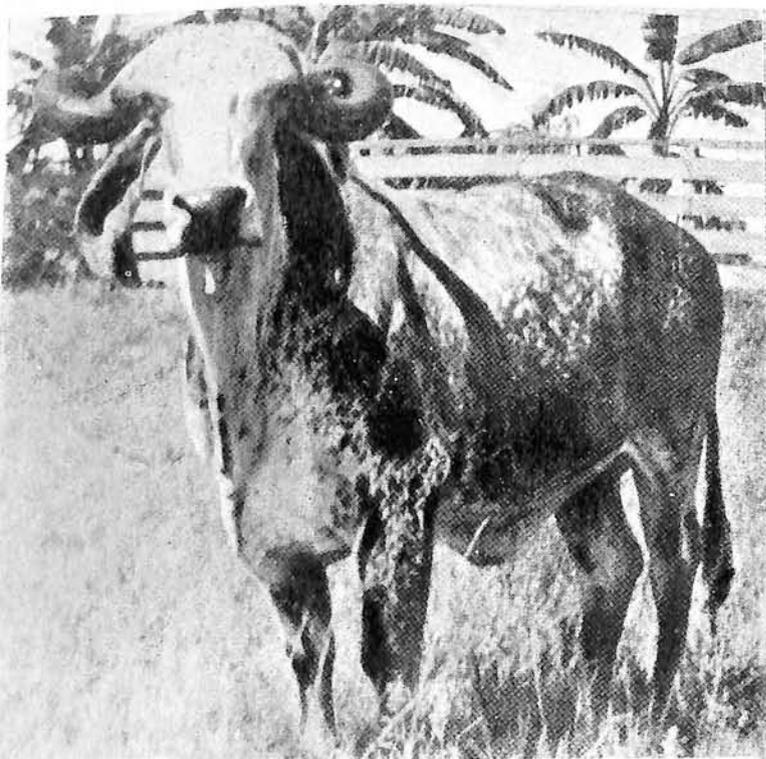
Escritorio de  
compra e venda  
e residencia:

Rio Preto  
E. S. Paulo

Em baixo: MELODIA,  
puro sangue gir e  
tambem marca JJ.

Estância Camélia || Faz. Sta. Tereza  
Mun. de MIRASOL || Mun. de RIO PRETO  
PROPRIEDADE DE  
**OROZIMBO BORGES**

grande criador da  
raça gir que acaba  
de adquirir para o  
plantel numeroso  
de vacas como as  
que aqui apresen-  
tamos, um magnífico  
reprodutor baião  
CYRIO, premiado  
em uma das últimas  
Exposições da Baía  
e cria do dr. Otávio  
Machado.



# O Problema da Criação de Gado nas Regiões Tropicais

Conferência realizada na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pe'lo



Prof. GERALDO G. CARNEIRO

Dir. da E.c. Sup. de Agricultura de Minas Gerais



Quis o digno Presidente desta Sociedade que eu lhes falasse sobre o papel do zebú na formação de tipos de gado de corte para as condições tropicais. O assunto é bastante vasto e, por isso, tentei fazer-lhes apenas uma apreciação geral, que lhes pudesse mostrar a importância do assunto e mais uma vez a vantagem do zebú.

O grande desenvolvimento industrial da Europa e o crescente aumento de densidade da população humana, mormente nas Ilhas Britânicas e outros países do continente, criaram um mercado excelente para os produtos de origem animal, notadamente carne de bovino. Daí o estabelecimento nas colônias britânicas e outros países, de uma série de Estações Experimentais, visando principalmente a introdução e disseminação das raças finas, que viessem substituir o gado comum, imperfeito, tardio e pouco produtivo. Como o problema era análogo e a resolução parecia semelhante, foram importados e distribuídos reprodutores de ambos os sexos de muitas raças, pela América Central, Antilhas, Colômbia e Venezuela, Brasil, África, Índia, Austrália, Nova Zelândia e outros, das zonas tropical e semi-tropical do globo.

Estas zonas apresentam uma série de condições, que as tornam bem distintas das zonas frias e temperadas, impróprias para os organismos criados para a vida de bom clima, alimentação abundante e balanceada, livres das temidas doenças e pragas, da canícula escaldante e da umidade contínua das regiões quentes.

Tão logo foram introduzidas nas regiões tropicais e semi-tropicais,

as raças européias mostraram não comportar-se do mesmo modo que no seu país de origem ou outras regiões temperadas. Bem cedo patentearam que o ambiente lhes era hostil, dificultando-lhes a expressão da sua capacidade genética, adquirida pacientemente através de gerações e gerações de seleção constante e cuidadosa.

A atenção dos zootecnistas dos trópicos foi despertada e estudos levados a efeito mostraram que, no estado puro, as raças finas não prosperavam e no fim de poucas gerações degeneravam, a despeito do cuidado em geral e mesmo da alimentação apropriada. Esta degenerescência se caracterizava pela perda de vigor e vitalidade, diminuição da fertilidade, baixa produção de leite ou de rendimento na matança, crescimento desproporcional da cabeça e chifres em relação às outras partes do corpo, achatamento dos lados, corpo fino e pouco profundo, retardamento do crescimento e diminuição do tamanho. Interessante é notar que mesmo no gado cruzado, à medida que aumentava a porcentagem de sangue fino, a resistência diminuía, apresentando os altos mestiços praticamente os mesmos sinais de degenerescência observados nos animais puros. Naturalmente, o grau de degenerescência não é o mesmo para todas as raças e todos os indivíduos.

A observação cuidadosa e a experimentação procuraram desde logo as causas do fracasso. Zootecnistas de nomeada se puzeram a campo e num trabalho enorme de modificação de sistemas, criaram nova modalidade da aplicação dos princípios zootécnicos em voga, fugindo aos

seus métodos clássicos desenvolveram novas técnicas, e a todo esse conjunto de práticas adequadas ao caso foi dado o nome de Zootecnia Tropical.

O assunto é universal e os trabalhos tem-se multiplicado incessantemente, com elevado número de técnicos e criadores estudando a magna questão. Pena é que a guerra atual tenha vindo limitar esses trabalhos, dificultando enormemente, se não proibindo, o intercâmbio valioso e necessário à solução do problema.

## MÉTODOS DE MELHORAMENTO DO GADO NOS TRÓPICOS

Em 1931, o Dr. A. D. Buchanan Smith, do Instituto de Genética Animal, da Universidade de Edimburgo, apresentou ao Congresso Internacional de Laticínios, realizado em Copenhague, um folheto intitulado **Melhoramento Genético do Gado nos Trópicos**. Inicialmente, recorda o autor as finalidades da criação e passa logo a citar os pontos a serem considerados no estabelecimento de um programa de melhoramento do gado de qualquer país: número e tipo existente na atualidade, mercado presente, mercado potencial, métodos de criação, possibilidade ou não da mudança destes métodos, doenças. Esquematiza, em seguida, os principais processos de melhoramento, que são:

"A. Eliminação do gado existente, substituindo-o por animais originários de outro país: ou, se não existe nenhum tipo nativo, introdução de gado estrangeiro. É o que se deu na Nova-Zelândia e Austrália.

### SENHORES CRIADORES :

Mandem reproduzir em bronze ou porcelana os campeões de seus rebanhos e ofereçam exemplares desse trabalho aos seus amigos, sociedades de criadores e organizações que velam pela prosperidade da nossa pecuária. Essa propaganda tornará universalmente conhecida sua fazenda e o gado de sua criação.

**EMPRESA MINEIRA DE INDUSTRIAS RURAIS, LTDA.**

ENDEREÇO TELEGRAFICO: - "EMIRTADA" - CAIXA POSTAL, 306  
Rua Tupinambás, 617 — Belo Horizonte



"B. Cruzamento contínuo, usando reprodutores das raças melhoradas com o gado nativo, até a obtenção do puro por cruzamento. Este processo tem sido adotado em alguns Estados do Sul dos Estados Unidos da América do Norte, Argentina, Uruguái, Brasil (principalmente Rio Grande do Sul).

"C. Infusão de certos caracteres das raças melhoradas no gado nativo, mantendo-se, porém, predominância dos característicos do rebanho nativo.

"D. Melhoramento do gado nativo por seleção sem introdução de gado exógeno".

Apenas para fins de esclarecimento, podemos citar o caso do Triângulo Mineiro como uma modalidade de aplicação dos métodos de Buchanan Smith. Pelo que estou informado, foi aqui usado principalmente o processo "B", isto é, cruzamento contínuo pelo emprego de reprodutores zebús com vacas nativas, que os criadores tão pitorescamente chamam *pé-duro*, até a obtenção do puro, por cruzamento. A par do método "B", os criadores também usaram, em alguma escala, o processo "A" ou seja a substituição integral do "pé-duro" pelo gado indiano. E o resultado de ambos os processos é o que estamos apreciando aqui por ocasião desta belíssima exposição.

#### O EMPREGO DO GADO NATIVO E DO ZEBU' NO MELHORAMENTO DO GADO NOS TROPICOS

Cada característico (ou um conjunto de característicos) é ao mesmo tempo hereditário e ambiente, desde que é, em última análise, a expressão final de um verdadeiro entrelaçamento de herança e meio. Um animal não atingirá dada função econômica, se não tiver uma carga hereditária para isso, quaisquer que sejam as condições do meio e nenhuma herança será capaz de produzir qualquer função econômica, sem que haja meio adequado.

Do exposto já podemos deduzir que, nos climas quentes, há necessidade de conciliarmos a capacidade genética de produção das raças chamadas *finas* com a resistência do gado já aclimatado. Nativo ou não, na maioria dos casos tem sido usado o Zebú como elemento fornecedor de rusticidade, dada a sua perfeita adaptabilidade às condições ditas hostis para as raças européias. A propósito, desejo trazer ao conhecimento dos senhores o testemunho do Dr. Jay L. Lush, conhecido geneticista americano, que me escrevia, logo após o seu regresso do VII Congresso Internacional de Genética, realizado em Edimburgo, em 1939: "Neste Congresso impressionou-me especialmente a unanimidade com que os

PARA BÔA PESCARIA...  
NÃO HA MELHOR COMPANHIA!



técnicos, que tem tido experiência atual nos trópicos e sub-trópicos, foram concordes sobre a necessidade de certa quantidade de sangue nativo, para que as criações se adaptassem ao clima, particularmente em se tratando do gado bovino". Se ainda for preciso, estas palavras podem tornar-se mais significativas quando, apoiando-as, encontramos nomes tais como H. V. Metivier, J. Hammond, J. Edwards, H. H. Cousins (Jamaica e Trindade) F. Th. Jensen, N. F. Fourie, P. J. du Toit, J. H. R. Bisschop, D. J. Schutte, M. H. French, J. L. Stewart (Africa) Sikka, K. P. R. Kartha, Wynne Sayer (India) M. Manresa, N. C. Reyes, F. Gomez, L. P. Zialcita, P. R. Falcon (Filipinas) R. B. Kelley (Austrália) A. O. Rhoad (Brasil e Estados Unidos), e outros.

Estabelecida a necessidade da presença de sangue nativo, notadamente zebú, para êxito da criação

nos climas quentes, como se deverá proceder? Há alguma realização concreta presentemente?

Pelo que me tem sido dado observar, acredito ter havido até há bem pouco tempo certo conservantismo no ensino da Zootecnia, um como que apêgo às normas clássicas, em prejuízo dos nossos rebanhos. Este conservantismo é notório no caso dos **métodos de reprodução**, em cuja discussão os alunos tem sido levados a superestimar (quasi diária) a chamada **pureza de raça**, relegando a um plano inferior a prática da mestiçagem. Esta era permitida no caso do cruzamento contínuo, que visa a apuração constante e crescente dos animais. Isto não significa ser eu ou qualquer outro contra as raças puras, nem apologista da mestiçagem, significa, porém, que se deve levar na devida conta a condição existente para criação. Não descobri nada de novo e o que acima disse

é a execução de uma das melhores definições de Zootecnia, de autoria de um velho professor no assunto, a quem presto a minha homenagem neste momento, o prof. Otávio Domingues: "E' a ciência que estuda e aperfeiçoa os meios de promover a adaptação mais completa do animal à sua produção, dentro de um determinado meio criatório".

Antes de entrarmos em detalhes sobre os métodos de proceder, na conciliação das qualidades de resistência e produção, recordemos que existem muitas raças puras, com finalidades econômicas definidas, — leiteiras, de corte e mixtas, — cada qual com suas particularidades especiais, chamadas **característicos de raça**. Assim, dentro da mesma função econômica, duas raças são distintas pelos seus característicos. Daquí se infere que elas tem carga genética diferente, embora ambas possam ter muitos gens ou fatores genéticos em comum.

Reconhecido o fato da existência de diferenças entre raças, vamos ao ponto seguinte, que é a presença de um dado característico numa delas (chamemos raça A) e ausência, na outra (raça B). Pode acontecer que os criadores estejam interessados em adotar a raça B, desde que ela possa ter o característico que lhe falta e que é presente na raça A. Neste caso, a solução será fazer um cruzamento das duas, tendo-se cuidado naturalmente para não se perderem ambas. Outro aspecto possível no caso é a maior ou menor frequência, com que o característico desejado aparece na raça. A sua ocorrência pode ser tão rara, que se faz mister o uso do cruzamento para sua obtenção em maior escala, num espaço de tempo relativamente curto. E' verdade que, neste caso, a seleção poderia ser usada mas em dadas circunstâncias ela é vagarosa e em muitos casos dispendiosa demais para ser tentada. No caso da criação do gado nos trópicos, a conciliação, num só tipo, das qualidades de produção de raça fina e de resistência do Zebú, é obtida principalmente pelo cruzamento, que pode ser empregado em mais de uma modalidade, de acordo com os fatores de ordem técnica ou financeira.

Muitas são as Estações Experimentais do mundo tropical e semi-tropical, que estão tentando não só a obtenção de um mestiço capaz de resistir e produzir, mas ainda da sua fixação, o que equivale a dizer — formação de uma sub-raça capaz de prosperar sob as condições dos climas quentes. O trabalho não se restringe, porém, aos poderes públicos, sendo mesmo numerosas as iniciativas particulares no mesmo sentido. Para não alongar em demasia a minha palestra, vou referir-me apenas a alguns casos de que os senhores provavelmente tem algum conhecimento. Vejamos.

## J. SCHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em  
qualquer dos gêneros  
**GARANTIA ABSOLUTA**



Prédio próprio á

**Rua Vigário Silva**

Especialidade em fotografias  
sociais artísticas e aspectos  
campestres.

**UBERABA - MINAS**

Começando de casa, não poderia deixar de mencionar o trabalho de formação de muitos rebanhos leiteiros das Zonas da Mata e do Sul do nosso Estado. Ainda que sem um plano preestabelecido, a aplicação do método "C" de Buchanan Smith, acompanhada de uma seleção na maioria das vezes natural, deu ao Estado um rebanho leiteiro que, não sendo perfeito, melhorou sensivelmente a situação do fornecimento de leite aos grandes centros e trouxe aos criadores melhor rendimento pelo seu trabalho. A produção foi praticamente triplicada, embora as condições de meio tivessem permanecido relativamente constantes. Este melhoramento proveio da infusão das qualidades leiteiras das raças especializadas (notadamente Holandesa, Suíça, Guernesei e Jersey) no gado azebuado daquelas zonas, ao mesmo tempo que o acasalamento de machos e fêmeas mestiços, que eu chamarei providencial, conservava a rusticidade necessária. No meu modo de ver, uma das nossas maiores obrigações é o aproveitamento real do trabalho silencioso, mas enorme, desses heróis anônimos que são os criadores de nossa terra.

Tão falado tem sido entre nós o caso da raça chamada "Santa Gertrudis", e outras, formadas ou em formação no Sul dos Estados

Unidos, que seria deslize imperdoável de minha parte não os tomar na devida conta na minha palestra de hoje.

A parte Sul dos Estados Unidos, mormente a região chamada Costa do Golfo, está incluída na faixa semi-tropical, e aí praticamente nenhuma das raças finas de corte existentes no País prosperou convenientemente. O esforço de muitos fazendeiros foi então dirigido no sentido de se obter um tipo de gado capaz de resistir ao meio e produzir um bom tipo de carcassa sob o regime de pasto.

Dentre as fazendas empenhadas na resolução do problema, salientouse o King Ranch, cuja área é superior a meio milhão de hectares, nos quais pastam, além de outras espécies, cerca de 125.000 bovinos.

O King Ranch, principalmente pelo esforço de Robert J. Kleberg Jr., um dos proprietários e administrador geral da grande fazenda, já conseguiu formar um tipo de gado, pelo cruzamento do Zebú com uma raça especializada para carne, a Shorthorn. Na formação do novo gado, com foros de raça, a proporção dos sangues Zebú e Shorthorn foi, em média de 3/8 e 5/8, respectivamente. E' este o conhecido "Gado Santa Gertrudis", de côr vermelhocereja (95 por cento do rebanho), corpo largo, profundo e comprido, resistente, de melhor crescimento e rendimento que qualquer dos elementos formadores, naquelas condições de criação. O número atual de animais da raça "Santa Gertrudis" é superior a 25.000.

O trabalho de formação do "Santa Gertrudis", como tem acontecido em outras raças, foi devido principalmente a um touro, **Monkey**. Este, na opinião do Sr. Kleberg, foi o melhor touro já conhecido na fazenda, pois, além do seu valor individual, possuía uma notável capacidade de transmissão de suas qualidades.

Outras fazendas no Texas estão realizando trabalhos semelhantes ao acima citado, pelo cruzamento do Hereford com o Zebú. Dentre essas fazendas, o prof. A. O. Rhoad cita o próprio King Ranch, o Coon and Culberston Ranch, Dalhart, e a Fazenda McFaddin, que eu tive oportunidade de visitar em 1937. Também nas Filipinas, o Colégio de Agricultura estava conduzindo trabalho análogo, usando Hereford, Nelore e gado nativo.

Merecem um parágrafo especial os estudos, ora em andamento, conduzidos na Estação Experimental de Criação de Ibéria, Jeanerette, Louisiana, à cuja frente se acha o Dr. A. O. Rhoad, ex-professor da Escola de Viçosa. O Departamento de Agricultura visa formar uma raça de gado de carne adaptada às condições da Costa do Golfo. Vou transcrever aqui as palavras do Dr. Rhoad, resumindo o trabalho de

sua Estação: "Nesta Granja Experimental, a mestiçagem efetuou-se com as raças Aberdeen Angus e Zebú. Os cruzamentos feitos entre o gado Aberdeen Angus, de tipo e qualidade superior, com gado indiano de puro sangue do tipo Guzerat, destina-se à formação de uma raça de gado inteiramente negro e sem chifres, que combine as excelentes qualidades do Aberdeen Angus, como produtor de carne, com a resistência do gado Guzerat. Neste ensaio, porém, ainda não houve tempo suficiente para se verificar qual a porcentagem de sangue Guzerat que o animal deve possuir, para dar os melhores resultados na região do Golfo.

"Existe já um rebanho de mestiços do primeiro cruzamento que tem 50 por cento de sangue de cada um dos seus progenitores de raça pura. Este rebanho está sendo empregado como base para outros cruzamentos, destinados a aumentar ou diminuir a porcentagem de sangue de qualquer uma das raças. Estão sendo empregados também para reprodução dentro do próprio rebanho e para cruzamentos exemplares 75 por cento Angus e 25 por cento Guzerat, no intuito de produzir mestiços de 3/8 Guzerat e 5/8 Angus.

"O rápido progresso atualmente verificado na criação destas novas raças de gado de carne, deve-se principalmente ao excelente tipo dos troncos ascendentes. Em qualquer programa de mestiçagem que tenha por objeto a criação de uma nova raça, é necessário que o primeiro

ruzamento seja feito com animais selecionados, de bom tipo e qualidade. Com o cruzamento de animais que não são nem do tipo, nem da qualidade desejada, só se obtém mestiços inferiores sem caracteres distintivos de espécie alguma e dos quais já existe um número demasiado.

"O fato de que tanto os criadores progressistas de Texas como o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos tenham compreendido a necessidade de formar raças de gado, que melhor se adaptem às condições semi-tropicais da região do Golfo, demonstra indiscutivelmente que na América tropical, onde o meio é ainda mais exigente que nas regiões do extremo sul dos Estados Unidos, é preciso levar a cabo trabalho semelhante".

Para terminar a citação de alguns dos trabalhos em que o zebú esteja concorrendo com as suas qualidades, na formação de raças próprias para os climas quentes, não posso deixar de fazer referência ao cruzamento de Charolês com Zebú, em andamento na Inspetoria Regional de S. Carlos, do Ministério da Agricultura.

\* \* \*

Meus senhores, de propósito insistí na minha palestra sobre o problema de criação de gado nos climas quentes. Talvez pareça ter eu fugido ao tema principal; na realidade, porém, era preciso mostrar-lhes antes de qualquer coisa que o ambiente nos trópicos e subtropicais impõe à Zootecnia novas realizações para êxito na criação do gado. Parece não haver mais dúvida sobre a necessidade da existência de uma certa porcentagem de sangue rústico, para haver prosperidade. Este elemento fornecedor de resistência é principalmente o zebú, que os senhores estão criando e disseminando por todo o Estado e por todo o Brasil.

Julgo devermos realizar trabalhos semelhantes de formação de raças, em que sejam conciliadas a capacidade produtiva do gado europeu e a rusticidade do zebú. Não constitui tal trabalho simples espírito de imitação; pelo contrário, mostra estarmos aprendendo as lições que nos dão povos mais adiantados. Realizações desta natureza são verdadeiramente patrióticas, garantidoras do nosso domínio no mercado mundial de carnes; talvez num futuro mais próximo do que pensamos.

Pode parecer desarrazoado que o Presidente da Sociedade Rural tenha escolhido tal assunto para uma palestra numa reunião de fazendeiros de um centro por excelência criador de zebú, como é o Triângulo Mineiro. Julgo, porém, muito acertada a escolha do tema,

pois isto será mais um estímulo aos fazendeiros da região, que irão fornecer mais reprodutores para a formação do rebanho básico, sobre o qual há de construir-se e estabelecer-se não só a pecuária mineira mas também a de muitos outros Estados.

E' claro que, no meu modo de ver, não seria aconselhável formar-se no Triângulo Mineiro um mestiço de raça europeia de corte e zebú. Isto poderia paralisar de certo modo o andamento do trabalho enorme que os senhores estão realizando, pois seriam requeridos novos métodos e adaptações. Cômpe, acredito, aos criadores daqui o aumento e o melhoramento sistemático do zebú, para que outras zonas se beneficiem do seu trabalho. E' preciso que os senhores produzam muitos e bons zebús e que os disseminem pelo Estado todo.

Outras regiões aproveitarão o gado aqui produzido, formando novas raças ou sub-raças capazes de resolver, de acordo com as conveniências locais, o problema da produção de carne, que canalizará mais ouro do estrangeiro para os nossos cofres.

Estou convencido de que o zebú, em estado puro ou como elemento fornecedor de resistência no cruzamento com raças europeias especializadas, será a base do rebanho de corte de Minas e de muitos outros Estados.

Continuem, pois, meus amigos na obra patriótica que estão realizando, e Minas e o Brasil lhes serão agradecidos.

Vendas e Serviço



"POSTO ATLANTIC"

Distribuidores

General Eletric

Paulo Derenusson & Cia

Limitada

R. Manoel Borges, 36

esq. Major Eustaquio, 11/15

Fone: 1345 e 1570

UBERABA

CAMPEÃO  
DA  
AVENIDA

LOTÉRIAS  
FEDERAL  
E DE  
MINAS GERAIS

☆☆☆

Italo Palazzo

☆

Av. Afonso Pena, 179

UBERLANDIA



O Prefeito Lourenço de Andrade e, em baixo, o Pavilhão do Munic. de Passos

## I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste de Minas

O que foi o grande certame realizado na cidade de Passos

NENHUM outro serviço de maior relevância, nem de tão compensadores frutos, podia o sr. Prefeito Municipal de Passos, dr. Lourenço de Andrade, prestar à comunidade que dirige, ha tantos e tão proficuos anos, como esse de patrocinar e levar avante a iniciativa de Luis Acioli, promovendo a I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, certame magnífico — principalmente dos pontos de vista pecuário, industrial e social,

a que tivemos a ventura de poder presenciar e divulgar.

A segunda década de Novembro ficará registrada na história do Município de Passos e de seus irmãos sudoestinos, como um dos períodos que mais largos benefícios prestaram a todos, pelo balanço altamente lisonjeiro que foi dado às suas possibilidades produtoras e econômicas e pela revelação, levada a todos os recantos do país, do quanto significam.





O hasteamento da Bandeira,  
no ato inaugural

A I.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Passos foi, assim, um autêntico êxito, de qualidade, concorrência e congraçamento inter municipal e estadual, pelo que merecem os mais francos elogios: pela iniciativa e organização, o snr. Luis Acioli e pela projeção conseguida e pelo auxílio decisivo que lhe emprestou, o dr. Lourenço de Andrade que vem a ocupar um lugar especial entre os seus colegas mineiros, principalmente pela sua visão e senso de realidade.

#### A INAUGURAÇÃO

Às 14 horas do dia 10, com a presença dos Srs. Dr. Lucas Lopes, DD. Secretário da Agricultura, Dr. João Lima Padua, Gerson Prata, representante da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Dr. Rômulo Joviano, DD. Inspetor Chefe da Produção Animal em Minas, representando o sr. Ministro da Agricultura, Dr. Lourenço F. de Andrade, DD. Prefeito Municipal, altas autoridades do Município, e do Estado e Prefeitos de muitas cidades mineiras, inclusive dos municípios do sudoeste, Tiro de Guerra 246, dos Escoteiros de Passos e de enorme massa popular, teve início a inauguração.

O snr. Dr. Lourenço F. de Andrade, ilustre Prefeito daquele Município, deu a palavra ao snr. Dr. Lucas Lopes, que teceu elogios ao povo sudoestino pela realização do grande certame e disse que o Governo do Estado olhava aquela zona

com grande carinho, estando pronto a colaborar em todos em todos os setores de sua atividade. Terminou sua oração dando parabens ao Sr. Prefeito Dr. Lourenço de Andrade e ao povo do município e declarando inaugurado o certame. Em seguida, convidada, D. Lucia Valadares, filha do Governador do Estado, cortou a fita simbólica, dando franco acesso ao recinto da Exposição, em que o Dr. Lourenço de Andrade, com a palavra, pronunciou uma de suas brilhantes orações, na qual prestou homenagem aos Srs. Presidente da República, Governador de Minas, às altas autoridades do País e do Estado, aos snrs. Prefeitos do Sudoeste e enfim a todos os que colaboraram no importante certame.

Em seguida, ouviu-se o Hino Nacional pela Banda de Musica S. José, enquanto era hasteado o Pavilhão Nacional.

Seguidamente foi lida, pelo snr. Dr. Washington Noronha a ata de inauguração, sendo por todos os presentes assinada.

#### O JULGAMENTO

O julgamento dos animais inscritos para o certame, iniciado pouco antes da inauguração do mesmo, prolongou-se até muito depois deste,

paulistas, nas quais, quando se abrem ao público os portões do recinto, o público já encontra para manusear — em Uberaba, o catálogo de todos os animais inscritos contendo até a lista de premiados e classificados e em S. Paulo, o catálogo, com a lista de inscritos que, em todo o caso, já ajuda aos visitantes na identificação do que vai apreciar.

Quanto às comissões julgadoras, ficaram assim constituídas como abaixo se vê e, seja dito de passagem, ainda não assistimos uma exposição em que o seu veredito fosse melhor acatado e agradasse tão geralmente como no último certame de Passos e em que os seus membros merecessem tantos e tão justos louvores.

#### AS COMISSÕES

As comissões julgadoras foram as seguintes:

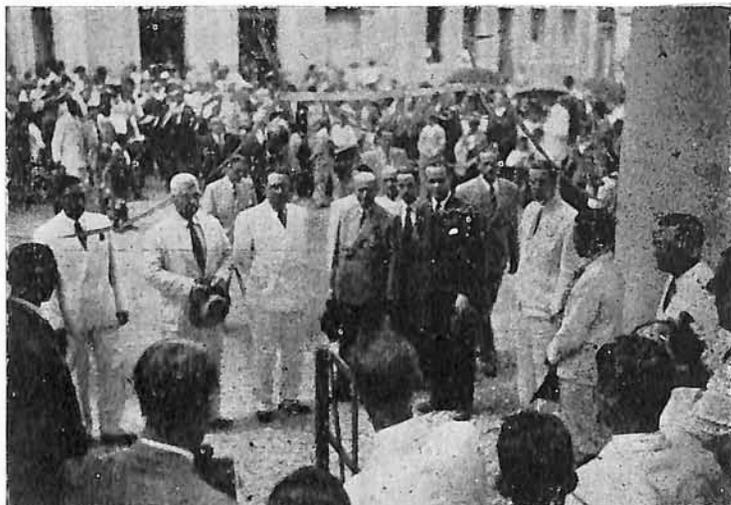
##### BOVINOS

##### Raça Gir e Indubrasli

Rômulo Joviano, Joaquim F. Braga, Gerson Prata.

##### Raça Nelore e Guzerat

Rômulo Joviano, Joaquim F. Braga, Gerson Prata, Silvio Viana e Abelardo de Andrade Barroso.



O dr. Lucas Lopes chegando á EXPOSIÇÃO acompanhado pelo Prefeito Lourenço de Andrade, pelo dr. Rômulo Joviano, representante do snr. Ministro da Agricultura e numerasas outras pessoas gratas.

sistema condenável que está sendo seguido em algumas exposições mineiras e que mostra o seu principal lado mau pelas dificuldades que os visitantes causam aos julgadores e à tranquilidade necessária aos animais, isso para só falar desse inconveniente...

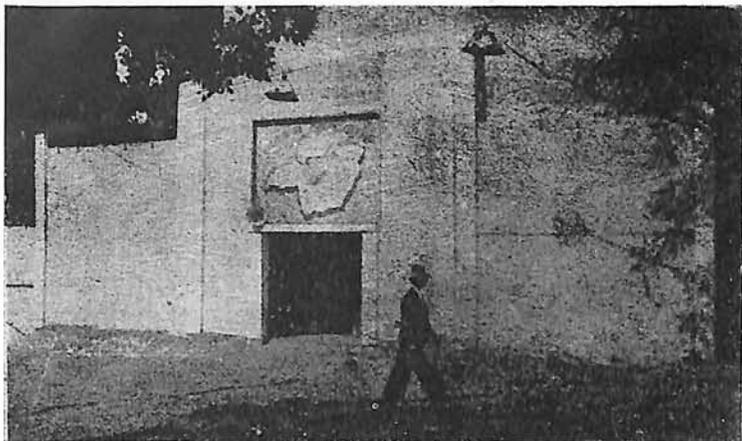
Seria proveitoso que as comissões seguissem o sistema adotado em Uberaba e em todas as exposições

#### EQUINOS

Donorte Lourenço de André, Fausto Paulo Werner e Ely Lopes.

#### AZININOS E MUARES

Donorte Lourenço de André, Fausto Paulo Werner, Ely Lopes.



## O PAVILHÃO DOS MUNICIPIOS

### RESULTADO DO JULGAMENTO

#### BOVINOS — Classe 1 — Raça Gir — Não registrados

Categoria 9 — Machos sem muda, Maiores, N. 293, "York", proprietário Nestor Lemos, fazenda Soledade, Passos, 1.º lugar. N.º 141, "Mineiro", proprietário Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 2.º lugar. N.º 217, "Rex", proprietário Francisco Rodrigues Nunes, fazenda Tamboril, Formiga, 3.º lugar. N.º 176, "Oregon", proprietário Senio de Melo Andrade, fazenda Santa Terezinha, Passos, M. Honrosa. N. 111, "Juracan", proprietário A. Vivaldi Ré, fazenda Secreto, Varginha, M. Honrosa.

Categoria 9 — Machos sem muda, Menores — N. 47, "Araguaia", proprietário José Meirelles Junqueira, fazenda Cangerana, Passos, 1.º lugar. N. 273, "Soberano", proprietário Joaquim de Melo Padua, fazenda São Sebastião, Passos, 2.º lugar. N.º 193, "Tapete", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, 2.º lugar. "Derby", prop. Joaquim Coelho Macedo, fazenda Limeira, Passos, M. Honrosa. N. 304, "Mandarin", prop. Sebastião T. de Carvalho, fazenda N. S. Aparecida, S. Tomaz de Aquino, M. Honrosa. N. 259, "Combate", prop. Joaquim de Melo

Padua, fazenda São Sebastião, Passos, M. Honrosa.

Categoria 10 — Machos de 2 dentes — N. 51, "Avai", prop. João de Padua Lemos, fazenda Prata, S. S. do Paraíso, 2.º lugar. N. 362, "Machichinho", prop. Joaquim Ferreira de Aguiar, fazenda N. S. Aparecida, S. Tomaz de Aquino, 3.º lugar. N. 20, "Dragão", prop. Osorio de Faria Pereira, fazenda Monte Cristo, Monte Belo, M. Honrosa.

Categoria 11 — Machos com 4 dentes, -- N. 142, "Zenith" prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 1.º lugar. "Campeão", N. 361, "Corrupio", prop. Alvim Silva Lemos, fazenda Santa Maria, Passos, 3.º lugar. N. 70, "Purissimo", prop. Francisco Oliveira Naves, fazenda Cruzeiro da Serra, B. Horizonte, M. Honrosa. N. 291, "Itaú", prop. Cia. Cimento P. Itaú, fazenda Nova Granja, Santa Luzia, M. Honrosa. N. 264, "Faquir", prop. Joaquim de Melo Padua, fazenda S. Sebastião, Passos, M. Honrosa.

Categoria 12 — Machos com mais de 4 dentes — N. 216, "Sudão", prop. Ana Lemos, Passos, 1.º lugar. "Res. Campeão", N. 238, "Bandeirante", prop. Antonio Candido M. Carvalho, fazenda Prata, Cassia, 2.º lugar. N.º 39, "Rincão", prop. Vilmondes Garcia de Andrade, fazenda S. João Batista, Cassia, 3.º lugar. N. 8, "Coral", prop.

Roque Delorenzo, fazenda Cascalho, Guaranésia, M. Honrosa. N. 48, "Rouxinol", prop. E. Pereira Lima, fazenda Cachoeirinha, Monte Santo, M. Honrosa. N. 393, "Caruso", prop. Olimpio Naves, fazenda Brumadinho, B. Horizonte, M. Honrosa. N. 156, "Faraó", prop. Francisco Rodrigues Nunes, fazenda Mata do Jaú, Delfinópolis, M. Honrosa.

Categoria 13 — Fêmeas sem muda — Grupo "A" — Mouras vermelho — Jovens — N. 139, "Donzela", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 1.º lugar. "Duqueza", prop. Osvaldo Reis, fazenda Santa Fé, Campo Belo, 2.º lugar. "Surpreza", prop. Osvaldo Reis, fazenda Santa Fé, Campo Belo, 3.º lugar. N. 199, "Havana", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, M. Honrosa. N. 261, "Joinha", prop. Talcidio de Oliveira, fazenda Vargado, Passos, M. Honrosa. "Marqueza", prop. Osvaldo Reis, fazenda S. Fé, Campo Belo, M. Honrosa. N. 226, "Sanfona", prop. Francisco Rodrigues Nunes, fazenda Tamboril, Formiga, M. Honrosa.

Categoria 13 — Fêmeas sem muda — Grupo "A" — Mouras de preto jovens — N. 171, "Samba", prop. Senio de Melo Andrade, fazenda S. Terezinha, Passos, 1.º lugar. N. 133, "Oceania", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 2.º lugar. N. 151, "Pepita", prop. Manoel Ferreira Brandão, fazenda Santo Antonio, Passos, 3.º lugar. N. 21, "Primavera", prop. Osorio de Faria Pereira, fazenda Monte Cristo, Monte Belo, M. Honrosa. N. 145, "Noiva", prop. Manoel Ferreira Brandão, fazenda S. Antonio, Passos, M. Honrosa. N. 133, "Libra", prop. Manoel Ferreira Brandão, fazenda S. Antonio, Passos, M. Honrosa.

Categoria 13 — Fêmeas sem muda — Grupo "B" — Mouras de Preto-jovens — "Surpreza", prop. Alvim Silva Lemos, fazenda Santa Maria, Passos, 1.º lugar. N. 190, "Vitoria", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, 2.º lugar. N. 173, "Manolita", prop. Senio de Melo Andrade, fazenda S. Terezinha, Passos, 3.º lugar. N.º 131, "Samôa", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, M. Honrosa. N.º 193, "America", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda

## VERMITIAZINA

(Comprimidos de fenotiazina devidamente dosados)

Produto importado dos Estados Unidos

O vermifugo completo!

O vermifugo 100%!

Os Departamentos de Pecuária dos Estados Unidos, do Canadá e Australia afirmam oficialmente:

"...É O VERMIFUGO IDEAL!"

— NÃO É TÓXICO — NÃO TEM CHEIRO — NÃO TEM GOSTO — NÃO EXIGE PURGANTE — NÃO REQUER RESGUARDO

Peçam literatura e preços aos Distribuidores Gerais: FARMOPECUARIA LIMITADA

Rua Asubral do Nascimento, 502 — Caixa Postal 1.666 — SÃO PAULO

Cidreira, Cassia, M. Honrosa. N. 129, "Luzitania", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, M. Honrosa. N.º 132, "Tunizia", prop. Francisco Ferreira Maia fazenda Estiva, Passos, M. Honrosa. N. 191, "Aragona", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, M. Honrosa.

Categoria 13 — Fêmeas sem muda — Grupo "B" — mouras de vermelho jovens — N.º 115, "Lenda", prop. Adolfo Coelho Lemos, fazenda Ponte Surubi, Delfinópolis, 1.º logar. N. 62, "Granfina", prop. Soc. Criad. Bovines Ltda., fazenda Bela Vista, Passos, 2.º logar. N. 260, "Roxinha", prop. Talcídio de Oliveira, fazenda Vargedo, Passos, 3.º logar. N. 138, "Raf", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, M. Honrosa. N. 242, "Primeira", prop. Antonio Candido M. Carvalho, fazenda Prata, Cassia, M. Honrosa. N. 163, "Ferra", prop. Senio de Melo Andrade, fazenda S. Terezinha, Passos, M. Honrosa. N. 128, "Itamar", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, M. Honrosa.

Categoria 14 — Fêmeas com 2 dentes — N. 174, "Papoulita", prop. Antonio Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 1.º logar. N. 94, "Queixa", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, 2.º logar. N. 196, "Estrela", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, 3.º logar. N. 52, "Havaiana", prop. João de Padua Lemos, fazenda Prata, S. S. do Paraíso, M. Honrosa. N. 222, "Carteira", prop. Francisco Rodrigues Nunes, fazenda Tamboril, Formiga, M. Honrosa.

Categoria 15 — Fêmeas com 4 dentes — N.º 221, "Ideinha", prop. Francisco Rodrigues Nunes, fazenda Tamboril, Formiga, 1.º logar. N. 223, "Folhagem", prop. Francisco Rodrigues Nunes, fazenda Tamboril, Formiga, 2.º logar. N. 227, "Cima", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 3.º logar. N. 224, "Primeira", prop. Francisco Rodrigues Nunes, fazenda Tamboril, Formiga, M. Honrosa. N. 227, "Belga", prop. Cia. Cimento P. Itaú, fazenda Nova Granja, S. Luzia, M. Honrosa.

Categoria 16 — Fêmeas com mais de 4 dentes — N. 184, "Galocha", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, 1.º logar. N. 122, "Campininha", prop. Fran-

cisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 2.º logar. N. 185, "Camélia", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, 3.º logar. N. 125, "Vitória", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, M. Honrosa. N. 64, "Solita", prop. Soc. C. Bovinos Ltda., fazenda Bela Vista, Passos, M. Honrosa. N. 358, "Rosinha", prop. Alvim Silva Lemos, fazenda S. Maria, Passos, M. Honrosa. N. 93, "Ingleza", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, M. Honrosa.

#### BOVINOS — Classe I — Raça Gir — Registrados

Categoria 4 — Machos de mais de 4 dentes — N. 95, "Pagé", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, 1.º logar. N. 228, "Uberaba", prop. Carlos Vieira de Oliveira, fazenda S. Francisco, Monte Belo, 2.º logar. N. 220, "Soberaninho", Francisco Rodrigues Nunes, fazenda Tamboril, Formiga, 3.º logar.

Categoria 7 — Fêmeas com 4 dentes — N. 123, "Papoulinha", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 1.º logar.

Categoria 8 — Fêmeas com mais de 4 dentes — N. 140, "Papoula", prop. Francisco Ferreira Maia, fazenda Estiva, Passos, 1.º logar. "Campeã". N. 186, "Mutuca", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, 2.º logar. "Res. Campeã". N. 183, "Uritania", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, 3.º logar. N. 91, "Tunisia", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, M. Honrosa. N. 187, "Caneeta", prop. Antenor Machado Azevedo, fazenda Cidreira, Cassia, M. Honrosa. N. 356, "Violetinha", prop. Alvim Silva Lemos, fazenda Santa Maria, Passos, M. Honrosa.

#### BOVINOS — CLASSE III — Raça Nelore

Categoria 41 — Machos sem muda — N. 369, "Heróe", prop. Antonio J. da Silva, fazenda S. José da Boa Vista, Cassia, 1.º logar. N. 374, "Brasiloide", prop. Antonio J. Silva, fazenda S. José da Boa Vista, Cassia, 3.º logar.

Categoria 42 — Machos de 2 dentes — N. 292, "Eclipse", prop. Domiciano Lemos, fazenda Marrecas, Passos, 2.º logar.

Categoria 44 — Machos com mais de 4 dentes — N. 370, "Aragão", prop. Antonio Jacinto da Silva, fazenda S. José da Boa Vista, Cassia, 2.º logar.

Categoria 45 — Fêmeas sem muda — N. 373, "Heroína", prop. Antonio Jacinto da Silva, fazenda S. José da Boa Vista, Cassia, 1.º logar.

Categoria 46 — Fêmeas com 2 dentes — N. 371, "Brasília", prop. Antonio J. da Silva, fazenda S. José da Boa Vista, Cassia, 1.º logar. "Res. Campeã". N. 372, "Piza", prop. Antonio João da Silva, fazenda S. José da Boa Vista, Cassia, 2.º logar.

Categoria 48 — Fêmeas de mais de 4 dentes — N. 375, "Rainha", prop. Antonio Jacinto da Silva, fazenda S. José da Boa Vista, Cassia, 1.º logar, "Campeã".

#### BOVINOS — Classe IV — Tipo Indubrasil

Categoria 57 — Machos sem muda — N. 276, "Caruso", prop. Cia. Cimento P. Itaú, fazenda Nova Granja, Santa Luzia, 2.º logar. N. 266, "Tupan", prop. Joaquim de Melo Padua, fazenda S. Sebastião, Passos, 3.º logar. N. 229, "Tupi", prop. Henrique Vieira, fazenda Vista Alegre, Monte Belo, M. Honrosa.

Categoria 58 — Machos com 2 dentes, N. 104, "TEJO", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, 1.º logar, "Res. Campeão". N. 55, "Prodigio", prop. João Piassi, fazenda Macaúba, Passos, 3.º logar. N. 57, "Itapagé", prop. João Piassi, fazenda Macaúba, Passos, M. Honrosa.

Categoria 59 — Machos com 4 dentes — N. 46, "Americano", prop. Mario Beraldo, fazenda Lagôa, Delfinópolis, 1.º logar. N. 2, "Boneco", prop. Roque Delorenzo, fazenda Cascalho, Guaranésia, 2.º logar.

Categoria 60 — Machos com mais de 4 dentes — N. 368, "Oriente", prop. Alvim Silva Lemos, fazenda S. Maria, Passos, 1.º logar. "Campeão". "Alí Babá", prop. Alvim Silva Lemos, fazenda S. Maria, Passos, 2.º logar. N. 44, "Completo", prop. Mario Beraldo, fazenda Lagôa, Delfinópolis, 3.º logar. N. 204, "Lider", prop. Nestor Vilela Lemos, fazenda Soledade, Passos, M. Honrosa.

# NUTROSAL

(SUPLEMENTO MINERAL)

COMBATE A DEFICIENCIA MINERAL NOS ANIMAIS!  
GARANTE UMA CRIAÇÃO BEM FORMADA,  
BEM CALCIFICADA E BEM DESENVOLVIDA!

Formula estudada e aprovada pelo INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO

Peçam literatura aos Distribuidores Gerais

**FARMOPECUARIA LIMITADA**  
RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO, 502 — SÃO PAULO

Contra a pneumonia (tristeza) dos bezerros ? . . .

Use **C O C O S S E P T I L**

SULFANILAMIDA a 20%

Produto de absoluta confiança contra as infecções bacterianas em geral.

Injetável e em comprimidos !

**A venda nas melhores Drogarias e Farmácias do Triângulo**

Categoria 61 — Fêmeas sem muda — Mais novas — N. 360, "Malta", prop. Alvim Silva Lemos, fazenda S. Maria, Passos, 1.º lugar. N. 282, "Alterosa", prop. Cia. Cimento P. Itaú, fazenda Nova Granja, Santa Luzia, 2.º lugar. N. 281, "Barcelona", prop. Cia. Cimento P. Itaú, fazenda Nova Granja, Santa Luzia, 2.º lugar. N. 107, "Aliada", prop. Alaidio Ferreira Andrade, fazenda Amoreira, Passos, M. Honrosa.

Categoria 61-A — Fêmeas sem muda — Mais velhas — N. 196, "Faceira", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, 1.º lugar, "Res. Campeã", N. 97, "Campista", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, 2.º lugar. N. 365, "Rumba", prop. Joaquim Lemos de Macedo, fazenda S. Maria, Passos, 3.º lugar. N. 103, "Albania", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, M. Honrosa. N. 90, "Camponeza", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, M. Honrosa.

Categoria 62 — Fêmeas com 2 dentes — N. 105, "Mexicana", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, 1.º lugar. N. 199, "Balsenita", prop. Nestor Vilela Lemos, fazenda Soledade, Passos, 2.º lugar. N. 280, "Palmeira", prop. Cia. Cimento P. Itaú, fazenda Nova Granja, S. Luzia, 3.º lugar.

Categoria 64 — Fêmeas de mais de 4 dentes — N. 382, "Americana", prop. Geraldo C. Lemos, fazenda Até-vêr, Passos, 1.º lugar. N. 383, "Chineza", prop. Geraldo C. Lemos, fazenda Até-Vêr, Passos, 2.º lugar. N. 384, "Ingleza", prop. Geraldo C. Lemos, fazenda Até-Vêr, Passos, 3.º lugar. N. 202, "Piracicaba", prop. Nestor Vilela Lemos, fazenda Soledade, Passos, M. Honrosa. N. 379 "Brasileira", prop. Geraldo C. Lemos, fazenda Até-Vêr, Passos, M. Honrosa.

**BOVINOS — Classe IV — Tipo Indubrasil — Registrados**

Categoria 56 — Fêmeas de mais de 4 dentes — N. 98, "Predileta", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, 1.º lugar, "Campeã", N. 102, "Candura", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, 2.º lugar. N. 355, "Paulista", prop. Alvim Silva Lemos, fazenda S. Maria,

Passos, 3.º lugar. N. 99, "Albancza", prop. Pedro Silva Lemos, fazenda S. José da Colina, Passos, M. Honrosa. N. 45, "Ufana", prop. Mario Beraldo, fazenda Lagôa, Delinópolis, M. Honrosa.

**EQUINOS — Classe VI — Raça Campolina (Registrados)**

Categoria 78 — Machos de 2 a 4 dentes — N. 245, "Baton", prop. Carlos V. de Oliveira, fazenda S. Francisco, Monte Belo, 1.º lugar.

Categoria 85 — Machos de mais de 4 dentes — (não registrados). — N. 248, "Lider", prop. Henrique Vieira, fazenda Vista Alegre, Monte Belo, 1.º lugar. N. 246, "Cisne", prop. Francisco de O. Naves, fazenda Cruzeiro da Serra, B. Horizonte, 2.º lugar.

**CLASSE V — Raça Mangalarga**

Categoria 72 — Machos de 2

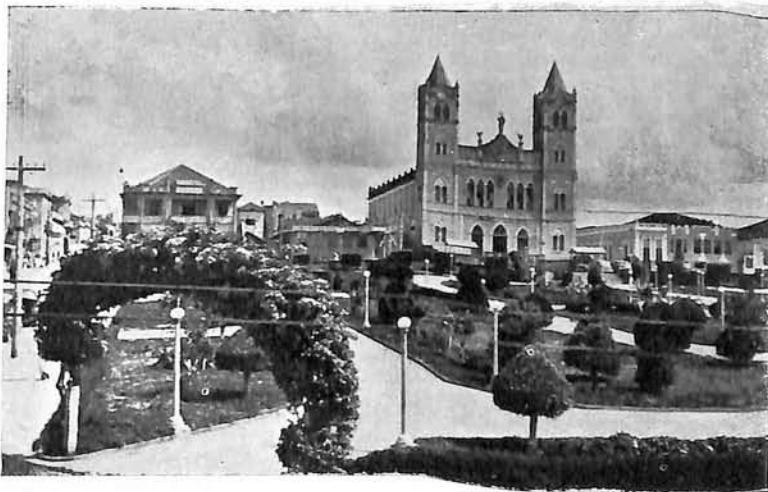
de 4 dentes — N. 247, "Sacy", prop. Carlos V. de Oliveira, fazenda S. Francisco, Monte Belo, 3.º lugar.

**AZININOS — CLASSE VIII — Tipo Nacional**

Categoria 97 — Machos de mais de 4 dentes — N. 251, "Marchante", prop. Francisco de O. Naves, fazenda Cruzeiro da Serra, B. Horizonte, 1.º lugar.

**MUARES — CLASSE IX — Animais de Sela**

Categoria 105 — Fêmeas de 2 a 4 dentes — N. 256, "Aloma", prop. João Piassi, fazenda Macaúba, Passos, 1.º lugar. N. 254, "Argentina", prop. João Piassi, fazenda Macaúba, Passos, 2.º lugar. N. 255, "Rancheira", prop. João Piassi, fazenda Macaúba, Passos, 3.º lugar. N. 252, "Abissinia", prop. João Piassi, fa-



**ASPECTO DA PRAÇA PRINCIPAL**

a 4 dentes — N. 350, "Raito", prop. Mario B. Vieira, fazenda Monte Alegre, Monte Belo, 1.º lugar.

**CLASSE V — Raça Mangalarga**

Categoria 73 — Machos de mais de 4 dentes — N. 400, "Príncipe Negro", prop. Lourenço F. de Andrade, fazenda S. Terezinha, Passos, 2.º lugar. N. 244, "Botafogo", prop. Jorge Vieira, fazenda Monte Alegre, Monte Belo, M. Honrosa.

**CLASSE VII — Outras Raças de Equinos**

Categoria 90 — Machos de mais

zenda Macaúba, Passos, M. Honrosa.

**CLASSE IX — Animais de Sela**

Categoria 106 — Fêmeas de mais de 4 dentes — N. 308, "Tetéia", prop. Sebastião T. de Carvalho, fazenda N. S. Aparecida, S. Tomaz de Aquino, 1.º lugar.

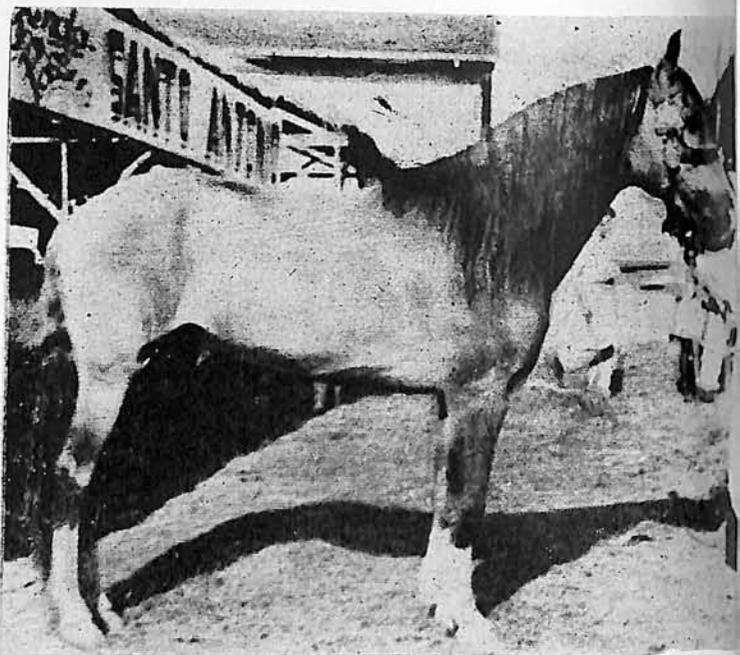
**CLASSE X — Animais de Tração**

Categoria 111 — Fêmeas de 2 a 4 dentes — N. 253, "Samba", prop. João Piassi, fazenda Macaúba, Passos, 1.º lugar.

(Conclue à pag. 19)

Ao lado: **CISNE** →  
2.º Premio, entre os animais  
da Raça Campolina, com mais  
de 4 dentes.

Em baixo: **Purissimo**,  
Menção Honrosa entre os  
machos da Raça Gir, com  
4 dentes. Ambos na I.ª  
Exposição Agro Pecuaría  
em Passos.



# FAZENDA CRUZEIRO DA SERRA

Propriedade do dr.

**Francisco de Oliveira Naves**

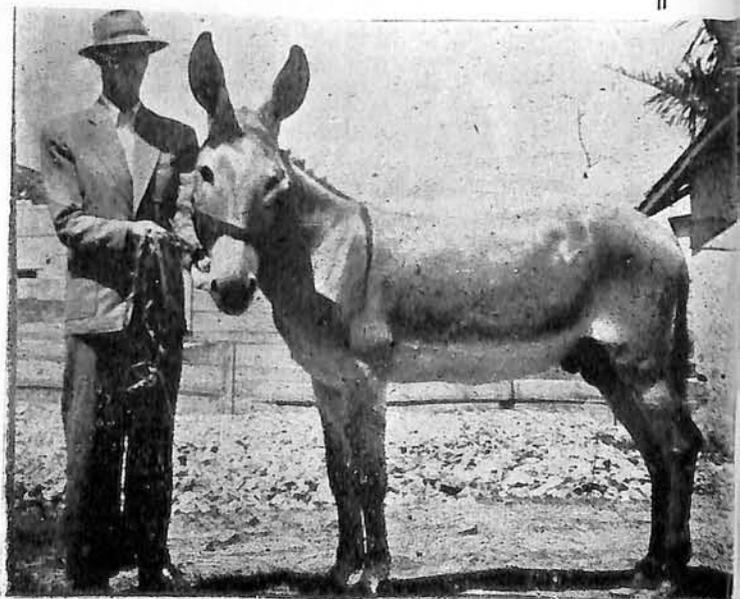
Grande criador de gado indiano de Raça GIR,  
de cavalos Campolina  
e jumentos "Nacional"

Município de  
**Belo Horizonte**

Est. de Minas



Ao lado: **Marchante** ▶  
belo jumento da raça nacional  
1.º Prêmio na mesma exposi-  
ção de Passos.



# ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"  
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 71  
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira  
Secretário - Wilson Ferreira Borges  
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

## ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr. \$40,00  
sob registro . . . . Cr. \$50,00  
Estrangeiro (sob registro) . . . . . Cr. \$70,00

## NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

Sumário desta Edição — Página 4

## I.ª Exposição Agro - Pecuária e Industrial do Sudoeste de Minas

(Conclusão da pág. 7)

### O PAVILHÃO DO MUNICIPIO

Visitando o pavilhão do Município de Passos, a nossa impressão foi a melhor possível, desde a sua construção de aspecto atraente e de solidez, feita pelo sr. Luis Acioli, até à sua organização, disposição de estandes e serviço de painéis de estatística, estas dirigidas pessoalmente pelo dr. Lourenço de Andrade, com o auxílio eficiente e inteligente de seus prestimoso auxiliar e secretário, sr. Expedito Costa.

Alí se apresentaram amostras dos principais produtos do município — agrícolas e industriais, salientando-se primorosos queijos e manteiga de superior pureza, assim como açúcar e aguardente, etc., etc.

Entre tudo, porém, uma cousa chamava a atenção de todos os visitantes — o mapa em alto relevo do município de Passos, trabalho minucioso e magnífico executado pelas professoras e alunas da Escola Normal Oficial daquela cidade.

### A INAUGURAÇÃO

#### PAVILHÃO DOS MUNICIPIOS

No "Pavilhão dos Municípios", notámos alí diversos "stands", vendo-se representados em cada um, os Municípios de Cássia, Guaxupé, Carmo do Rio Claro, Arari, Guaraniésia, Alpinópolis.

Todos eles apresentavam excelentes gráficos e amostras de seus principais produtos, dando uma bela demonstração de sua pujança econômica.

# ASPASIA

O CIGARRO DAS MULTIDÕES.



PRODUTO *Sudan*

### PAVILHÕES PECUÁRIOS

Vinte e sete eram os pavilhões comportando 24 rezes, sólidos, embora de construção de emergência e apresentando belo aspecto.

### A IMPRENSA

Dando uma prova de seu elevado apreço pela imprensa, o sr. Dr. Lourenço F. de Andrade, Prefeito Municipal, ofereceu aos jornalistas junto à Exposição um coquetel.

Estavam presentes o sr. Dr. Lourenço F. de Andrade, Dr. Luis Acioli, organizador do certame, Dr. Washington Noronha e mais de 10 jornalistas paulistas, cariocas e mineiros.

Em nome do sr. Prefeito, e da imprensa local falou o sr. Dr. Washington Noronha, oferecendo o coquetel brinde. Pelos jornalistas presentes, respondeu agradecendo o sr. Roberto Scarano, representante do "Diário da Manhã", de Ribeirão Preto.

### UM CHURRASCO

O domingo que se encontraram dos dias em que funcionou a I.ª Exposição Agro-Pecuária de Passos, foi um dia de festas e folguedos no recinto que, alí, apresentou a sua maior concorrência.

Nele foi oferecido um excelente churrasco aos visitantes, tendo no seu início, pronunciado um eloquente e interessante oração, franca e sincera, à feição do fazendeiro de Minas, o sr. Joaquim de Melo Pádua, figura de grande realce na pecuária do Município e do nosso Estado.

O sr. Prefeito, dr. Lourenço de Andrade que timbrou, simpaticamente em estar presente a todos os

atos que obsequiassem ou homenageassem aos visitantes, emprestou destinados ao gado, cada um deles o brilho de sua presença, decorrendo a festa, apesar da grande concorrência, para ter e, na melhor ordem e na mais brilhante camaradagem que é o encanto das festas dessa natureza.

### DIVERSÕES

Além desses que eram os principais, havia numerosos outros menores, no recinto, notadamente um teatrino ao ar livre, estúdio de amplificadora que irradiava alí, amostras, prendas, jogos, bar e um parque de diversões.

### CONFERENCIA

O dr. Bebiano Loures, ilustre médico mineiro e grande criador de gado realizou, no recinto da exposição, uma excelente conferência para os fazendeiros que a visitavam, sob o título: "O boi aziático como fator econômico na Zona da Mata", trabalho que agradou realmente, constituindo uma das principais números do vasto programa executado galhardamente.

### CAMPO DE AVIAÇÃO

Parte do programa oficial da I.ª Exposição, teve logar a inauguração de um excelente campo de pouso, nos arredores da cidade, de grandes dimensões e de cuidada terraplanagem.

Vários aviões particulares e oficiais desceram, nesse dia, no novo aeródromo, provando bem a util iniciativa do governo municipal de Passos, cujo ato inaugural teve a presença do sr. Secretário da Agricultura do Estado.

# Agencia do Banco Mineiro de Produção,

Na história do desenvolvimento dos estabelecimentos bancários, no País, poucos se pode notar com a rápida, segura e profícua expansão do Banco Mineiro de Produção, cuja rede de agências se espalha e se amplia, principalmente dentro das divisas do Estado, obedecendo a um imperativo patriótico e, porque não dizê-lo, humano mesmo, qual o de facilitar crédito agro-pecuário aos pequenos e grandes homens do campo mineiro, justificando os propósitos de sua criação.

E quando, num centro qualquer, ainda não existe um departamento desse pioneiro do crédito agrícola no Brasil, são tais os reclamos e se evidencia, de tal forma a sua necessidade, principalmente em confronto com as outras zonas de Minas, pelo banco servidas, que a sua esclarecida diretoria, em que se encontra a figura de prôa de José Martins Prates, se apresta para instalá-lo e inaugurá-lo, como acaba de acontecer com a agência de Araguari, centro por excelência de grandes negócios agro pecuários e comerciais, sem muitos paralelos em nosso Estado.

## A AGENCIA DE ARAGUARI

Aos primeiros dias deste mês, entrou em operações a Agência do Banco Mineiro da Produção naquela florescente cidade triangulina, inaugurada poucos dias antes, com a presença de todo o mundo comercial, industrial e agro-pecuário do Município e tendo a presença dos snrs. Alcarraz Pires e Severino Duarte, gerentes respectivamente das congêneres de Uberaba e Uberlândia, de todos os gerentes das agências dos outros estabelecimentos bancários locais, representantes da imprensa, e

## em Araguari



*Dr. José Martins Prates*

representante do ilustre sr. Jeová Santos, Prefeito Municipal, sr. Odilon Pais de Almeida, e de todas as autoridades judiciárias, estaduais e federais da comarca.

Entregando a agência ao município, ali representado por tão escolhida clientela e em nome da diretoria do Banco Mineiro da Produção, o sr. J. Severino

Duarte pronunciou breves palavras, seguindo se-lhe com a palavra o dr. Merolino de Macedo, Juiz de Direito da Comarca que pronunciou um excelente discurso, além de Cleto Santos que também se houve brilhantemente, historiando a instalação do escritório do banco ali e os esforços de Marciano Santos em vê-lo converter-se em agência, o que então se realizava para satisfação dos que lhe eram caros e maior impulso do desenvolvimento araguarino.

Ao finalizar-se a cerimônia inaugural, o dr. Promotor de Justiça levantou um brinde ao sr. Governador do Estado, idealizador e fundador do grande estabelecimento de crédito mineiro.

## O PRIMEIRO GERENTE

A agência recém-inaugurada, acha-se instalada, confortavel e ampla, à Rua Rui Barbosa, próximo à Praça Manoel Bonito, ponto comercial por excelência na cidade.

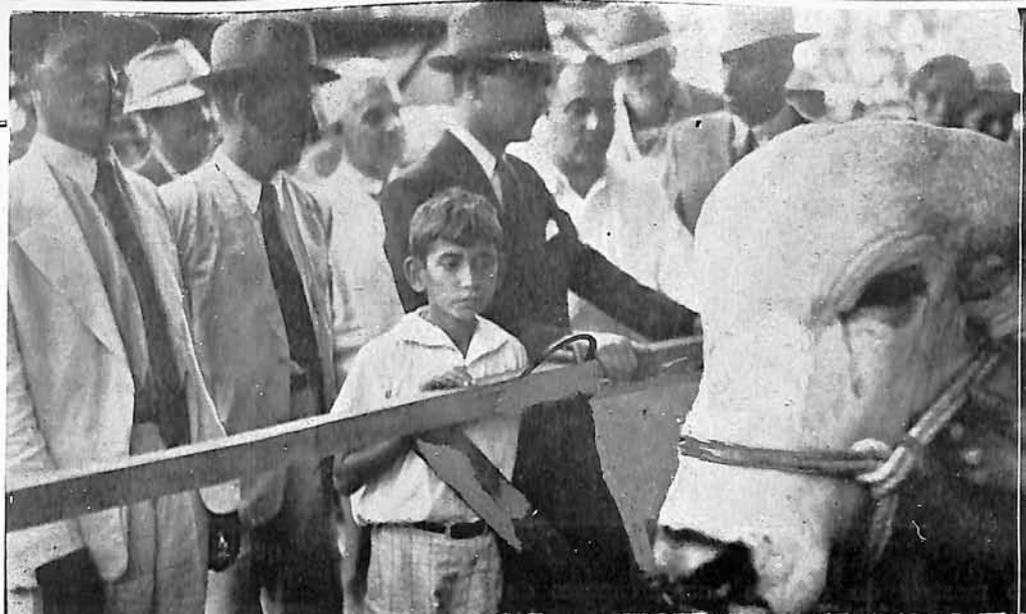
Para ocupar as funções de seu primeiro gerente, foi escolhido o sr. Ari Silva, funcionário novo, porém esforçado e inteligente, e já com uma boa folha de serviços ao estabelecimento, vindo de ocupar idêntico cargo nas agências de Frutal e Rio Novo.

INDO A UBERLÂNDIA

HOSPEDE-SE NO

PÁLACE HOTEL

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO



## Mais premiado como expositor e como criador de Indubrasil

A fazenda "S. JOSE' DA COLINA" e o trabalho de seleção do seu proprietário, snr.

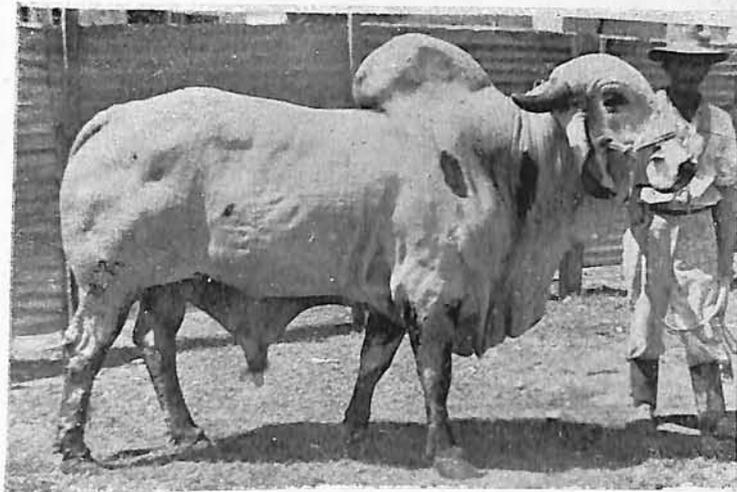
*Pedro da Silva Lemos*

●● Texto á pagina seguinte ●●

↪ Em baixo: lindo conjunto Indubrasil chefiado pelos vice-campeões TEJO e FACEIRA

Ao alto: O dr. Secretário da Agricultura admira P A G E', 1.º premio Gir de sua categoria. ↩





#### ◀ PAGÉ, 1.º premio

A fazenda "S. José da Colina", grande reduto de gado Indubrasil, situada a 19 quilômetros da cidade, fica situada em uma aprazível encosta e ocupa uma grande área de excelentes terrenos de cultura.

#### O CRIADOR DE INDUBRASIL

Como todos os de sua família que são criadores de gado, Pedro

Dando mostras do elevado grau de pureza atingido pelos numerosos espécimes do tipo Indubrasil apresentados pelos criadores passenses e, ainda, por outros do Sudoeste Mineiro, em o último certame realizado em sua cidade lider, tivemos ocasião de constatar ali a existência de verdadeiros selecionadores e melhoradores da futura raça nacional, a que devemos um esforço realmente bem intencionado, com muito pouco de imediatismo e, antes, num sentido elogioso na objetivação do "amanhã" da pecuária brasileira que, naquele tipo, tem as suas melhores esperanças.

Certame pecuário quasi que exclusivo da Raça Gir e do Tipo Indubrasil, a I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Nordeste Mineiro, em Passos, apresentou-nos expoentes desse gê-

nero, capazes de fazer cartaz para qualquer exposição nacional e, daí, sobressaem-se os grandes criadores que ali levaram representações numerosas, primando, assim, em quantidade e qualidade.

Referindo-nos especialmente aos criadores de Indubrasil, como, em outro local o fizemos sobre Alvim da Silva Lemos, cabe-nos fazê-lo aqui a propósito da fazenda

#### "S. JOSÉ' DA COLINA"

de propriedade de Pedro da Silva Lemos, também descendente dessa famosa e tradicional família de criadores da raça nacional, em Minas e São Paulo, a cujos esforços devemos um grande impulso a ela dado e muito dos grandes resultados já obtidos.



#### ▲ TEJO, vice-campeão

da Silva Lemos, natural de Franca, também se dedicou, desde o início dos seus esforços na seleção e melhoramento das raças indianas, ao tipo Indubrasil, procurando elevar o grau de suas qualidades frigoríficas que fazem dele a preferida entre todas.

Adquirindo em 1930, a posse da Fazenda "S. José da Colina", ao iniciar as suas atividades na criação de zebuínos, adquiriu logo uma partida de exemplares de bom sangue, oriundos dos



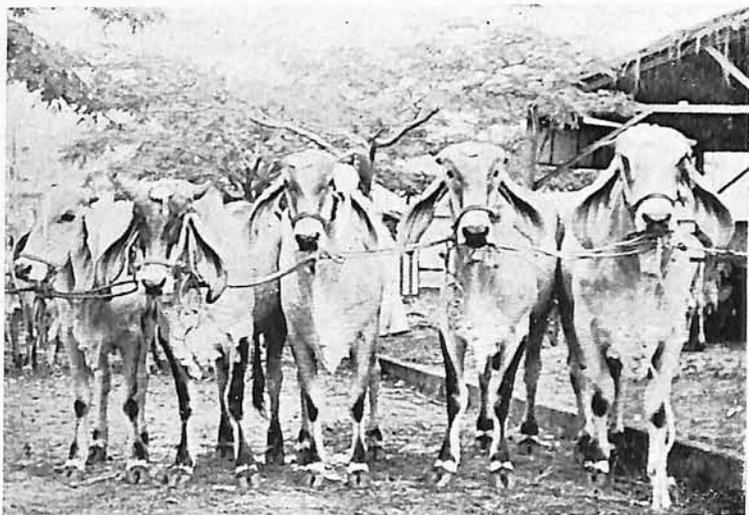
#### ◀ FACEIRA, vice-campeã

## Conjunto premiado ▶

plantéis dos Lemos de Araxá e norteou-se na diretriz aconselhada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro de que é destacado membro e um dos seus mais entusiásticos propagandistas.

## INDICE DE PUREZA

Por ocasião da estada, em Passos, da primeira comissão de Registro Genealógico, a cargo



o snr. Pedro da Silva Lemos teve agora, com a I.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Passos, a sua prova de fogo.

Apresentou ao certame quinze espécimes, dos quais teve 13 premiados que levantaram 21 prêmios, entre os quais um campeonato, dois vice-campeonatos, o "melhor conjunto de família" e a "melhor fêmea nascida no Município", todos com rezes Indubrasil crias da sua fazenda, à exceção da fêmea campeã.

Como todo o criador indubrasil que se preza, tem a sua reserva de Gir. Dessa raça apresentou cinco exemplares, obtendo cinco premiados.

Visitando o pavilhão em que se apresentavam tão valiosos espécimes, o dr. Lucas Lopes, ilustre Secretário da Agricultura

do Estado, manifestou a sua admiração pelo êxito do criador a quem apresentou as suas felicitações pelo magnífico resultado obtido.

## PARA UBERABA

Falando ao adeantado criador do Indubrasil, tivemos a satisfação de saber que é seu intento apresentar à X.<sup>a</sup> Exposição-Feira de Uberaba, em 1944, alguns dos seus admiráveis espécimes que tanta atração levaram à I.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos.

## OS ANIMAIS PREMIADOS

Segundo nos referimos atrás, os animais que levantaram os 21 prêmios correspondentes à Fazenda S. José da Colina, foram os seguintes:

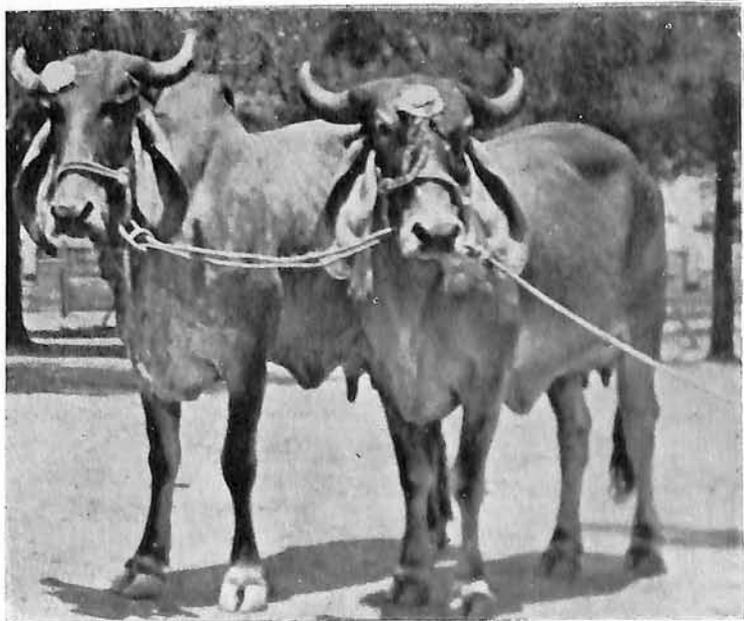
## ▲ PREDILETA, campeã

da S. R. T. M., o seu rebanho já apresentou um índice excelente do êxito dos seus esforços de seleção do tipo, conseguindo um coeficiente de 47 % para os espécimes indubrasil apresentados, embora por ali ficasse firmada a crença da severidade da comissão registradora...

## A ULTIMA PROVA

Depois de outras mostras de que o rumo seguido era o melhor para a sua criação Indubrasil,

## PREDILETA e MEXICANA ▶

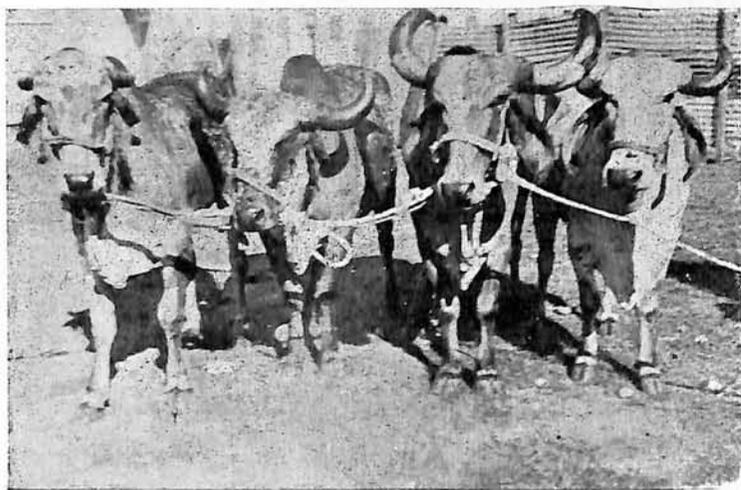
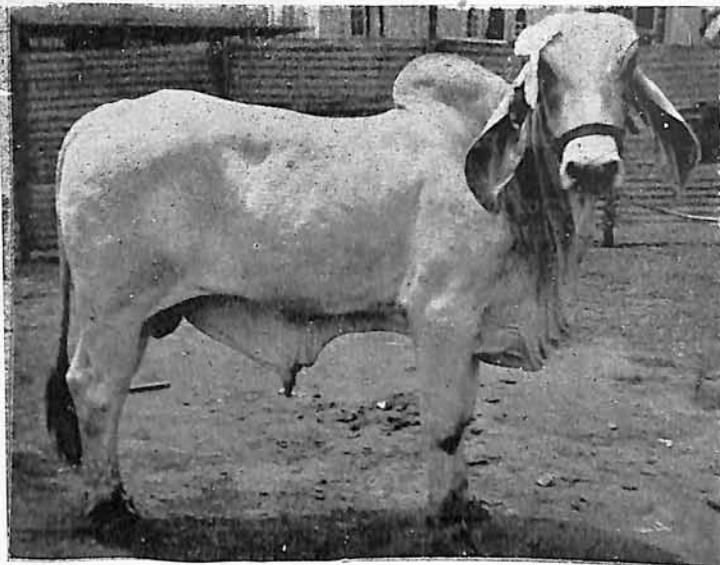


**TEJO, visto de lado ►**

**PREDILETA**, 1.º prêmio entre as fêmeas registradas, com mais de 4 dentes e **CAMPEÃ INDUBRASIL** da Exposição.

**TEJO**, 1.º prêmio entre os machos sem muda, e **RESERV. CAMPEÃO INDUBRASIL** da Exposição.

**FACEIRA**, 1.º prêmio entre as fêmeas sem muda, maiores e **RESERV. CAMPEÃ INDUBRASIL** da Exposição.



**ALBANEZA**, menção honrosa entre as fêmeas indubrasil, com mais de 4 dentes, registradas.

**ALBANIA** e **CAMPONEZA**, duas menções honrosas entre as fêmeas indubrasil sem muda, maiores.

**INGLEZA**, menção honrosa entre as fêmeas gir com mais de 4 dentes.

**TUNISIA**, menção honrosa entre as fêmeas gir com mais de 4 dentes, registradas.



◀ **Conjunto GIR premiado**

**MEXICANA**, 1.º prêmio entre as fêmeas indubrasil, com 2 dentes.

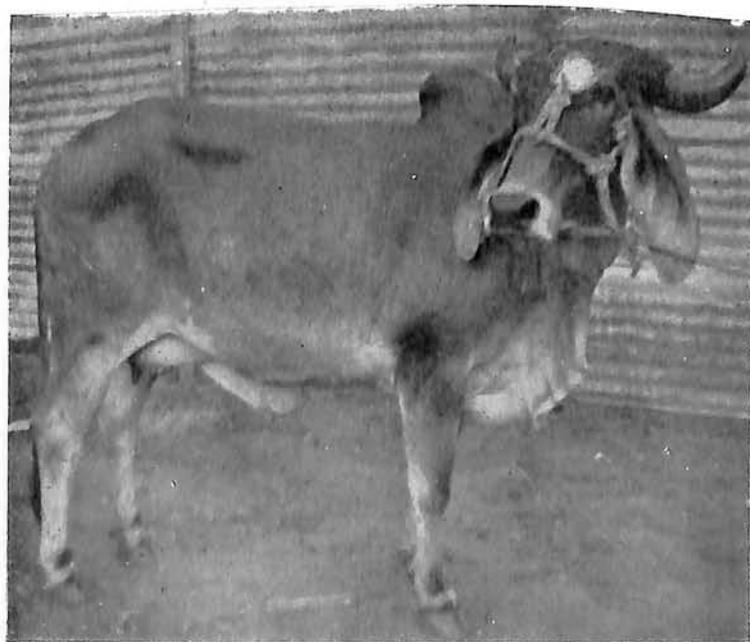
**PAGE'**, 1.º prêmio entre os machos gir com mais de dois dentes, registrados.

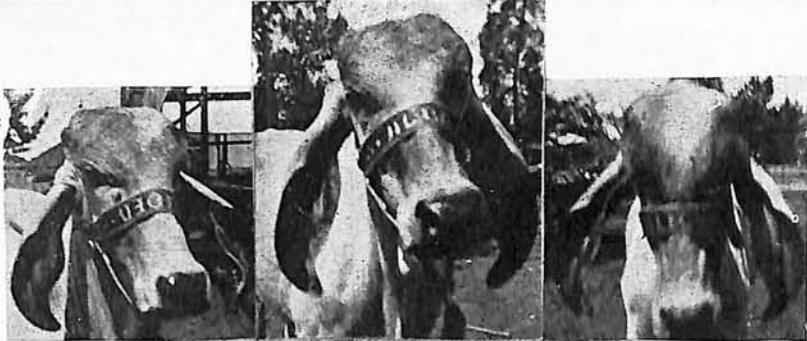
**CANDURA**, 2.º prêmio entre as fêmeas indubrasil registradas, com mais de 4 dentes.

**CONQUISTA**, 2.º prêmio entre as fêmeas indubrasil, maiores, sem muda.

**QUEIXA**, 2.º prêmio entre as fêmeas gir com 2 dentes.

**A campeã vista de perfil ►**





# FAZENDA DO VARGÊDO

Criação selecionada de Gado Gir e Indubrasil de propriedade do

## DR. TALCÍDIO DE OLIVEIRA

MUNICÍPIO DE PASSOS

EST. DE MINAS

AO ALTO DA PAGINA:

**LIDER**, 12 mezes,

**DELICADA**, 10 mezes e

**ALFA**, 9 mezes, filhos, respectivamente, de CARAVANA, BARRETE e ALHAMBRA, tendo por pai o reprodutor **TAMÔIO** que vemos em baixo, a direita desta pagina.

○○○○○

Ao lado, o conjunto que obteve o 1.º PREMIO de "familia e raça" Gir, composto pelos espécimes que apresentamos destacadamente e de por si, nesta página, na 1.ª Exposição Agro-Pecuaría de Passos.

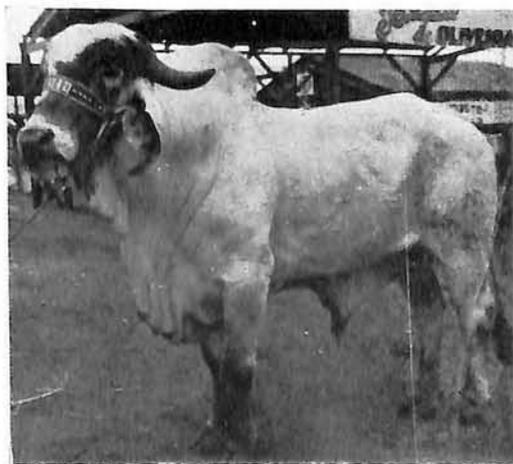
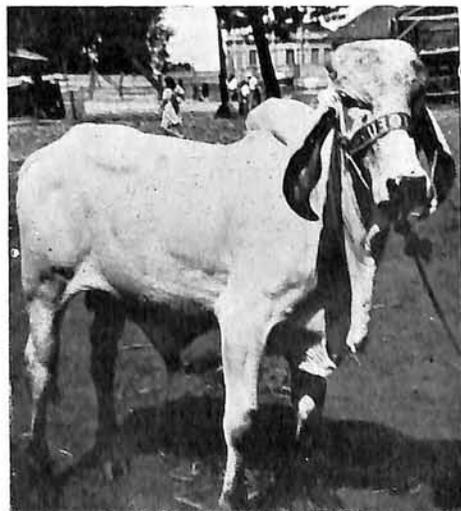
○○○○○

EM BAIXO - **TAMÔIO**, 3 ½ anos, Gir, filho de ARVOREDO, e FRANQUINHA, puros Gir, e o reprodutor que melhor produção apresentou no certame.

○○○○○



← A ESQUERDA: **LIDER**,  
cuja cabeça se vê acima, ao centro.





Ao alto, excelente Grupo de bezerras filhas de ZORRO.



Ao centro: ZORRO, puro GIR, registrado sob o n.º 103 com 3 ½ anos, filho de FAKIR e BEIJINHA, ambos registrados.



Em baixo: BANDEIRANTE, MUNDIAL e APOLO, dos que se vêem á direita destas paginas.

# FAZENDA GRANJA



Aprazível estância situada a poucos quilômetros da cidade, em que se encontra um numeroso e escolhido rebanho GIR.



Propriedade de

**Oswaldo**

**Rodrigues**

**da Cunha**

Caprichoso criador de gado indiano de raça GIR e comerciante.



# Oriental

☆☆☆

MUNICIPIO DE

ARAGUARÍ

C. M. MINAS GERAIS



ZORRO VISTO DE FRENTE

☆☆

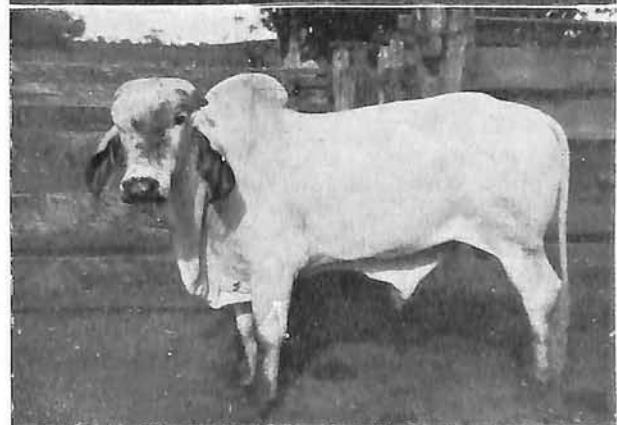
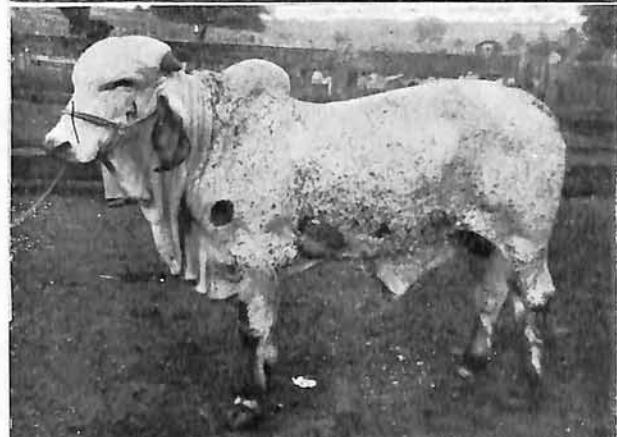
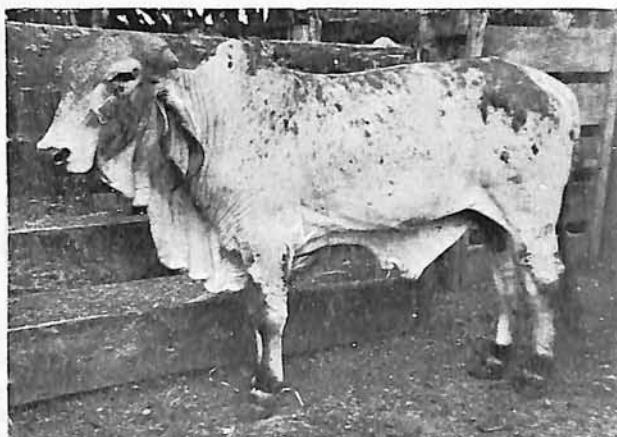
Ao lado de cima, os garrotes gir :

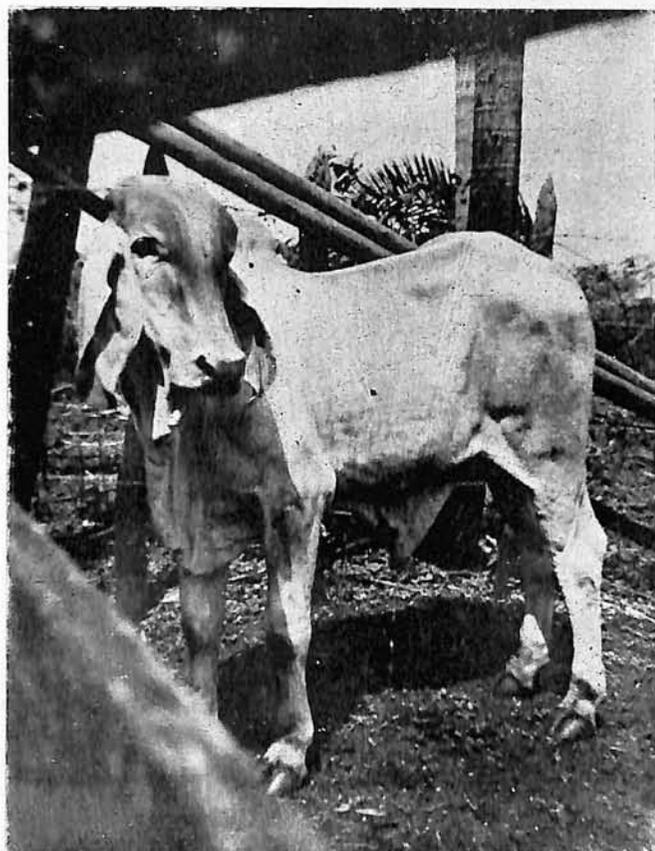
**Bandeirante**, de 2 anos, chita de vermelho ;

**Mundial**, mouro-roxo, de propriedade com **EDUARDO R. DA CUNHA NETO**;

**Apolo**, chita de vermelho, com 2 anos, marca VR e

**Urano**, com 2 anos, mouro, tambem VR





FAZENDA

# Paraízo

Selecionado plantel da Raça GIR e do tipo INDUBRASIL, a 6 quilômetros da cidade, em o qual se encontram a venda, sempre, tourinhos e novilhas dessas duas raças.



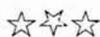
MUNICÍPIO DE

## ARAGUARÍ

C. M.

MINAS

← **STALININGRADO**, Indu-brasil, com 13 mezes, filho de INDUGUARI e MUDA, ambos registrados.



Propriedade de

## Orlando

## Rodrigues da

## Cunha Borges

criador e comerciante de gado fino dessas duas grandes raças.

**BARBORY**, puro Gir, de 15 mezes, filho de PACHA' I (VR), e **ROLETA**, ambos registrados. →





ORIENTE campeão Indubrasil da I.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste de Minas, em duas poses, logo após o julgamento.



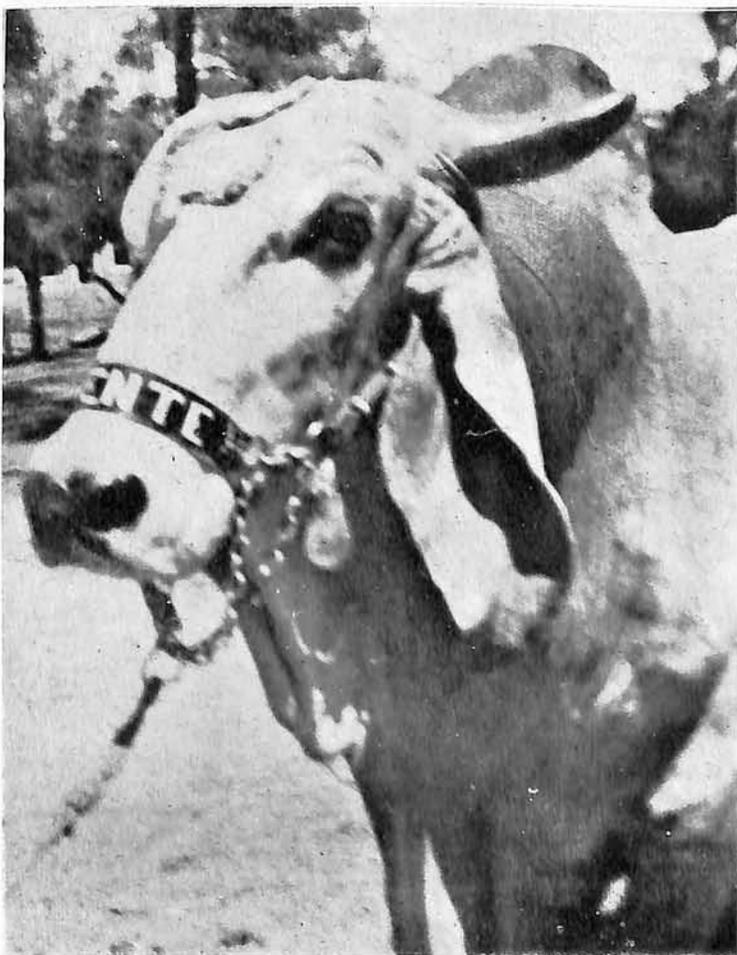
# O Campeão INDUBRASIL

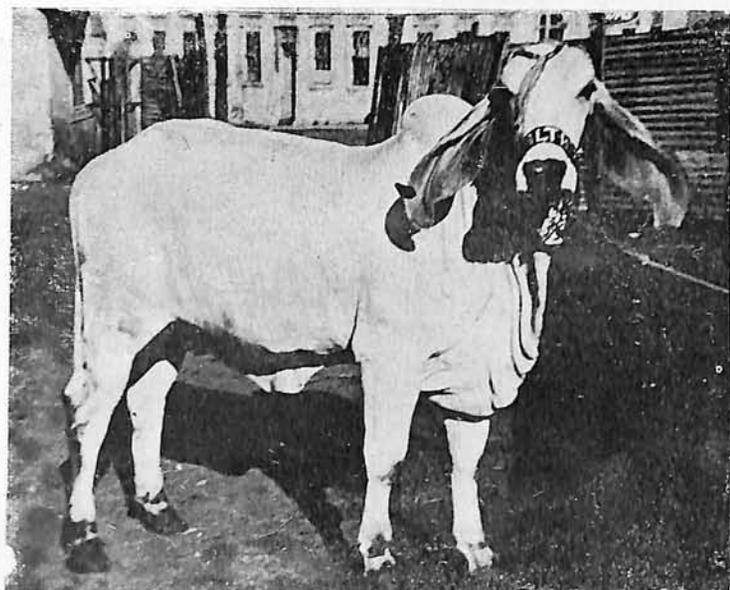
da  
**Exposição**  
de  
**Passos**

e o plantel de que  
é o chefe

Indiscutivelmente, as honras de apresentação e da obtenção de boas colocações para os espécimes do tipo Indubrasil que figuraram na I.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, realizada em Passos, de 10 a 18 deste mês, couberam aos representantes dos Lemos, os tradicionais criadores de raça nacional no nosso Estado e, por conseguinte, no País.

O certame da florescente cidade do sudoeste de Minas apresentou numeroso e escolhido contingente de espécimes indubrasil, sagrando-se campeão entre eles, o reprodutor ORIENTE, da Fazenda Santa Maria, situada a





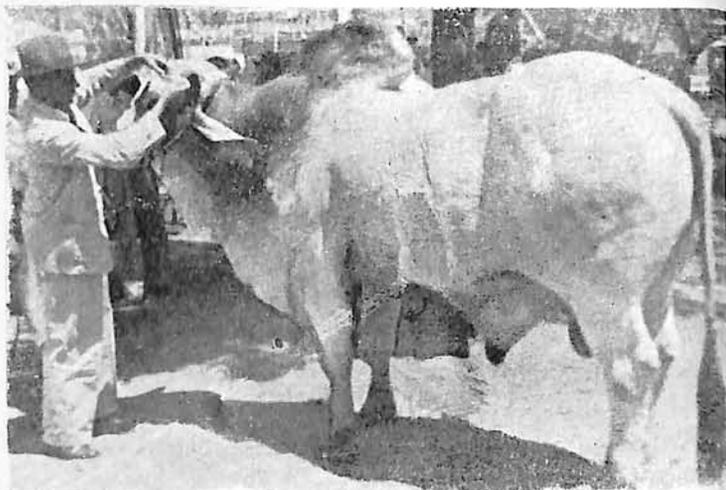
Ao alto : **MALTA**, 1.º Prêmio entre as fêmeas sem muda.



Ao centro : O snr. **ALVIM DA SILVA LEMOS**, logo após o julgamento, colocando á cabeça do **ORIENTE**, o distintivo de campeão.



Ao lado : **SURPREZA**, filha de **GAÓ** e **VIOLETINHA**, e 1.º prêmio na exposição.

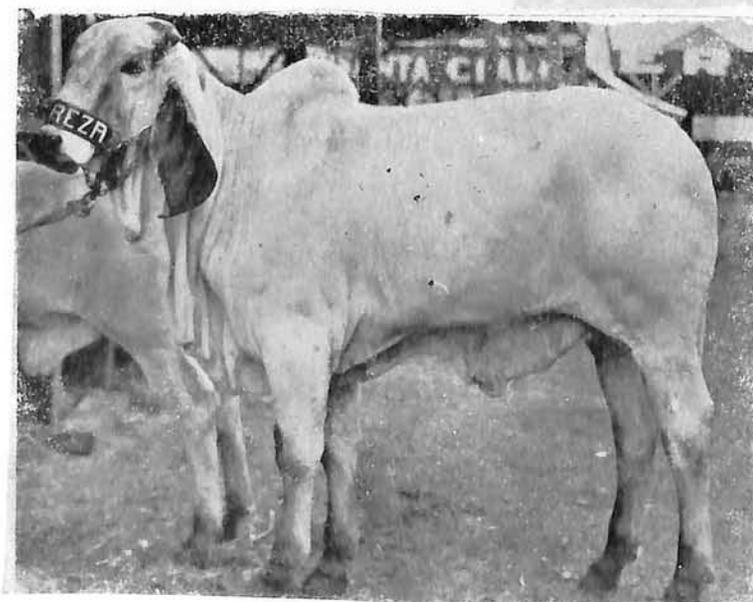


26 quilômetros da cidade e de propriedade do adiantado criador, snr. Alvim da Silva Lemos.

### O CAMPEÃO

Oriente, o campeão do tipo Indubrasil na última exposição mineira deste ano, em Passos, tem 4 anos e é filho de Marú, o melhor raçador do Triângulo Mineiro, tendo dado, até agora, a maior percentagem de bezerros excepcionais em sua produção.

De pelagem branca, o campeão constituiu uma verdadeira atração daquele certame e é admirável pelo seu aspecto e por suas linhas impecáveis, de que é bem u'a amostra os clichés que apresentamos nestas páginas.



### O CRADCR

O snr. Alvim da Silva Lemos, o criador de "Oriente" iniciou-se em 1932, adquirindo o famoso reprodutor "Mandão", filho de Fidalgo e Argenita, do grande zebuista Pedro Lemos, de Araxá, em 1938, pela importância de 200 contos, fabulosa para aquela quadra.

Além de Oriente, o snr. Alvim da Silva Lemos obteve vários outros prêmios, entre os quais os primeiros lugares com Malta e Surpreza, esta de raça Gir.

A primeira, também de pelagem clara, é a primogênita de Oriente, o campeão e de Burma, esta também cria de Pedro Lemos.

Sorpreza que tem 7 meses, é filha de Gaó, marca "71" e de Violetinha, última filha do famoso Ceylão reputado como o melhor Gir da região, com Violeta II, da marca J 3.

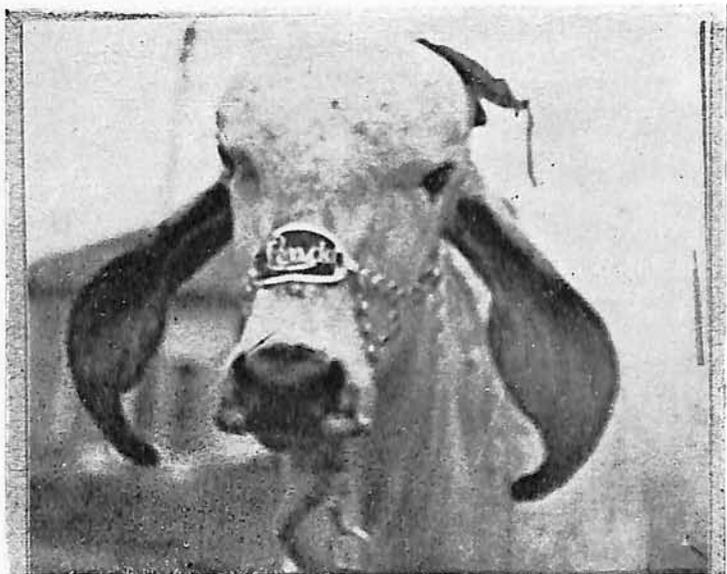
Além do seu magnífico plantel do Tipo Indubrasil, o snr. Alvim da Silva Lemos apresentou também excelentes espécimes da raça Gir, como essa Sorpreza de que falamos e que é uma das primeiras figuras de sua magnífica fazenda de Santa Maria, situada a apenas 26 quilômetros da cidade e onde se encontram excelentes espécimes de todas as idades, das raças que tão condignamente foram representadas na I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos, por estes e por outros animais também premiados.

#### A BEZERRA "EXPOSIÇÃO"

No dia seguinte à inauguração do certame, nasceu uma bezerra filha de Vaidosa e Dragão, este oriundo do plantel do cel. Quincas Luis, de Cristais, à qual se deu o nome de "Exposição". O mais novo animal que estava no recinto do certame foi imediatamente vendido por 20 mil cruzeiros.

#### OS PREMIADOS DA FAZENDA STA MARIA

A Fazenda Sta. Maria apresentou os seguintes animais pre-



miados na classificação, afora os prêmios particulares obtidos pelos mesmos animais.

**SORPREZA**, 1.º prêmio entre as fêmeas Gir, sem muda, mours de preto, grupo A.

**LENDA**, 1.º prêmio, entre as fêmeas Gir, jovens sem muda, mours de vermelho.

**ORIENTE**, 1.º prêmio, entre os machos com mais de 4 dentes e **CAMPEÃO DO TIPO INDUBRASIL** na I.ª Exposição.

**MALTA**, 1.º prêmio entre as fêmeas do tipo Indubrasil, sem muda.

**CURRUPITO**, 2.º prêmio entre os machos Gir com 4 dentes.

**RUMBA**, 3.º prêmio, entre as fêmeas indubrasil mais velhas, sem muda.

**PAULISTA**, 3.º prêmio, entre as fêmeas indubrasil, com mais de 4 dentes, registrados.

**ROSINHA**, menção honrosa entre as fêmeas gir, com mais de 4 dentes.

**VIOLETINHA**, menção honrosa entre as fêmeas gir com mais de 4 dentes, registradas.



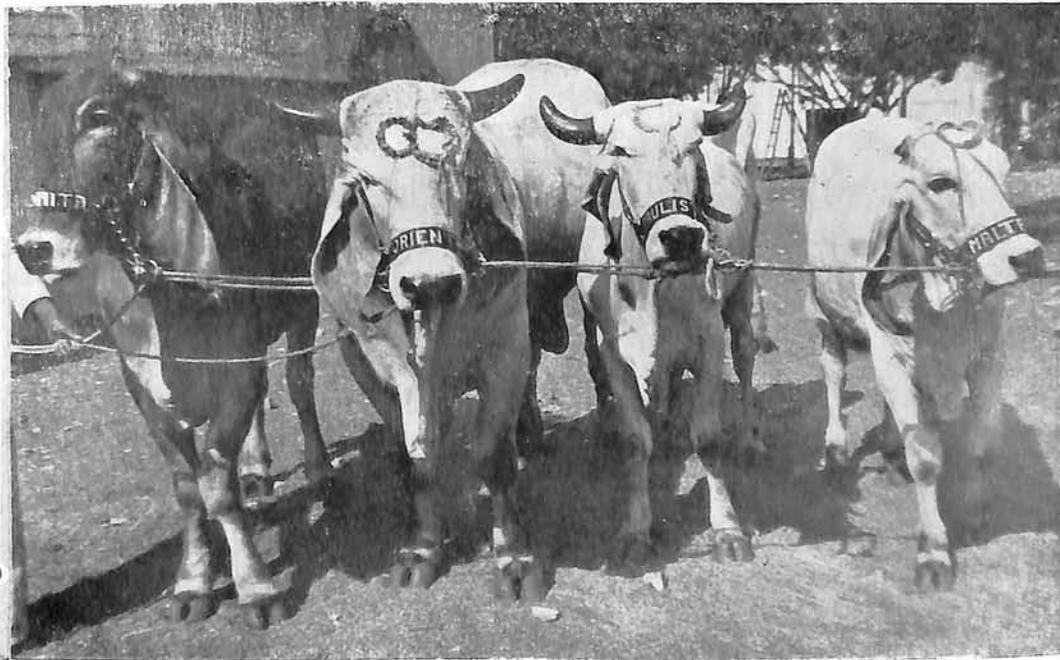
Ao Alto :

**LENDA**, 1.º prêmio entre as fêmeas sem muda, mours de vermelho.



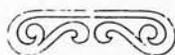
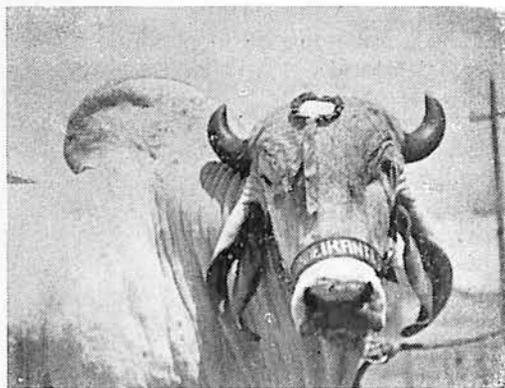
Ao lado :

Grupo de premiadas, ao lado do campeão Indubrasil

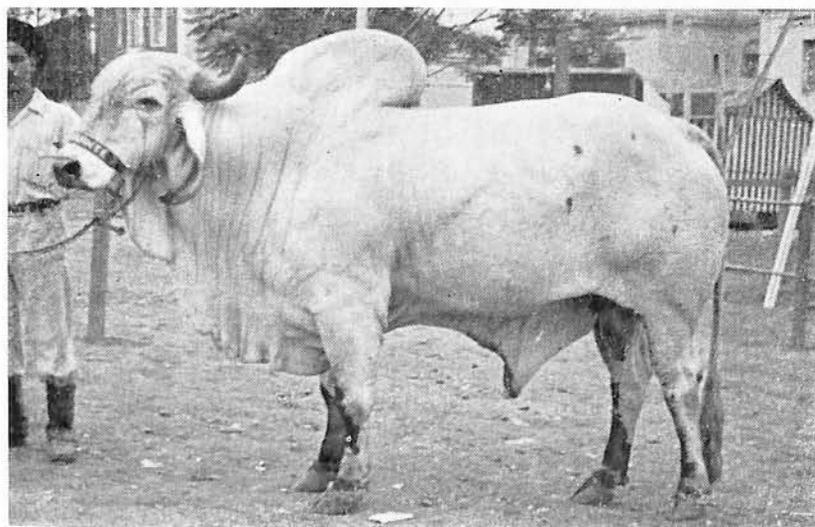


## BANDEIRANTE,

puro sangue GIR, 52 mezes,  
filho de BANDEIRANTE e  
JANDÁIA, ele importado e  
e ela filha de importados,  
2.º PREMIO entre os machos  
com mais de quatro dentes  
na I.ª EXPOSIÇÃO AGRO-  
PECUÁRIA do Sudoeste Mi-  
neiro, em Passos.



# Fazenda PRATA



Ao centro e ao lado,  
outras duas poses do  
grande animal da  
raça GIR e grande  
atração daquele  
certame.



PROPRIEDADE DE

## ANTONIO CANDIDO DE MELO CARVALHO

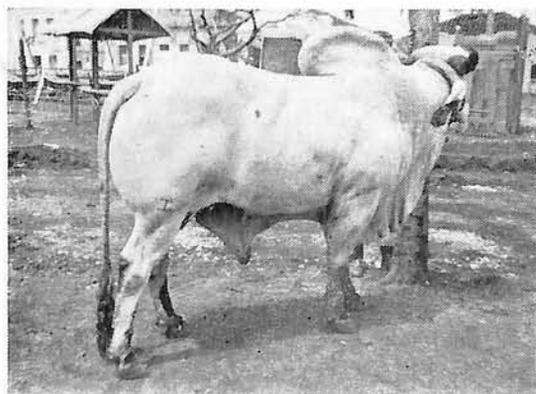
antigo criador de gado e especialista  
da raça GIR.

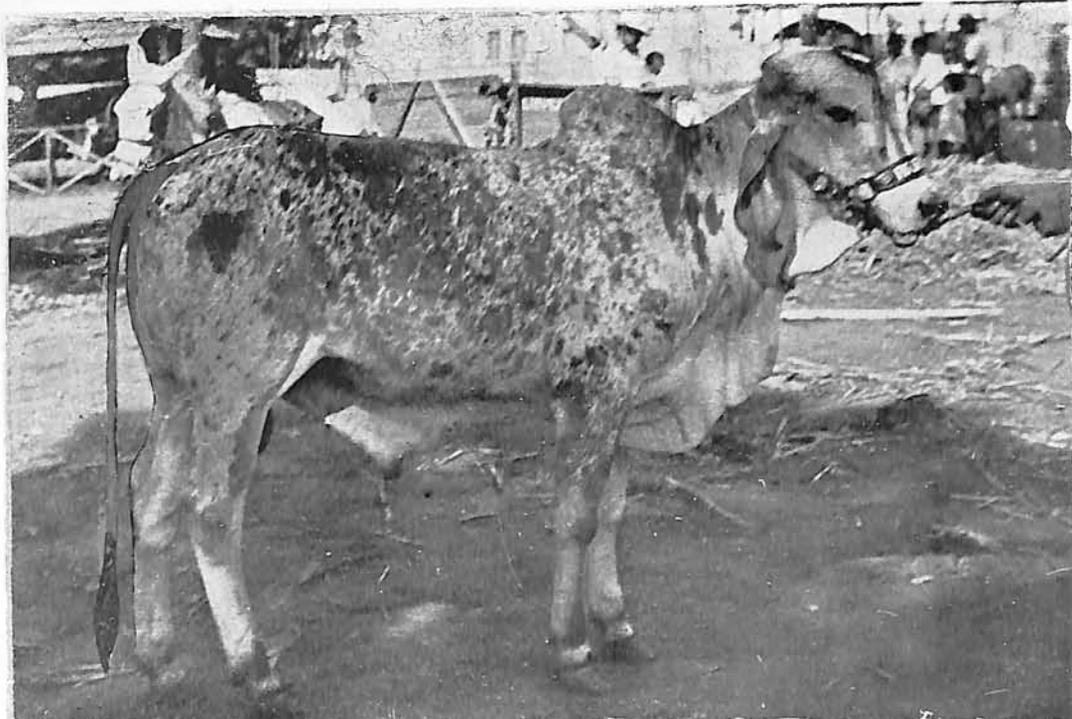


MUNICIPIO DE

# CÁSSIA

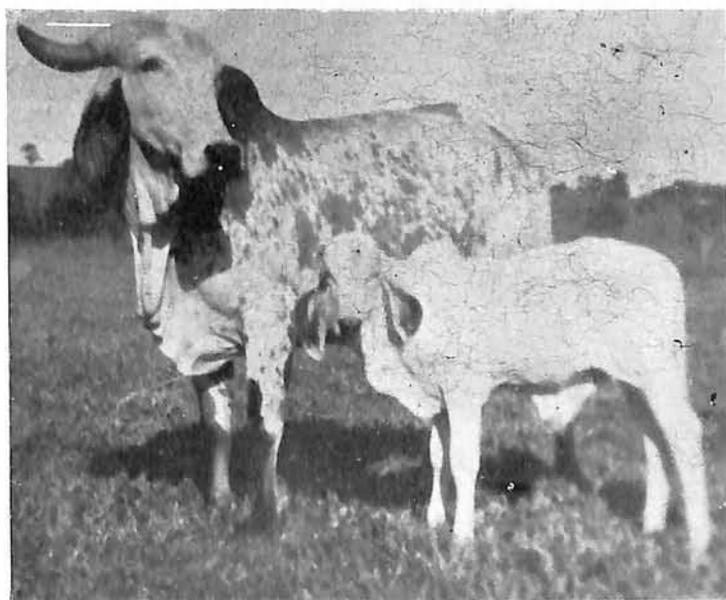
## SUL DE MINAS





• **ARAGUÁIA** puro sangue Gir; PRIMEIRO PREMIO de sua categoria na 1.ª Exposição Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos - Minas

**FAZENDA CANGERANA** - PROPRIEDADE DO DR. **José Meireles Junqueira**



**TAMÓIO II**, filho de dois puro-sangue Gir. Ele, Tamóio e ela a cabeceira do plantel de Pedro Lemos, em Franca e adquirido por 100 mil cruzeiros.

Além de Tamóio II, foram comprados em Passos, tres bezerros de tres mezes, os quais são a cabeceira da produção Indubrasil de Pedro Lemos em 1943, para a

**FAZENDA DE PRODUÇÃO  
"BRUMADINHO"**

PROPRIEDADE DE

**Olímpio Naves**

BRUMADINHO - E.F.C.B.

Venda permanente de gado fino da Raça GIR e Tipo INDUBRASIL  
**GRANJA MARÍLIA**  
Av. Contorno, 6.399 - Fone 2.174 - BELO HORIZONTE

## V Á R I A S

### Associação Agro-Pecuária de Araguari

Centro agro-pecuário por excelência, embora também com uma indústria em desenvolvimento e com um comércio atívisimo e em larga escala, o Município de Araguari vem de findar a sua Associação Agro-Pecuária, iniciativa de largas possibilidades e promissora era para as suas classes produtoras.



J. Rodrigues da Cunha Borges

No ato da fundação compareceu elevado número de pecuaristas do Município, tendo ocupado os principais cargos de sua diretoria provisória os snrs. cel. Belizário Rodrigues da Cunha, João Rodrigues da Cunha Borges, Arí Silva, Orlando Rodrigues C. Borges, Osvaldo Rodrigues da Cunha e Sebastião Bitencourt, nosso confrade da "Gazeta do Triângulo".

Dentro de poucos dias haverá uma assembléia geral em que se aprovarão os estatutos da novel agremiação a quem desejamos a melhor prosperidade, elegendo-se, então, o seu corpo diretor definitivo.



### Distribuição de galos de raça Leghorn branca

O Departamento de Prod. Animal, da Secr. da Agricultura de S. Paulo, sito à av. Agua Branca, 455, nesta capital, está distribuindo

## FAZENDA Macaúba

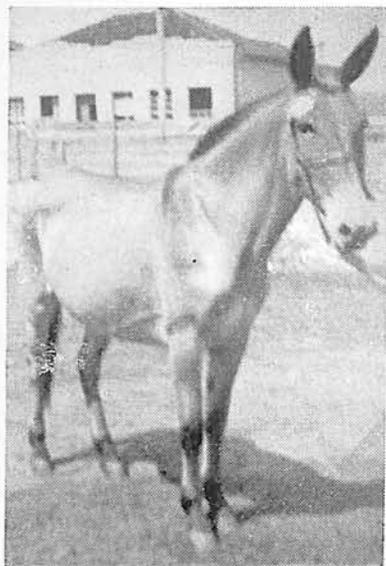
AFAMADA CRIAÇÃO DE MUARES E CAVALARES DE SELA E TRACÇÃO

PROPRIEDADE DE :

**João Piassi**

CX. POSTAL - 3

**Passos - Minas**



Ao Alto — SAMBA, 1.º premio de tração e, em baixo — ALOMA, 1.º premio de sela e RANCHEIRA, ABSINIA e ARGENTINA, tres segundos prêmios de sua categoria na I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos



pelo preço de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) cada um, galos de raça Leghorn Branca, da produção deste ano, provenientes de lotes de reprodução coletiva, de alta postura, decedentes de reprodutores importados da América do Norte. Estes galos, que constituem elementos de alto valor no melhoramento dos rebanhos avícolas, poderão ser adquiridos pelos interessados que necessitarem substituir seus reprodutores. Cada criador poderá comprar no máximo cinco galos, o que é suficiente para servir em uma criação de 50 galinhas. Os preços e as condições acima visam não fazer concorrência aos avicultores profissionais, tendo o Departamento da Produção Animal como objetivo difundir entre os pequenos criadores a utilização de reprodutores de raças puras e selecionadas, e, consequentemente, promover o melhoramento dos plantéis avícolas da região.

## Criador

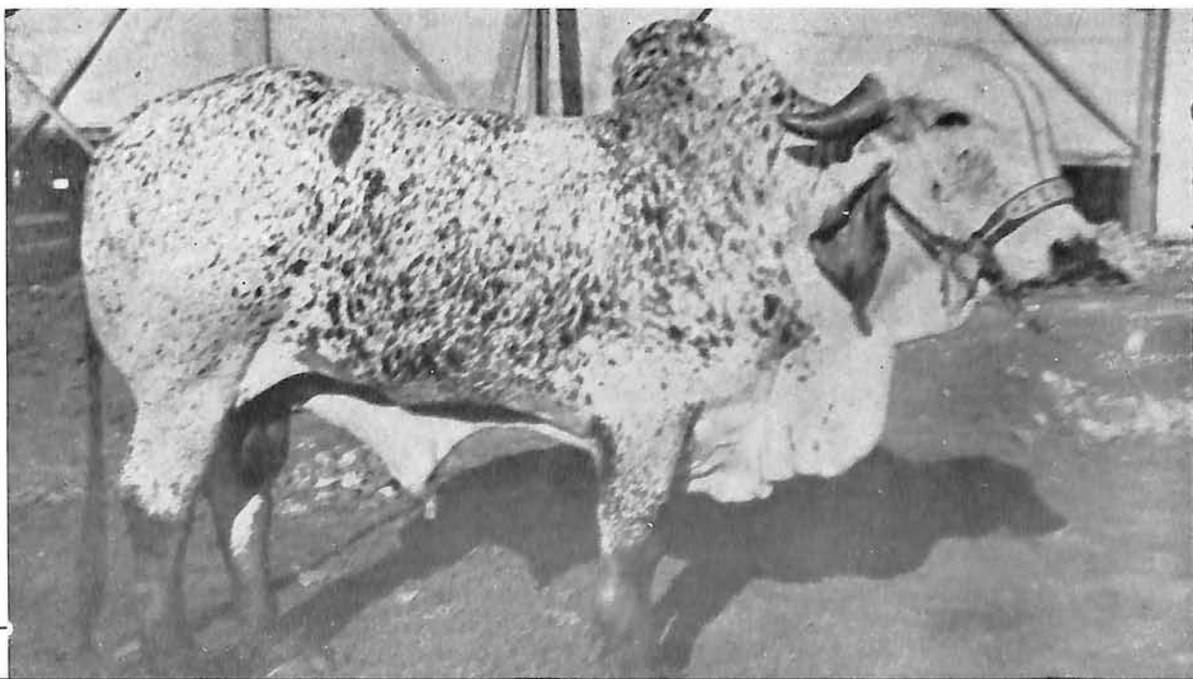
A Divisão de Defeza Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, possui uma dependencia em UBERABA no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermédio da revista ZEBU' qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo varios medicamentos para o gado.



# OS CAMPEÕES GIR DA I.<sup>A</sup> EXPOSIÇÃO DE PASSOS

TEXTOS E LEGENDAS  
A PÁGINA SEGUINTE

foram os representantes da  
Fazenda Estiva —  
Francisco Ferreira Maia  
e sua história interessante  
de Criador de Gado Fino





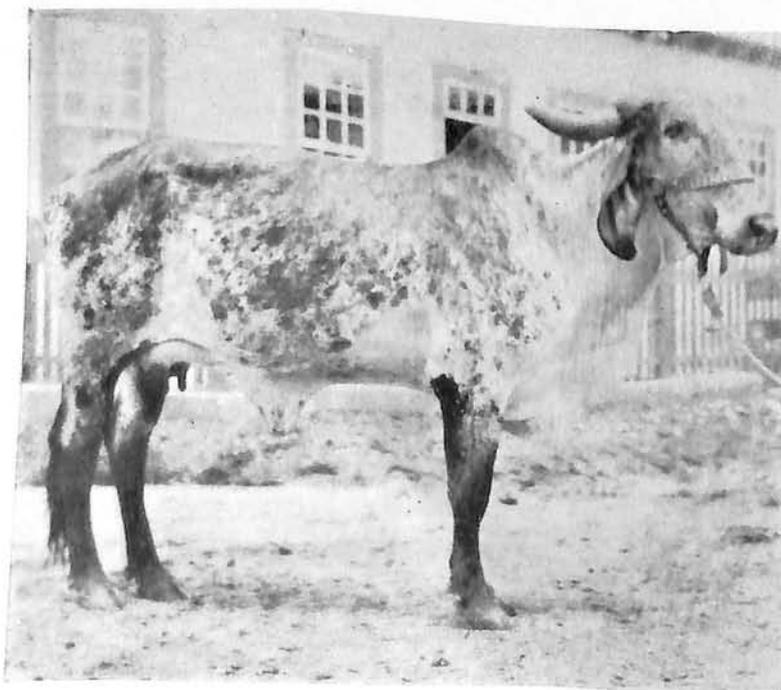
▲ Frente do Pavilhão em que estiveram os representantes da Fazenda Estiva, na I.ª Exposição do Sudoeste Mineiro.

O forte em matéria de gado, na I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste foi, sem contestação, a representação da Raça Gir, por numerosa e por qualitativa e, ainda pelo número de expositores que ali levaram os seus espécimes de prêço.

A comissão julgadora encontrou um trabalho enorme e, além do mais, empregando nele um absoluto critério, no que foi geralmente elogiada, transformando em respeitosa admiração

a expectativa simpática com que foi recebida por ser formada de um representante da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o sr. Gerson Prata; um alto funcionário da Secretaria da Agricultura de Minas, dr. Joaquim Braga e o veterano zootecnista, dr. Rômulo Joviano, figura simpática cujos trabalhos e serviços em prol da Pecuária Nacional convêm sempre ser lembrados e apontados como um exemplo sadio a ser seguido, por quantos deixam as escolas agrícolas.

DINAMARCA, 3.º prêmio na VII.ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba. ▼



▲ As cabeças do campeão

Exposição, glorificando-o vencedor da competição técnica que se realizaria pouco depois e que confirmaria o seu prognóstico.

Desde esse memorável desfile, ante os olhos daquela multidão admirada, composta de locais e de forasteiros, estavam eleitos os campeões da raça Gir na sua predileção — Zenite e Pa-

#### LEGENDAS DA F

Ao alto, o Secretário da Agricultura e os campeões de Raça Gir, na I.ª Exposição do Sudoeste Mineiro, em Passos. Em baixo, o Sr. Gerson Prata, Sr. Joaquim Braga e o Sr. Rômulo Joviano, com as suas vacas de sua propriedade.

poula. Os técnicos, assim, afinaram com o julgamento popular.

### OS CAMPEÕES

Assim, estavam sagrados campeões Gir da I.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos — Zenite e Papoula. Ele filho de Dragão e ela da marca M P, ambos oriundos de plantéis uberabenses e primeiras figuras do rebanho de puros Gir que o cuidadoso selecionador — snr. Francisco Ferreira Maia (Chiquito), estabeleceu em sua

### FAZENDA DA ESTIVA

que se situa no Município de Passos, a 30 quilômetros da



ção ZENITE e PAPOULA

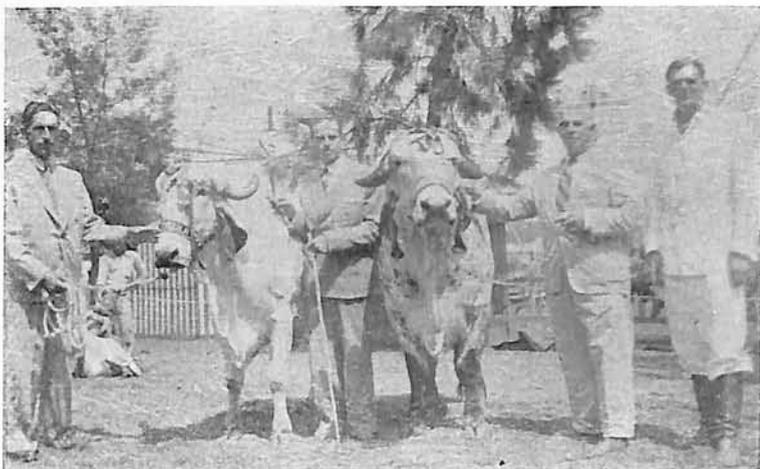
cidade e à margem esquerda do Rio Grande, cortada pela estrada, estadual de automóveis e ligada à rede telefônica daquela cidade, sendo o seu aparelho o de n.º 34.

### AGRICULTOR

O criador, snr. Francisco Ferreira Maia, o Chiquito Maia

### PAGINA ANTERIOR :

o Estado, dr. Luccas Lopes, posando entre a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sudoeste — ZENITE, 33 mezes, Campeão Gir, é filho reprodutor nacional e ela, uma das melhores no Brasil Central



▲ A comissão julgadora do gado Gir na mesma exposição, fotografada com os campeões daquela raça, Zenite e Papoula, logo após o julgamento, vendo-se á esquerda o proprietário dos mesmos, snr. Chiquito Maia.

como é largamente conhecido nas rodas pecuárias brasileiras, principalmente depois da célebre "Compra das "Papoulas", de que falaremos em outro capítulo desta reportagem, não começou a sua vida de trabalhos como criador de Gir e nem, ao menos, como criador de gado.

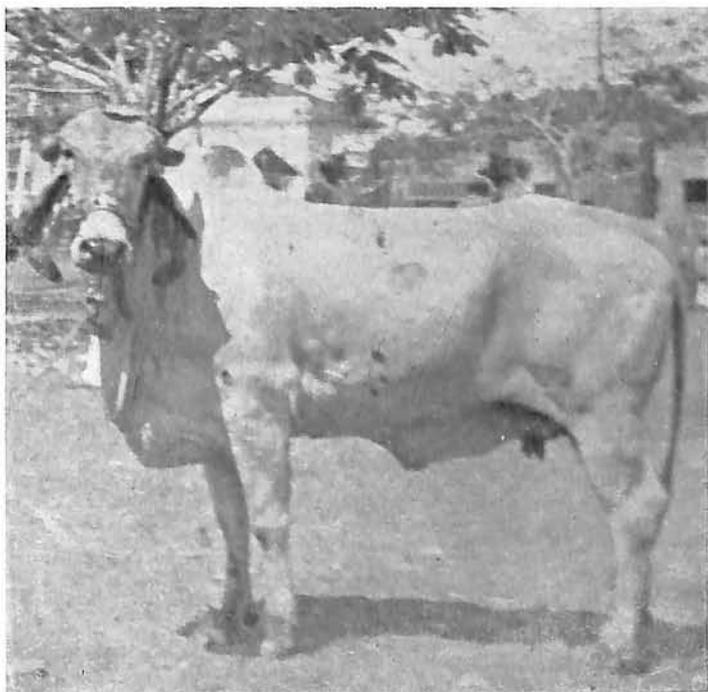
A sua profissão desde jovem ainda, seguindo a escola de trabalho do seu progenitor, snr. cel. Francisco Avelino Maia, foi a de agricultor, dedicando os

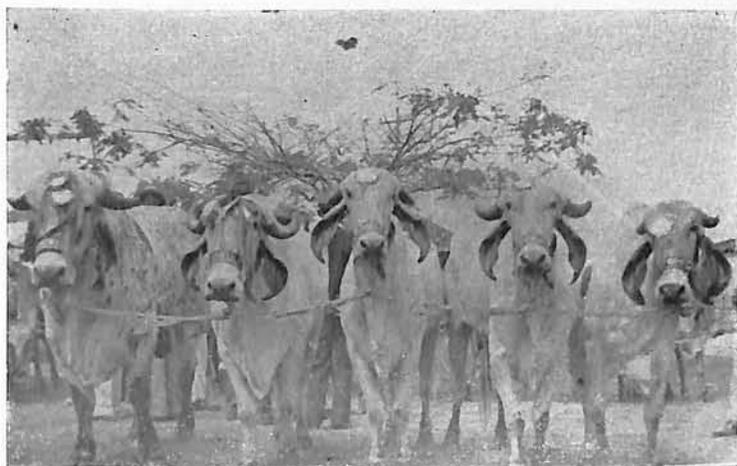
primeiros anos de sua juventude ao plantío e, depois, à indústria de cana de açúcar, como auxiliar imediato de seu pai, no trato dos problemas açucareiros de suas atividades.

### CRIADOR DE GIR

Inspirado talvez pelo aspecto e pela qualidade das pastagens da fazenda da Estiva, um dia amanheceu com a idéia de criar gado — e gado Gir. Isso em

VITORIA, 2.º prêmio na ultima Exposição de Passos ▼

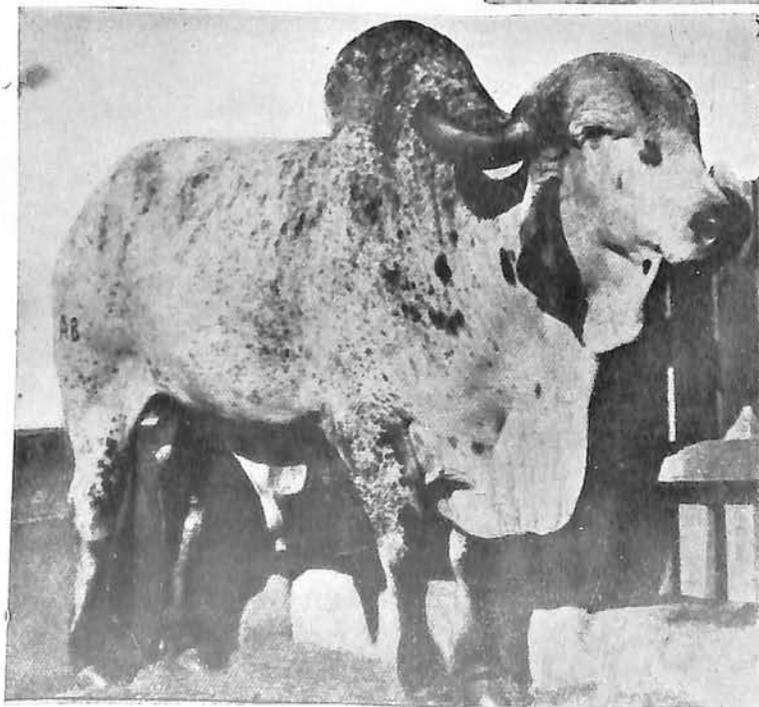
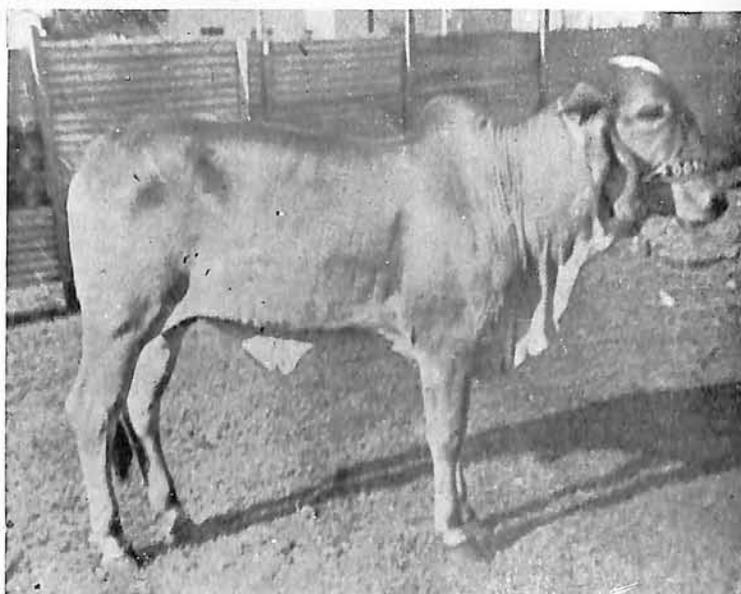




▲  
O conjunto Gir, Zenite, Papoula, Papoulita, Papoulinha e Vitoria, premiado em 2.º lugar na última exposição.

DONZELA, 20 mezes, 1.º prêmio entre as fêmeas sem muda, mouras-vermelha, na 1.ª Exposição Agro-Pecuária em Passos. ▶

SELASSIE', vice-campeão da raça Gir na 1.ª Exposição Agro-Pecuária de Brasil Central, em Uberaba, premiado com medalha de ouro e chefe do rebanho de Francisco Ferreira Maia. ▼



1939. Uma cousa, disse-nos ele, pensou desde que se resolveu a seguir a idéia: criar gado Gir puro, seguindo a escola de Rodolfo Machado, e, como ele, apologista das raças puras.

Assim, sem maiores delongas, empreendeu viagens ao Norte de Minas e à Zona da Mata, à procura do chefe do futuro rebanho, um reprodutor que reunisse todos os atributos de raça e de linhagem, pois, sem ele, não queria iniciar coisa alguma.

Primeiro, o reprodutor, a seguir, as vacas à altura dele, para a formação de um plantel realmente bom, de rezes puras.

E foi assim que, depois de haver regressado do Norte de Minas, e de Curvelo, ia encontrar em São João Nepomuceno, o que procurava,

#### SELASSIE'

um grande reprodutor de classe, no plantel Gir do conhecido criador, João Evangelista Campos, (João Lau), daquele município mineiro.

O raçador em questão — Selassie', tinha as credenciais necessárias para ser escolhido e levado para a Fazenda de Estiva, afim de assumir a chefia do rebanho Gir que ali se ia formar e que seria, não muito tempo depois, realmente famoso.

Era filho do touro importado "Pombinho" e de "Aliança", por sua vez filha de animais igualmente importados.

Estava iniciada a formação do plantel e, com ela, a aquisição dos páis do rebanho, seguindo-se-lhe a compra de 27 vacas, também puras e oriundas das criações de Romualdo Lau e do dr. José Augusto de Rezende, também daquela zona, para a Fazenda da Estiva que, desde então, tornou-se um procurado centro de criação gir, pois que



▲  
Mineiro, Taça, Argenita, Raf e Ita,  
conjunto premiado em 2.º lugar,  
na mesma exposição.



▲  
Luzitana, Bôas Festas, Samoa,  
Tunisia e Balaláica, conjunto pre-  
miado de filhos de SELASSIE' na  
I.ª Exposição de Passos.

▼  
ITAMAR, 20 mezes, filha de me-  
nina e Selassié, M. H., naquela  
exposição, entre as fêmeas sem  
muda mouras de preto, jovens.

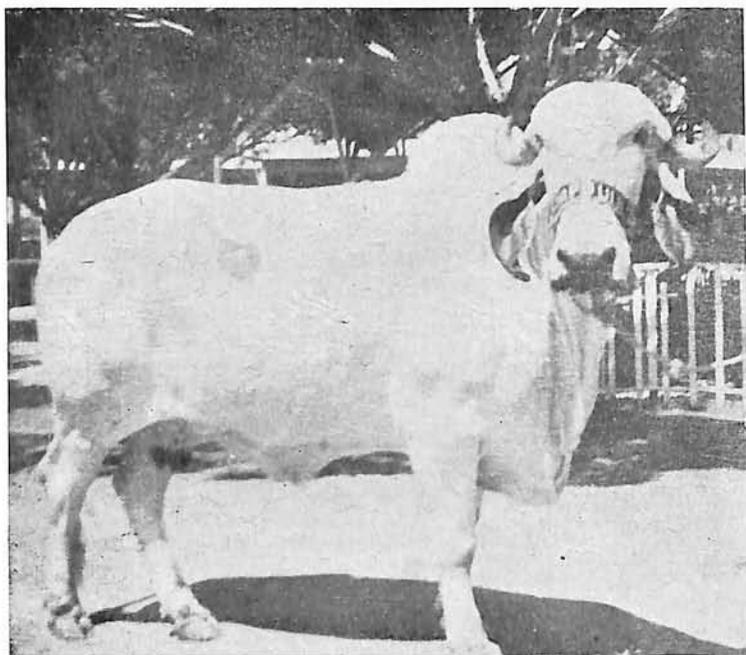
Chiquito Maia continuou sempre adquirindo novos espécimes puros e vendendo outros, no sentido constante da melhoria do seu rebanho que, hoje, é de cerca de duzentas rezes puras.

#### ZENITE, O CAMPEÃO

O lindo reprodutor "Zenite", cujos clichés de frente e de lado, e outros, ilustram essas notícias, foi adquirido de Uberaba, em Maio de 1942, por 200 mil cruzeiros, tendo, então, apenas 14 meses.

O filho do famoso Aragão, agora Campeão Gir da I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos, disputou esse lugar a dois primeiros logares a dois reprodutores de categorias superiores à sua, Pagé e Sudão, tendo este obtido o vice-campeonato.





▲  
**PAPOULA, 6 anos, puro Gir registrada, campeã de sua raça na 1.ª Exposição do Sul Mineiro em Passos.**

**ITABAIANA e SENA, duas excelentes vacas do plantel Gir da Fazenda Estiva, prop. de Chiquinho Maia.** ▶

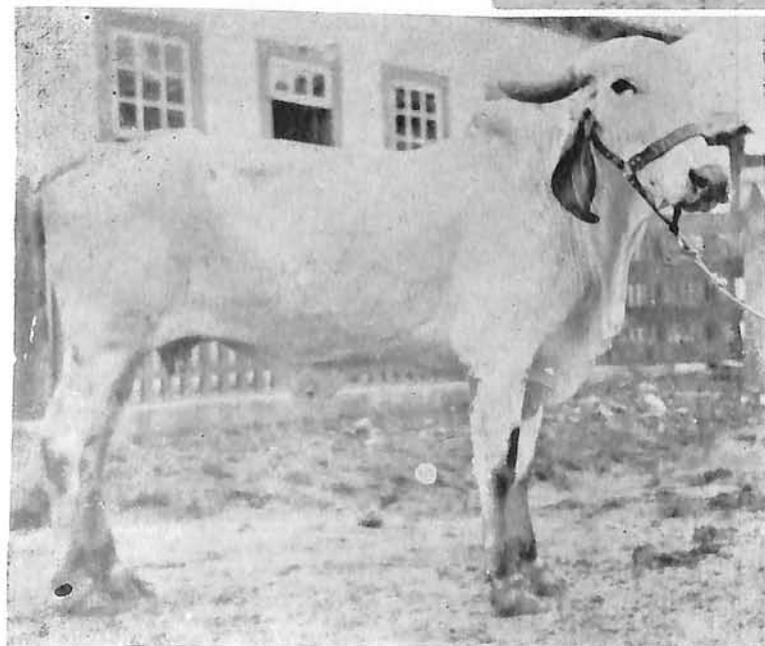
**SARDINHA, 2.º premio na Exposição Agro-Pecuária de Brasil Central, em Uberaba, S.R.T.M. 1941.**  
 ▼



E' chita de vermelho, com 33 mezes e filho de Aragão e de Roseira, ambos registrados. E' um animal extremamente deal e sua cara apresenta assim como que um **elan** de "personalidade", por isso mesmo tendo sido, além de campeão, uma das grandes atrações do certame.

#### **A COMPRA DAS PAPOULAS**

Em poucas linhas, para não nos alongarmos muito nesta reportagem que, de fôrma alguma poderá ser, entretanto, curta, narraremos para os leitores a história da "compra das papoulas", tal como no-la transmitiu o proprietário das mais cubiçadas rezes que existem no País.



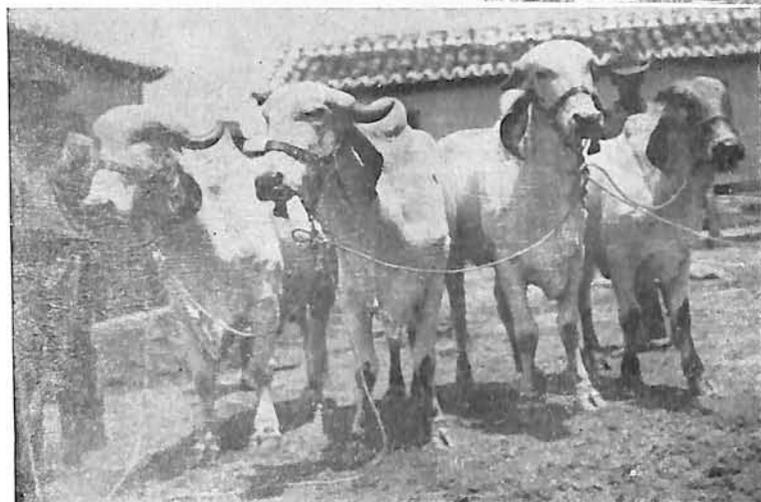
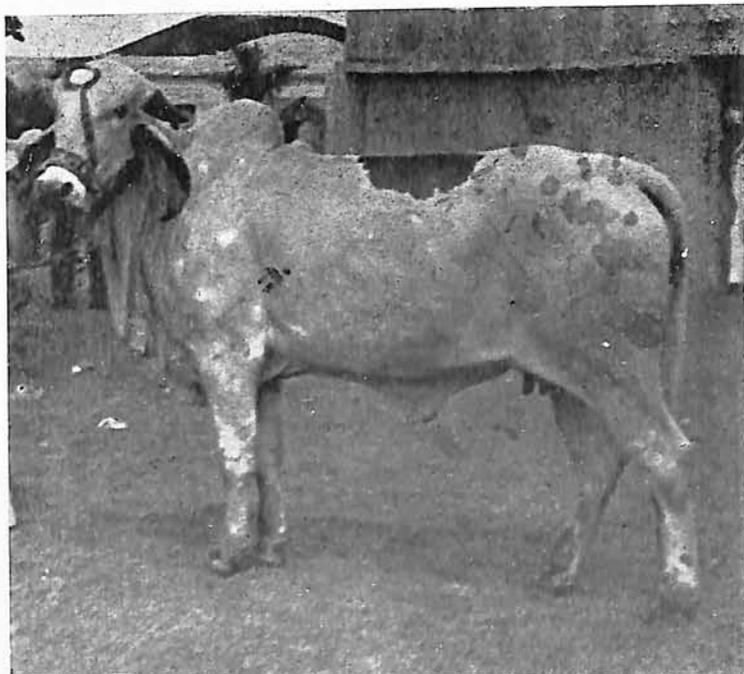
Desde que os criadores francanos, como o dr. A. Ricardo Pinho, então, proprietário das "Papoulas" realizaram o desfile de gado Gir em homenagem ao Interventor Fernando Costa, que aquelas excelentes reprodutoras chamaram a sua atenção, desejando desde logo, adquirí-las.

Quando pensava em ir buscá-las, eis que elas chegam a Passos, compradas por criadores do município, colocando-se mais ao alcance de sua propriedade. Assim é que, poucos dias depois, entrava em negócio com os novos donos delas e as adquiria. Foi um negócio vultoso que sacudiu todos os círculos zebuístas do País.

## 30 REZES — 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Eram trinta rezes de puro sangue Gir, entre as quais estavam o quartêto — Papoula, Papoulinha, Papoulita e Papoulucha e mais dezesseis outras que constituíam a cabeceira do famoso rebanho dessa raça pertencente ao dr. A. Ricardo Pinho, de Franca, sendo as dez restantes constituídas por gado da mesma categoria no plantel de Jorge Pena, de Pedregulho, no Estado de S. Paulo.

O preço era também famoso — 3 milhões de cruzeiros por 30 rezes, embora de puro sangue. Era o mais valioso negócio de gado do Brasil e do mundo



▲  
**PAPOULITA**, 2 anos e meio, 1.º prêmio entre as fêmeas de sua categoria, na 1.ª Exposição Agro-Pecuária em Passos.

◀ **PAPOULA** e suas filhas Papoulinha, Papoulita e Papoulucha, o famoso "conjunto de papoulas".

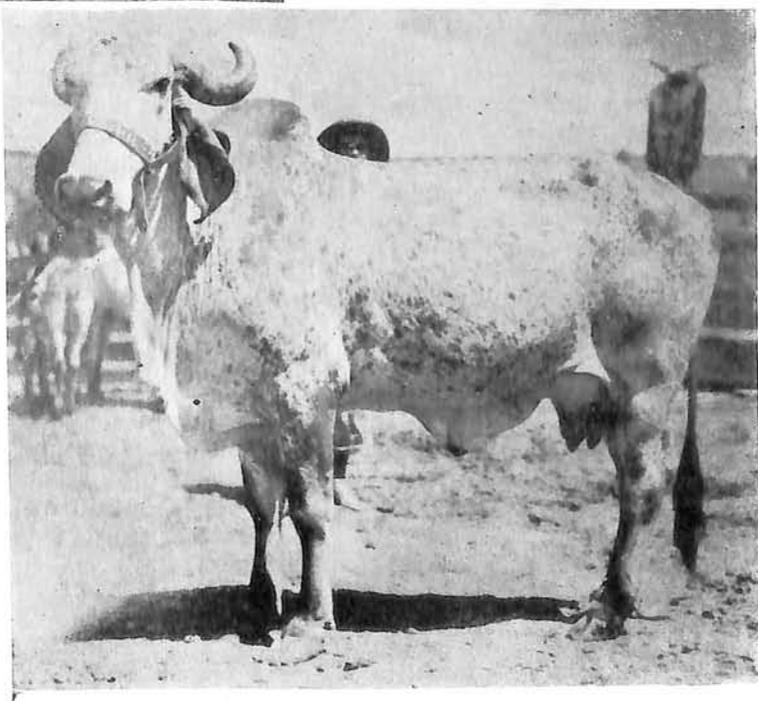
**CACHOEIRA**, um dos grandes espécimes do rebanho gir de Francisco Maia (Chiquito).  
▼

mesmo, pois cada uma delas custou a "bagatela" de cem mil cruzeiros!

### OFERTA PELA PAPOULA

Pouco antes do julgamento da raça Gir, na 1.ª Exposição de Passos, o sr. Joaquim de Melo Pádua (Barão), que foi um dos que tiraram ao dr. A. Ricardo Pinho a flôr do seu rebanho, entregando a ao criador Chiquito Maia, ofereceu a este, trezentos mil cruzeiros pela vaca Papoula que, pouco depois, seria a campeã de sua raça no certame.

Havia muitos criadores ao redor. Foi um dos grandes momentos da exposição. Os presentes emocionaram-se. O re-





▲ **DIAMANTE**, 3 anos,  
| Gir, filho de Ceylão.

## Soc. Criadora de Bovinos Ltda.

Criação de Gado fino da raça tipo  
**INDUBRASIL**, com as marcas  
"Cabeça de Boi" e "Corôa", na

## Fazenda Bela Vista

a 6 quilômetros da cidade.



Praça Getulio Vargas, 199  
**MINAS - PASSOS** - C. M.

**LEBLON**, 3 1/2 anos,  
filho de Ceylão. →

presentante de "Zebú" fizera a oferta em nome do pretendente. Este aproximou-se do snr. Chiquito Maia, ratificou-a e pediu a mão ao proprietário. O dono de Papoula, porém, negou-a, abraçando-o e recusando a tentadora oferta, disse, "porque ela é a primeira figura do quarteto que não pode ser desfeito".

### NAS EXPOSIÇÕES DE AGORA E DE UBERABA

Com o seu plantel da Fazenda de Estiva, o snr. Chiquito Maia não tem comparecido a muitas exposições. Entretanto, quando o faz é para conseguir destacada colocação no cômputo final.

Na I.<sup>a</sup> Exposição Nacional Agro-Pecuária, em Uberaba, promovida pela S. R. T. M., obteve o Vice-Campeonato da Raça Gir, com Selassié, e vários outros destacados prêmios, entre os quais um prêmio de conjunto de novilhas gir, em que figuravam "Dinamarca", "Sardinha", "Leme" e outras.

Agora, na I.<sup>a</sup> Exposição Agro-

Pecuária e Industrial do Sudoeste de Minas, em Passos, apresentou 20 rezes, conseguindo 20 prêmios, entre os quais vários primeiros lugares e os campeonatos da Raça Gir, além de dois outros prêmios de conjunto.

### ENDEREÇO DO CRIADOR

Para quaisquer negócios de gado o snr. Chiquito Maia pode ser procurado no seguinte endereço: Rua General Câmara, 211, Passos — C. M. — Minas — Telefone, 34.

### AS COLOCAÇÕES OBTIDAS

Entre os prêmios de conjunto e família já enumerados nas legendas que acompanham as nossas ilustrações, a Fazenda da Estiva conseguiu as seguintes colocações:

Campeonatos da Raça Gir, na I.<sup>a</sup> Exposição de Passos, com ZENITE e com PAPOULA, respectivamente, primeiros lugares entre os machos com 4 dentes e fêmeas com mais de quatro, registrados.

Primeiros lugares com:

- DONZELA, gir, entre as fêmeas jovens, gir, sem muda, moursas de vermelho.
- PAPOULINHA, entre as fêmeas gir, com 4 dentes, registrada.
- PAPOULITA, entre as fêmeas com 2 dentes.

Segundos lugares com:

- MINEIRO, entre os machos gir, sem muda.
- OCEANIA, entre as fêmeas gir, sem muda, moursas de preto.
- CAMPININHA, entre as fêmeas gir, com mais de 4 dentes.

Terceiro lugar com CIMA, entre as fêmeas gir com 4 dentes.

Menções honrosas com:

- SAMÔA — TUNISIA e LÚZITANIA, entre as fêmeas gir moursas de preto.
- VITORIA, entre as fêmeas gir com mais de 4 dentes.
- RAF e ITAMAR, entre as fêmeas sem muda, moursas de de vermelho, jovens.

# A Cia. Cimento Portland "Itaú" na I.ª Exposição do Sudoeste



○ seu magnífico Pavilhão Agro-Pecuário e Industrial



Tendo uma de suas principais fábricas na zona sudoeste do Estado, tão bem representada na I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Passos, a Com-

panhia Secretário da Agricultura do Estado de Minas, o qual visitou-o, acompanhado de diretores da importante companhia nacional.



Em cima — O dr. Lucas Lopes, dd. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, chegando ao pavilhão, cercado de diretores da companhia.

Ao lado — Fachada do magnífico Pavilhão da "Cia. Cimento Portland "Itaú", em Passos.

Em baixo — O garrote "Caruso", 1.º lugar entre os animais de sua categoria, naquele certame.



panhia Cimento Portland "Itaú" montou e organizou, no recinto da exposição, um sólido e amplo pavilhão, em que apresentou alguns dos seus eficientes maquinários e, os seus inigualáveis cimentos "portland" e branco e, ainda, admiráveis exemplares de sua criação de gado, estabelecida na Fazenda "Nova Granja", em Santa Luzia, à margem da E. F. C. B., neste Estado.

Um vasto pavilhão que impressionou agradavelmente a quantos visitaram aquele magnífico certame agro-pecuário e industrial e que mereceu expontâneos elogios do snr. dr. Lucas Lopes

Entre os exemplares Gir e Indubrasil que representaram a "Cia. de Cimento Portland "Itaú", naquele certame, podem-se destacar os seguintes:

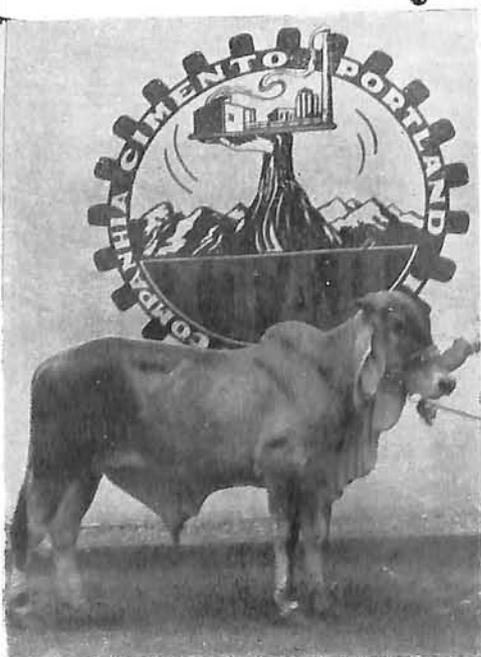
ITAU', Menção honrosa entre os machos com 4 dentes.

BELGA, Menção honrosa entre as fêmeas com 4 dentes.

CARUSO, 1.º Lugar entre os machos do tipo Indubrasil, ainda sem muda.

ALTEFOSA, 2.º Prêmio entre as fêmeas Indubrasil.

PALMEIRA, 3.º Prêmio entre as fêmeas Indubrasil com 2 dentes.



# Uma das mais bem instaladas fazendas do Estado

## *“Vista Alegre”*



O sr. Henrique Vieira cavalgando o soberbo “Leader”.

no  
Município  
de  
Monte Belo



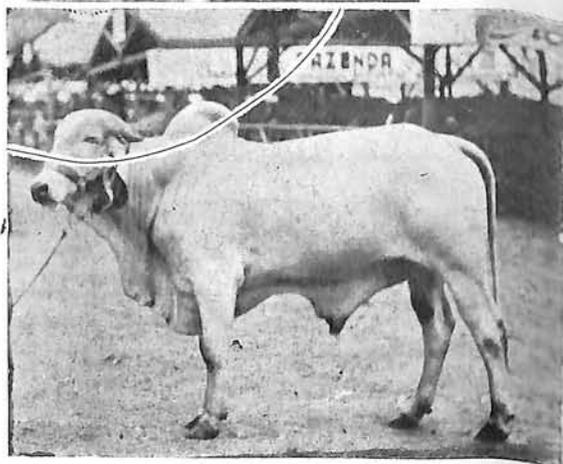
instaladas propriedades mineiras e, quiçá, do País.

### A FAZENDA VISTA ALEGRE

Situada a mil metros de altitude e a 14 quilômetros da cidade de Monte Belo, a fazenda Vista Alegre, tem em



Ao lado — YORK, 1.º premio entre os animais de sua raça e categoria na I.ª Exposição de Passos.



Quando se movimentava o recinto da I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos, recebendo os animais que, a ela, iriam concorrer, um movimento de curiosidade generalizou-se, ao se conhecerem os espécimes que iriam representar a Fazenda Vista Alegre, de propriedade do sr. Henrique Vieira, um dos mais adiantados pecuaristas do Sul do Estado, mercê da sua fama de uma das mais bem

suas terras a estação de Engenheiro Trompowski, naquele município, na Viação Sul Mineira.

Otimamente instalada, obedecendo a um plano tecnicamente traçado, a Fazenda Vista Alegre se destina à criação de gado, ao mesmo tempo que é, também, fazenda de café. Embora seja, assim, uma "fazenda mixta", as suas atividades decorrem normal e perfeitamente, desenvolvendo-se o ritmo dos serviços, independentes e frutuosos.



"LEADER", 1.º Premio da Raça Campolina, puro sangue, filho de Tabajára e Mimosa, de pedigree e premiados em várias exposições.

### A CRIAÇÃO

O proprietário da Fazenda, sr. Henrique Vieira, ali mantém desde 1918, uma grande criação e cavalos os Campolina e de zebuínos da raça Gir e do tipo Indubrasil, plantéis iniciados em 1936, com elas já em 1942, obti-

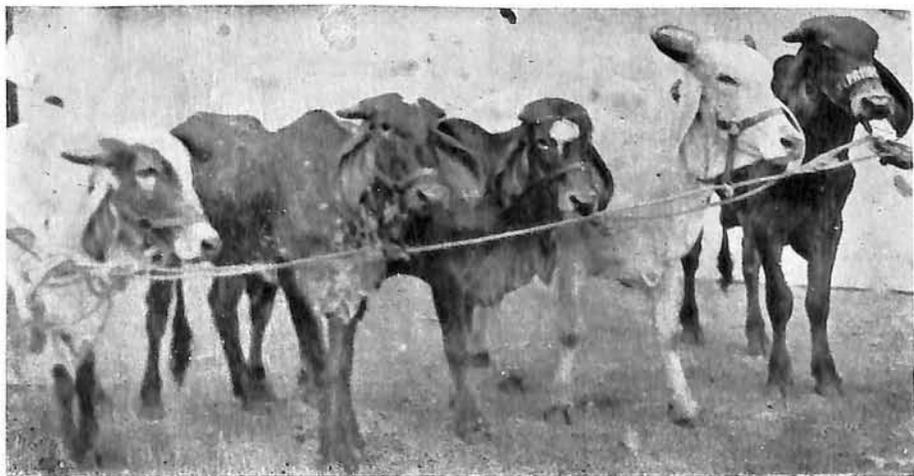
na três prêmios na Exposição Nacional e seis primeiros segundos e terceiros lugares na Exposição Regional de Machado, em 1939. Na recente Exposição de Passos, obteve um primeiro prêmio com o Campolina "Leader" e com a sua recente aquisição "York", excelente exemplar Gir.

### MARUJO

Os seus currais são cercados de pedra cortada, 50 cms. de largura, por 2 metros de altura, em trabalho de cantaria especial.

Vários silos de 200 toneladas fornecem a forragem aos rebanhos que se acomodam pelos pastos que, com as matas, ocupam 1.500 alqueires de boas culturas, em que se contam cerca de mil ocupados com os cafezais.

MINEIRO, MONARCA, TUPI, NEVE e PRINCIPE, excelente conjunto de animais expostos em Passos.





**Gado  
Indubrasil  
Guzerá e Gir**

**Fazendas de Criação:**

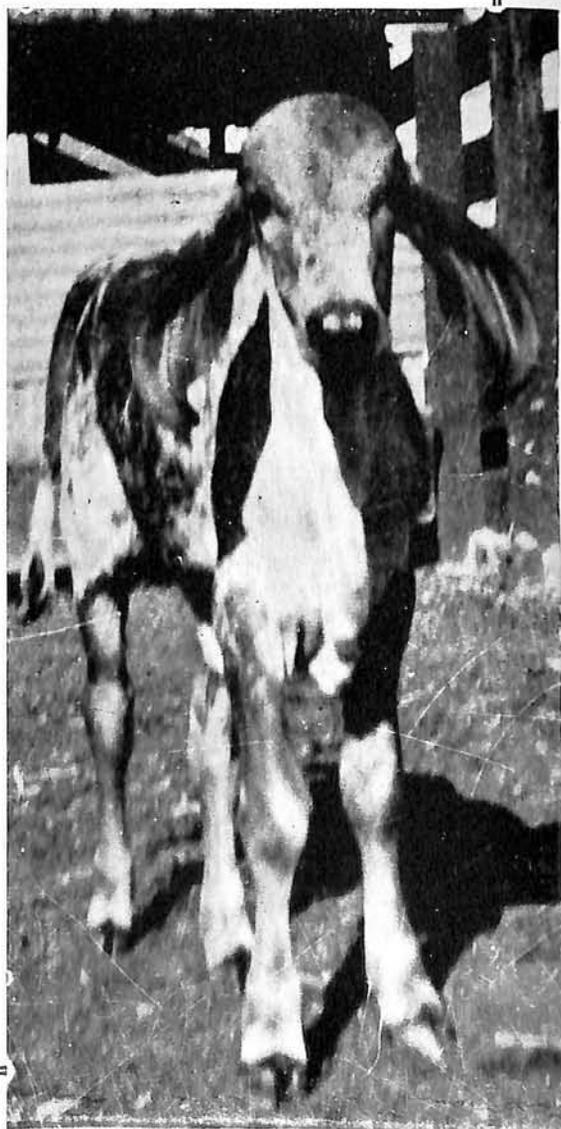
**BOM RETIRO**

CARLOS GOMES - C. M.

**SANTA ELISA**

CABREUVA - ITUANA

**ARÉIAS** - Angatuba - E. F. S.



**MAURICE JACQUEY**

**Rua de S. Bento, 309**

**Fones:** { **3.51.31** (10 ramais)  
**8.23.72**

**São Paulo**



Apresentamos nesta página,  
bezerros de 4 mezes, produção  
da Fazenda "Bom Retiro"  
Carlos Gomes, C. M.

# Quantos ovos suas galinhas devem pôr para que seu aviário dê lucro?

JACK BENBASSAT

Para "Seiva", da Escola Superior de Agricultura de Viçosa

## II

### COMO OBTER UM LUCRO APRECIÁVEL?

Para atingir a citada situação, o Avicultor pode lançar mão de duas alternativas:

1 — Vender os ovos por um preço condicionado para tal.

2 — Aumentar a média de produção das aves em qualidade e quantidade e saber vender.

A primeira solução, em certas condições, não é tão fácil de se tornar realidade. Contudo, sempre que possível, deve o Avicultor tentar concretizá-la. Assim, no caso que estamos analisando, os ovos deveriam ser vendidos a Cr\$ 0,191 cada ou seja, a Cr\$ 2,292 (2,30) a dúzia (x)

Apesar de ser praticamente impossível um só Avicultor forçar o mercado às suas condições, ele pode aumentar seu lucro, reduzindo ao mínimo as despesas; porém, devemos frisar que, para isso, é necessário o conhecimento técnico, para que não se poupe os centavos para mais tarde gastar os cruzeiros...

A segunda alternativa — como ela própria indica — baseia-se principalmente na técnica.

De acordo com o exemplo da página anterior, se os ovos tivessem de ser vendidos a 15 centavos, as galinhas deveriam pôr — para que o Avicultor tivesse um lucro de 20% sobre o capital empatado — na proporção de 154 ovos por cabeça e por ano.



Um aviário na Granja do Mandy

Para chegar a tal ponto — conseguido pelo aumento da produção de ovos — deve o criador lançar mão de uma poderosa arma, a SELEÇÃO, verdadeira base de uma Avicultura Racional.

Dizendo em outros termos o que o professor Otávio Domingues afirmou em um de seus trabalhos, aconselhamos o criador a não se deixar imbuir no falso pensamento de que "o gado se faz pela boca". A origem de certos atributos econômicos nos animais domésticos deve ser por ele compreendida; ele deve convencer-se de que aquilo que é herdado só a morte tira...

Não queremos dizer com isso que a Nutrição não tenha influência. O seu papel é muito importante

(x) Esse nosso cálculo se acha muito afastado da realidade, porque foi feito baseado em resultados de um ano; o Avicultor deve toda semana — se possível diariamente — verificar qual deve ser o preço de venda dos ovos que suas galinhas estão produzindo. E' claro que, nesse caso, em vez dos dados anuais que usamos há pouco, ele deve se basear nos cálculos semanais — ou diários.



Princesa, 1.º Premio da IX.ª Exposição.

## TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA  
E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS  
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

FONE 1223 - UBERABA

# DROGARIA TRIANGULO MINEIRO LTDA.

CAPITAL REALIZADO: Cr. \$1.500.000,00

Preços iguais aos  
do Rio e  
de São Paulo

FONES: | Atacado: 1102  
| Varejo: 1099



VENDAS POR  
ATACADO  
E A VAREJO

Caixa Postal, 82

e a prova disso é que o mestre citado linhas atrás, exprimindo numericamente a influência da hereditariedade, da alimentação e das instalações na postura, atribua a esses fatores a seguinte dosagem:

Hereditariedade . . . . . 50%  
Alimentação . . . . . 40%  
Instalações . . . . . 10%

Mas, não nos desviemos do fio do assunto. Voltemos à Seleção — Chave de Ouro que abrirá as portas da Fortuna a quem souber manejá-la convenientemente.

A Seleção a que nos referimos, não se refere apenas à das poedeiras.

Ela deve começar muito antes — mormente para os Avicultores que incubam os ovos produzidos pelas suas galinhas. E' esse o caso a que vamos fazer uma ligeira referência.

**Seleção de poedeiras** — Em toda criação, existe uma enorme variação de produtividade dos indivíduos. E não poderia ser de outra maneira, porque essa disparidade é peculiar aos seres vivos.

Os animais de produtividade inferior requerem as mesmas atenções que os de qualidade, consomem alimento junto com eles, mas não produzem de modo a compensar o esforço do criador.

E' evidente que três vacas leiteiras que produzem três litros diários cada, requerem três vezes mais espaço, cuidados e pessoal que uma única que produza nove litros diários; do mesmo modo, 4 galinhas que ponham 40 ovos, cada uma, por ano, exigirão quatro vezes mais atenções que uma só que ponha, no mesmo tempo, 160 ovos. E' perfeitamente compreensível que esta ave acarretará mais lucro ao seu dono.

Concluimos, portanto, que, para um aumento de lucro na exploração de ovos, as más poedeiras devem ser afastadas.

Se o Avicultor deseja selecionar as boas poedeiras e eliminar as aves indesejáveis, ele deve ser capaz de distinguir as galinhas que estão pondo das que não o estão. A condição da crista, barbelas, cloaca e outras partes, indicam se a galinha está produzindo ovos. Para determinar quanto tempo as aves estão pondo, bem como a persistência na postura — condições muito importantes — o Avicultor, deve examinar a despigmentação da cloaca, do bico e das canelas, a época do ano em que se verifica a muda, e a duração da mesma.

Pela frequente eliminação das aves que não põem, o nível de postura do rebanho será elevado.

**Seleção de frangas** — A boa poedeira só pode vir de uma boa franga. E' evidente que uma franga má nunca dará melhor galinha que uma boa franga.

Na escolha das frangas, o Avicultor deve levar em conta os seguintes tópicos:

A precocidade, a rapidez com que se desenvolvem e tomam característicos de galinha são fatores que

## Pele bonita?

SÓ COM



A Rainha dos Cremes

Vendas por atacado e a varejo

**Drogaria Triangulo  
Mineiro Ltda.**  
UBERABA

muito pesam no julgamento das frangas.

O vigor, a vitalidade, o desenvolvimento da crista e das barbelas, são sinais de rápida maturidade e crescimento pronto.

Não conservar nunca um frango tardio em emplumar e que, aos três meses, não mostre ainda ser galo ou galinha.

Conservar as frangas de crista desenvolvida, vermelha, e que aos quatro ou cinco meses já tem formas de galinha.

Será forçosamente melhor poedeira a que começou a postura aos

# Banco Mineiro da Produção S. A.

CAPITAL CR. \$ 50.000.000,00

SÉDE :

Belo Horizonte

FILIAL :

Rio de Janeiro

Agências e Correspondentes em todo Estado de Minas Gerais

**Depósitos garantidos pelo Governo do Estado  
de Minas Gerais — Lei n.º 187 de 10-9-1937**

Agência de Uberaba

AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA

cinco meses do que a que começa aos sete.

E' errôneo o conceito da vantagem de "retardar as frangas para que não comecem a pôr prematuramente, porque isto prejudica o seu normal desenvolvimento". Desde que se administre às aves uma alimentação apropriada, a postura não prejudicará o seu desenvolvimento regular.

O Avicultor deve ter em mente que a precocidade de uma ave é indício de uma herança sumamente benéfica e que compete a ele cultivá-la e não estorvá-la. E' seu dever procurar perpetuar esta grande qualidade na linhagem.

Na seleção das frangas que irão para o galinheiro de postura, devem ser observados os seguintes pontos:

Tamanho e Saude

Pigmentação

Tipo da cabeça e do corpo

Ausência de sérios defeitos hereditários.

De tempos em tempos, há necessidade de eliminar do galinheiro de postura as aves que não estão correspondendo à expectativa. Toda franga fraca ou doente deve ser removida. Para eliminar as que não estão pondo — destituídas, portanto, de precocidade sexual — não há necessidade de manusear todas as frangas: é suficiente o exame da crista. Como auxiliares desse exame, o Avicultor pode lançar

mão dos seguintes pontos: desenvolvimento da crista, tamanho e condição da cloaca, estado do abdomen e pigmentação.

**Seleção dos pintos** — Quem estiver acompanhando o nosso raciocínio, facilmente chegará à conclusão de que uma boa franga só pode vir de um pinto sadio, forte, demonstrando vitalidade, e sem sérios defeitos hereditários.

Os pintos que saem por último do ovo, devem ser rejeitados; eles serão, durante o pouco tempo em que viverem, doentes, tristes, fracos, sem apetite, e constituirão uma ameaça constante para os seus companheiros de criadeira.

**Seleção de ovos (para incubar)** — E' incontestável que as qualidades do pinto deverão estar diretamente relacionadas com as do ovo de que ele provem. Não se pode esperar um pinto sadio e vigoroso de um ovo defeituoso ou proveniente de uma ave cujo manejo não tenha sido apropriado.

Se o Avicultor incubar ovos de galinhas criadas em semi-liberdade e bem alimentadas, conduzidas de acordo com os princípios estabelecidos pela técnica, obterá maior porcentagem de eclosão que se puzer a chocar ovos de galinhas criadas sem movimento, sem alimentação conveniente, ou "ao Deus dará".

O ovo, para reprodução, tem que

preencher certas condições de importância capital, que são:

1 — Ser fértil.

2 — Ter peso nunca inferior a 55 gramas. Se a resistência do pinto é função de seu nascimento, é fácil de concluir que ovos mais pesados darão pintos mais robustos, pois têm mais capacidade de alimentá-los.

3 — Condição de origem. Aqui enfechamos:

a) Criador — Ele deve fornecer ovos limpos para não transmitir moléstias, porque o pinto quando nasce come a casca;

b) Ascendência genética;

c) São melhores os ovos de galinhas de dois anos de idade (depois da primeira postura). Os ovos de frangas são pequenos e não servem; começam a ser bons depois de uma postura de 40 ovos.

4 — Idade do ovo: 7 a 10 dias, no máximo. Há uma relação entre a idade do ovo e a porcentagem de eclosão. A proporção que os ovos vão ficando velhos, a porcentagem de eclosão diminui, como mostra o quadro abaixo, da Estação Experimental de Maryland, U.S.A.:

Idade dos ovos	% de eclosão
0 a 10 dias	55,14%
11 a 20 dias	41,77%
21 a 28 dias	17,94%

5 — Forma: para evitar que haja ovos grandes e pequenos misturados.

6 — Constituição física: ovos rachados, casca mole e fraca, ovos sujos, etc. não servem para ser incubados. Os ovos sujos não devem ser lavados e nem tão pouco raspados afim de que se tornem limpos para incubar; isto constitui um erro.

#### Seleção dos reprodutores —

Não é raro, quando se incubam ao mesmo tempo e na mesma chocadeira ovos de duas criações diversas, observa-se bom resultado com os de uma delas, e fracasso com os da outra. Se os ovos da primeira deram pintos normais, é lógico que o insucesso na incubação dos ovos da segunda não se originou de defeito no manejo da chocadeira, pois se assim fosse o fracasso deveria ser total. A conclusão que se tira é que os ovos da segunda criação eram piores, mais fracos do que os da primeira.

Isso, além de nos conduzir à importância da seleção dos ovos para incubar, leva-nos à necessidade da escolha dos reprodutores — de que depende, em grande parte, a qualidade do ovo.

Todo Avicultor que incuba os ovos produzidos pelas suas galinhas, deve possuir um plantel de reprodutores: as fêmeas devem ser as galinhas de mais alta postura, detentoras de todas as qualidades de uma boa poedeira; os machos devem ter as garantias da linhagem a que pertencem, e devem apresentar bons caracteres externos. Caso o Avicultor não possa formar um bom plantel, ele deve adquirir bons reprodutores em aviários de idoneidade reconhecida, e que possam garantir o valor de suas aves.

Na escolha dos reprodutores devemos levar em conta uma série de fatores: Longevidade, vigor, liberdade de defeitos físicos e hereditários, produtividade, produção dos seus ascendentes, dos seus irmãos e das suas irmãs e da sua progênie.

Cremos que os três últimos pontos — para serem completa e perfeitamente executados — devem estar a cargo dos poderes do Governo, uma vez que o Avicultor, cujo fito é econômico, não pode manter



**Luz** ELETRICA E FORÇA *Gratis*  
**COM TURBINAS HIDRÁULICAS**  
**"JOMECA"**  
 PARA POTÊNCIAS DE 0,5 ATÉ 500 HP

**SEGURANÇA - CONFÔRTO E RENDA**  
**PELO MENOR CUSTO**

PEÇA INFORMAÇÕES À RUA ALBION, 176  
 CX. POSTAL 767 **SÃO PAULO** FONE 5-0856

um grande número de aves que não lhe dá produção econômica.

Para finalizar, queremos deixar aqui bem patente que, do mesmo modo que uma boa franga dá uma boa galinha, um bom frango dá um bom galo; assim sendo, ele deve apresentar também precocidade sexual e física.

Desejamos, entretanto, prevenir o Avicultor de que, para uma seleção eficiente há necessidade de um conveniente manejo. Grande parte dos trabalhos sobre seleção, trazem logo a ressalva de que os métodos por eles preconizados só devem ser aplicados em rebanhos onde a criação seja tecnicamente orientada, e, sobretudo, se use ração balanceada.

Assim sendo, cremos que não será supérfluo falarmos um pouco sobre o importante problema da Nutrição.

O momento atual elevou consideravelmente o preço dos alimentos, a tal ponto de se considerar como bom o preço de 40 centavos por quilo da mistura — exagerado há bem poucos anos.

Muito embora seja esse o fator que mais aumente as despesas, não podemos deixar de insistir que ele deve ser muito bem atendido. De nada adianta economizar alguns centavos em uma alimentação que não seja balanceada; é preferível gastar um pouco mais, porém fornecer às aves uma ração convenientemente dosada, contendo todos os

elementos que lhes permitam desempenhar com eficiência e sem prejuízo próprio a sua função — a postura.

Convém frisar que a ave — máquina produtora de ovos — só pode pôr se receber os elementos necessários à constituição do ovo, porque ela não faz milagres, nem falsifica os seus produtos.

Entretanto, os avicultores que têm recursos para tal, podem baratear grandemente o custo do alimento, produzindo em suas terras, na medida do possível e conforme as conveniências, os ingredientes da mistura.

De passagem, deixamos aqui duas rações, calculadas de acordo com o método preconizado pelo Dr. J. F. Braga, no trabalho "Como alimentar os animais da fazenda", a ser publicado:

Fubá	40	Fubá	40
Farelo de trigo	20		20
Farelinho de arroz	15		15
Refinazil	15		15
Tangace	10	S. seco	6
Ossos	3		3
Sal	0,5		0,5
Verdes	a. v.		a. v.
Ostra	a. v.		a. v.

Os verdes serão fornecidos pelo parque, que pode ser de capim Ki-kuy (*Pennisetum clandestinum*) ou Rhodes (*Chloris guayana*). A ostra pode ser substituída por cal, que será colocada em buracos de 30 cm. x 30 cm. x 30 cm., cavados no chão.

A ração da esquerda, sairá, em média, ao preço de 412 centavos o quilo; pode ela ser barateada, se substituirmos os 10% de tangace por 6% de sangue seco — permuta perfeitamente viável, que não desequilibrará o valor da ração. A nova mistura, que é a da direita, ficará ao preço de 364 centavos por quilo. O avicultor pode usar também, em vez de 6% de sangue seco, 20% de sangue verde. Pode também dar leite desnatado à vontade e à parte, em bebedouros, tomando cuidado para que não azede.

#### SENHOR CRIADOR :

Não marque mais com ferro em braza o gado de sua criação, pois desse modo estraga-lhe o couro e o faz sofrer.

#### USE O "MARCAFRIO"

Representantes exclusivos para todo o Brasil,

**Empreza Mineira de Indústrias Rurais Ltda.**

Endereço Teleg.: EMIRTADA - Caixa Postal, 306  
 Rua Tupinambás, 717 — Belo Horizonte



Naturalmente, todas essas substituições dependem do bom senso do criador, que deve procurar os alimentos de mais fácil e mais cômoda aquisição.

Deixamos aqui, mais duas rações:

Fubá	60	60
F. fino de arroz	40	40
S. verde	20	
S. seco		6
Sal	0,5	0,5
Osso	3	3
Verdes, calcáreo	a. v.	a. v.

Entretanto, não basta que o Avicultor selecione apenas a produção de ovos em quantidade; ele deve visar também a qualidade.

Os ovos para consumo devem ser, antes de tudo, inférteis; desse modo, eles se conservarão muito melhor.

E' conveniente que haja uma uniformidade de tamanho e de forma; impressiona melhor um conjunto de ovos de tamanho aproximadamente igual e forma harmônica, que uma porção de ovos grandes e pequenos, redondos e alongados, pontegudos e deprimidos no centro. Essa uniformidade facilita também a embalagem.

Os ovos não se devem apresentar sujos. Esse ponto depende, em grande parte, do Avicultor. A casca, além de limpa deve ser de boa consistência, não ser exageradamente porosa ou apresentar rugas.

O ovo não deve ser perfeito apenas externamente; é necessário que ele seja isento dos defeitos internos, os quais podem eliminá-lo para consumo.

Não desejando mais discutir o assunto, frisaremos apenas que a Seleção Avícola não deve ser orientada apenas quanto à quantidade dos ovos produzidos; a qualidade é um ponto que o Avicultor deve ter sempre em mente, ainda mais quando os ovos que suas galinhas produzem são consumidos por um mercado mais exigente.

Mas... não adianta saber produzir se não se sabe vender; uma boa venda aumenta consideravelmente os lucros de uma empresa qualquer.

O Avicultor deve procurar o mais possível livrar-se dos intermediários e procurar adaptar os seus produtos e procurar adaptar os seus produtos às exigências do mercado.

E' oportuno transcrever aqui um trecho da história do triunfo de um avicultor inteligente — John Gasson — relatada pelo prof. Otávio Domingues:

"Para obterem um preço melhor, mandavam sua produção para Nova York.

O produtor inteligente assim é que age, mas quando o permitem as vias de comunicação... No mercado de Nova York, Gasson informou-se de que os ovos brancos e grandes alcançavam uma cotação mais elevada. Dispôs-se a criar



*Tratando-se de sua vista  
lembre-se da Casa da Boa Visão*

**A Nova Otica**

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

Leghorn, imediatamente, afim de melhor servir ao consumidor. Outra demonstração indiscutível de atividade inteligente".

O produtor deve ter sempre em vista as exigências do mercado consumidor. Já dizia Frederico Bastiat com muito acerto que "é preciso encerrar todas as coisas tendo sempre em vista o consumidor".

O exemplo de Gasson deve ser seguido por todos aqueles que desejarem obter lucro em uma exploração qualquer.

Para se livrar dos intermediários, o produtor deve, sempre que possível, encaminhar os seus produtos à Cooperativa; esta se encarregará de levá-los ao consumidor. Dessa maneira, além de maior margem de lucro, o Avicultor contará com a vantagem de aprender, pois a Cooperativa apontar-lhe-á os defeitos a corrigir.

Entretanto, não é isso o que geralmente se vê. Grande parte

da nossa produção de ovos é feita sem técnica; o que normalmente se verifica é a dona de casa ou a empregada achando os ovos de toda a idade, cor, tamanho, com ou sem sujeira, em um lugar qualquer, postos por uma galinha que comeu o que conseguira encontrar. Esses ovos, muito frequentemente, são trocados por pão no interior, ou vendidos aos compradores ambulantes, aos galinheiros do interior. Em certos casos — e a condição aqui já melhorou consideravelmente — eles vão diretamente ao consumidor no interior ou às feiras dos grandes centros.

Imagine-se agora a quantidade de intermediários que aparecem, e que lucrarão muito mais do que o pobre Avicultor que não teve inteligência suficiente para prevenir todos esses males.

E' por isso que se torna forçoso mencionar a grande influência que tem o fator Homem na exploração.



**PRINCIPE,**  
filho de Soberano.

*Si desejar adquirir um  
reprodutor realmente  
fino ou um lote de be-  
zerros como estes, das  
mais reputadas marcas  
da Raça Gir, procure*  
**EURÍPEDES FURTADO**

**Rua Sto. Antonio - Fone 1778**

*Procure vê-los, sem compromisso, à*

**CHÁCARA DO LALAU**

**UBERABA**

**Rua São Sebastião N.º 104**



**DAKAR,**  
filho de Pachá I.

A Avicultura é um dos mais intensivos ramos da Zootecnia e deve merecer também a atenção que desfrutam as criações de bovinos, suínos, ovinos etc..

O conceito errôneo de a Criação de Galinhas dar pouco lucro deve ser combatido. Qualquer um pode chegar à conclusão de que, **convenientemente** manejada, a Galinicultura dá altos rendimentos. Infelizmente, o que falta é uma educação do nosso povo, no sentido de compreender um dos maiores problemas nacionais: a Agricultura.

E, se existe essa ignorância com relação a tão belo ramo das Ciências Aplicadas, quão maior não é ainda a relativa a uma de suas subdivisões, tida por muita gente como ocupação de mulher?

Em face de tal situação, é nosso dever frisar com letras bem vivas e palavras bem vibrantes — para que os “cegos” possam “ver” e os “surdos” “escutar” — o que disse o caro mestre Dr. J. F. Braga:

Criar galinhas é objetivo de homem inteligente, e não de mulher.

#### OBSERVAÇÕES

1 — No cálculo que apresentamos, consideramos, no tocante ao Galinheiro, aos Parques e à cerca, ao invés de Amortizações, uma contribuição anual. Assim fizemos, considerando que é preferível pesar um pouco mais nas despesas.

2 — Também não levamos em conta o custo da franga até à postura, pois, a galinha, depois da vida útil, e vendida a peso, compensará essas despesas. Consideramos, pois, a empresa já em andamento, abordando um ano qualquer de suas atividades.

3 — Não computamos também as despesas de transporte, pois o mercado local consumiu esses ovos. Não será difícil a quem interessar, incluir as referidas despesas.

4 — Na parte referente à seleção fizemos um breve comentário, tendo em vista que páginas e páginas poderiam ser escritas sobre o assunto, o que desviaria o nosso trabalho do seu objetivo.

5 — Um de nossos intentos é demonstrar que com um rebanho de baixa produção ninguém deve explorar a Avicultura, se deseja obter lucro. E' essa uma das causas de fracassos que, certamente criaram a crença de que a Avicultura não dá dinheiro.

6 — O criador pode ainda aproveitar o esterco de suas aves. A Granja do Mandy assim o faz, e, conforme informação de seu proprietário, recolhem-no todos os dias; depois de seco e pulverizado, é ele ensacado para ser vendido à razão de 13 cruzeiros o saco de 30 a 40 quilos, mais ou menos. Recolhem cerca de 100 sacos por mês, com um rebanho de 4.000 aves (composto de galinhas e perús).

(Data vênica: de “SEIVA”)

JOÃO DIERBERGER  
FUNDADOR



**SRS. AMADORES OU PROFISSIONAIS**

**TODAS AS MUDAS DE PLANTAS FRUITÍFERAS QUE LHESS POSSAM INTERESAR, TAIS COMO:**

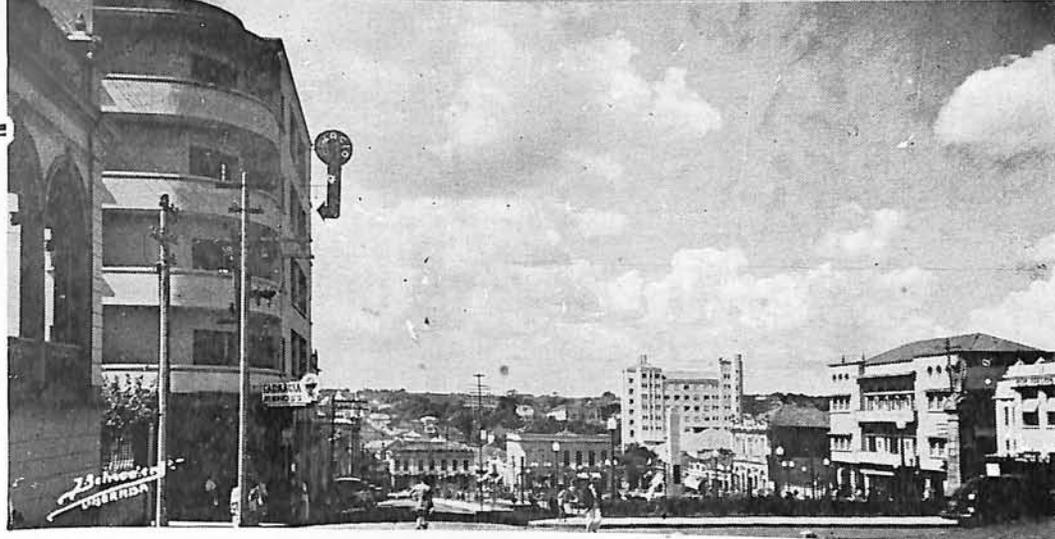
ABACATEIROS - AMEIXEIRAS - CASTANHEIROS - COQUEIROS - CEREJEIRAS - CAQUIZEIROS - FIGUEIRAS - JABOTICABEIRAS - LARANJEIRAS - LIMOEIROS - MANGUEIRAS - MACIEIRAS - MARMELEIROS - MORANGUEIROS - NOGUEIRAS - PESSEGUEIROS - PEREIRAS - VIDEIRAS e uma infinidade de outras plantas de valor serão encontradas nas culturas dos maiores e mais antigos fruticultores e viveiristas do paiz

**DIERBERGER AGRÍCOLA LTDA.**

**L I M E I R A**  
Linha Paulista

**FAZENDA CITRA**

**Caixa Postal, 48**  
**Telefone, 121**



# U B E R A B A

**A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :**  
40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e  
Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de  
São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia,  
São Paulo, e delas Equidistante,

**é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer  
que seja a sua indústria.**



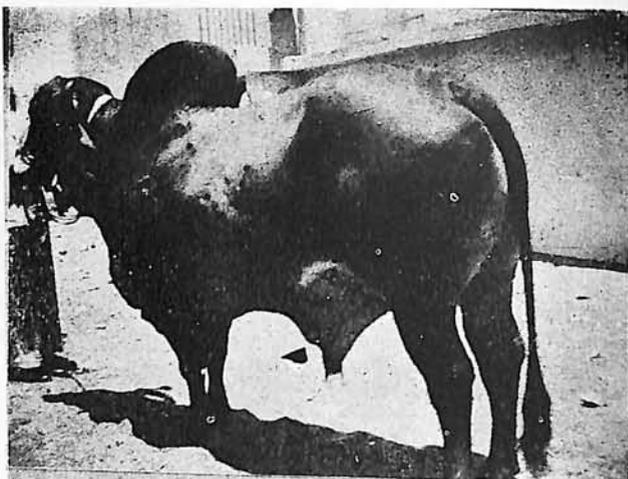
**ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM  
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O**  
**DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE**

**Distribuição :** REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :  
220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.  
TAXA DOMICILIAR : DE \$700 A \$500.

**FAZENDA**  
**CAVA FUNDA**

município de  
**PASSOS**

G. M. -- Est. de Minas



Propriedade de  
**D. ANA LEMOS**  
e  
**JOSE' CARDOSO**  
**MACHADO**

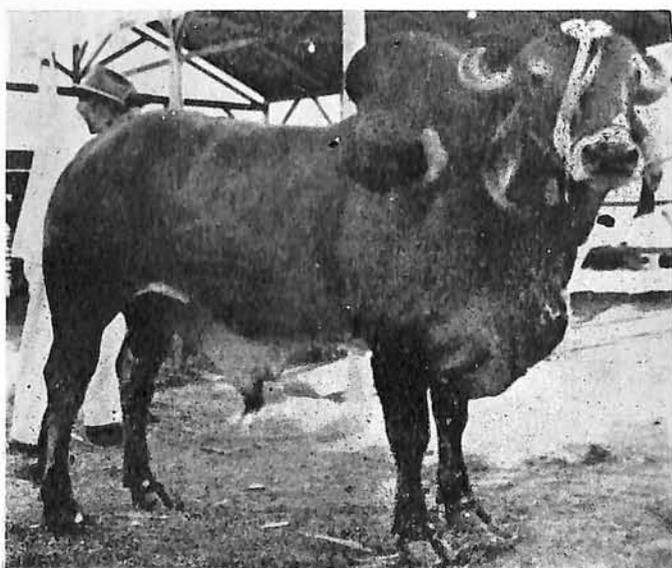
formadores de um numeroso rebanho  
de Raça Gir.

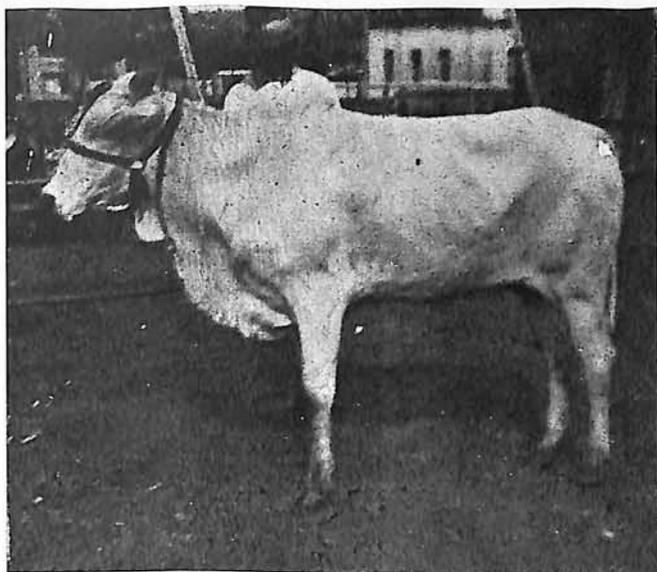


Nesta pagina:  
tres excelentes poses de

**“SUDÃO”**

1.º Premio de sua categoria e  
**RESERVADO CAMPEÃO DA**  
**RAÇA GIR' na Ia. Exposição**  
Agro Pecuária do Sudeste Mi-  
neiro em **PASSOS**.





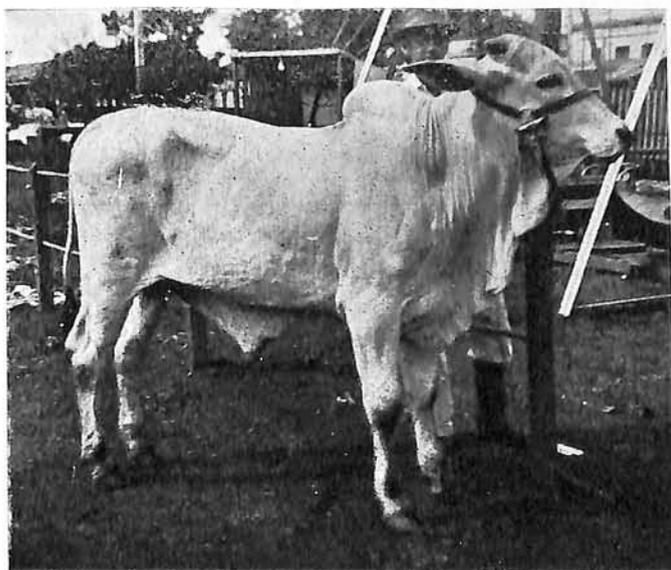
**Brasília**, Reservada Campeã, da Raça Nelore, e 1.º lugar entre as fêmeas de sua idade, com 19 meses, cria da Fazenda Bôa Vista. ↘



**Heroína, Brasília e Piza**, 1.º lugar, vice-campeão e 3.º lugar e cria das Fazendas Bôa Vista e Santa Fé, situada entre Franca, Cassia e Ibiraci. →



**Herói**, 18 meses, 1.º lugar de sua categoria de machos sem muda napuele certame e, com a novilha acima, cria da fazenda de propriedade de José Jacinto Neto, filho do proprietário. ↘



FAZENDA  
**São José da  
Bôa Vista**

Detentora de 3 primeiros, 2 segundos e um terceiro PREMIOS da Raça Nelore, além de um campeonato e um vice-campeonato, na I.ª Esposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos.



Propriedade de

ANTONIO  
JACINTO  
SILVA



Município de

**CASSIA**

Est. de M. Gerais



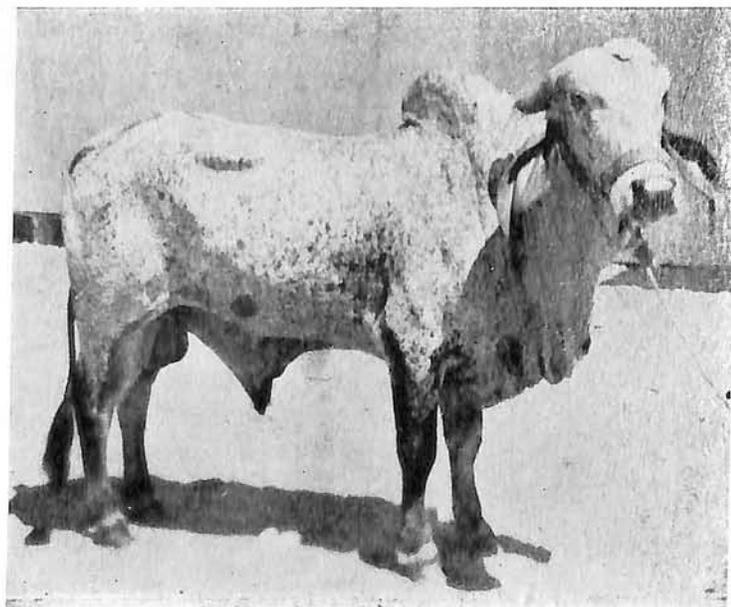
Cabeças de "REX" e "SOBERANINHO"

# Raça, envez de tipo

O padrão "chita de vermelho" criado pelo  
cel. Chico Aureliano

O pavilhão ocupado pelos animais do cel. Francisco Rodrigues Nunes, antigo e prestigioso membro da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, na I.ª Exposição Agro Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos, chamou, desde

logo a atenção, por motivo de um "slogan" que esse grande criador de Gir lançou para a reclamação de suas fazendas e de seus plantéis: "Formiga é a terra do Gir e a Fazenda Tamboril uma legítima Índia Brasileira"



## Criador de chitinhas de vermelho

Foi em 1919/20 que o sr. cel. Francisco Rodrigues Nunes, mais conhecido nas rodas pecuárias do Estado e do País, pelo apelido de Chico Aureliano, encetou a formação do seu rebanho Gir, chitinha de vermelho, adquirindo, para sua formação dos mais experimentados importados.

Assim antigo e persistente criador e especialista em gado puro sangue da raça Gir, chita de vermelho, o cel. Chico Aureliano atravessou a célebre crise



FOLHAGEM, 28 meses,  
puro gir, filho de Soberano.

de 1922, sem se atemorizar, nem "passar adiante" os bons espécimes com que, àquela época, já contava em suas fazendas, dando-lhe a grande marca "N" tipo imprensa, antigamente "N" grande e hoje "N" pequeno na cara da rez, isso seguindo de terminações do decreto nacional que regula o assunto.

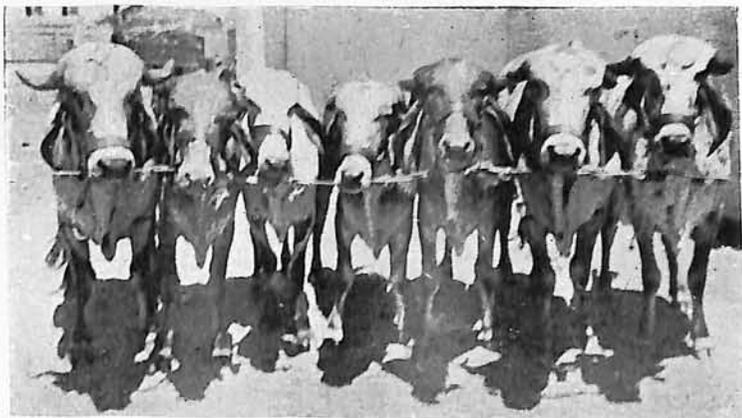
### Raça envez de tipo

Porfiando sempre em obter sangue mais forte e, principalmente, raça e não tipo, daí ter conseguido o padrão "chita de vermelho" que é o orgulho dos

REX, puro Gir, 20 meses, filho de Soberano e Bolívia.

seus plantéis e da marca "N"

Nunca utilizou reprodutores estrangeiros no melhoramento do seu rebanho, para o que lançou mão e empregou, sempre, exclusivamente, indivíduos de seis correntes de descendência de animais importados, trabalho que redundou na obtenção dos seus famosos "chitinhos de vermelho" que têm obtido os numerosos prêmios das exposições nacionais, de Uberaba e, agora, de Passos, certamente este em que apresentou apenas espécimes novos, ficando à testa dos seus plantéis os seus numerosos pre-



Lote de novilhas, com os garrotes - Rex e Soberaninho



IDEÍNSHA, pura gir, 32 mezes, filha de Soberano e Ideixa, 1.º prêmio na Exposição de Passos

miados entre os quais se contam os grandes raçadores, Soberano, na Exposição Nacional, em Belo Horizonte, Rolim, na Exposição de Uberaba em 1942 e, ainda, Perfumado, Jacob, Nero e Cravo, todos grandes reprodutores.

#### Assistente Comercial e Veterinário

Prestando ao sr. cel. Chico Aureliano a sua ativa e esclarecida assistência comercial e veterinária para o seu rebanho, trabalha com dedicação o seu particular amigo, sr. José Mendes Fontes que representa uma parte do êxito obtido, bastando

Folhagem, Primavera, Rex e Ideinha, filhos de Soberano.

dizer que tem sido um elemento decisivo de propaganda das raças indianas naquela zona.

#### As Fazendas

Em suas fazendas "Tamboril", "Palmeiras" e "Bôa Vista", distantes respectivamente, 46, 30 e 6 quilômetros de Formiga, R. M. V., nas Matas dos Pains, tem sempre à venda reprodutores puro-sangue de todas as idades, com a respeitável marca "N", tipo imprensa.

#### Os "chitinhos vermelho" premiados

Os "chitinhos de vermelho", representantes da "Índia Brasileira", premiados na I.ª Exposição Agro-Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos, foram os seguintes:

IDEÍNSHA, 1.º prêmio entre as fêmeas da raça gir, com 4 dentes.

FOLHAGEM, segundo prêmio dessa mesma categoria.

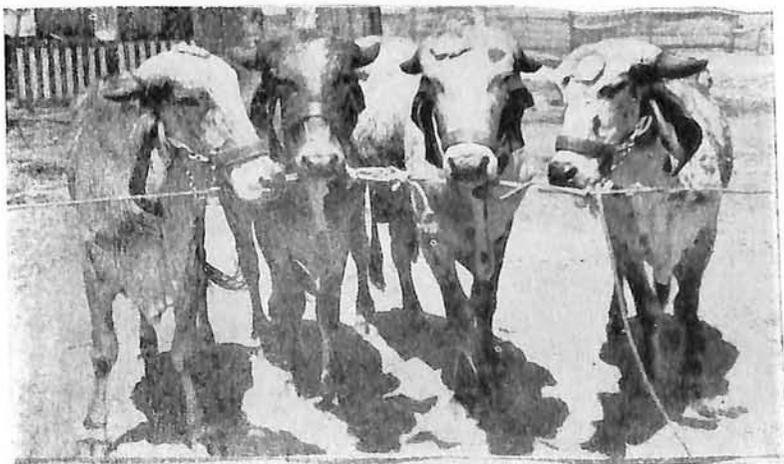
REX, 3.º prêmio entre os machos gir, sem muda.

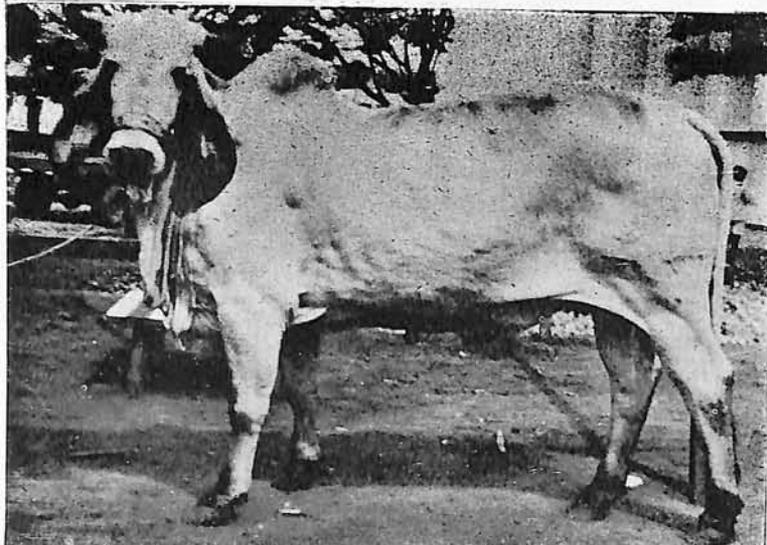
SOBERANINHO, 3.º prêmio, entre os machos da raça gir, com mais de 4 dentes.

SANFONA, menção honrosa entre as fêmeas gir, sem muda, jovens, mouras de vermelho.

CARTEIRA, menção honrosa entre as fêmeas gir, com 2 dentes.

PRIMEIRA, menção honrosa entre as fêmeas gir, com 4 dentes.





Aa lado, **AMERICANA**, c/ 40 mezes, Indubrasil, 1.º PREMIO na I.ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos.

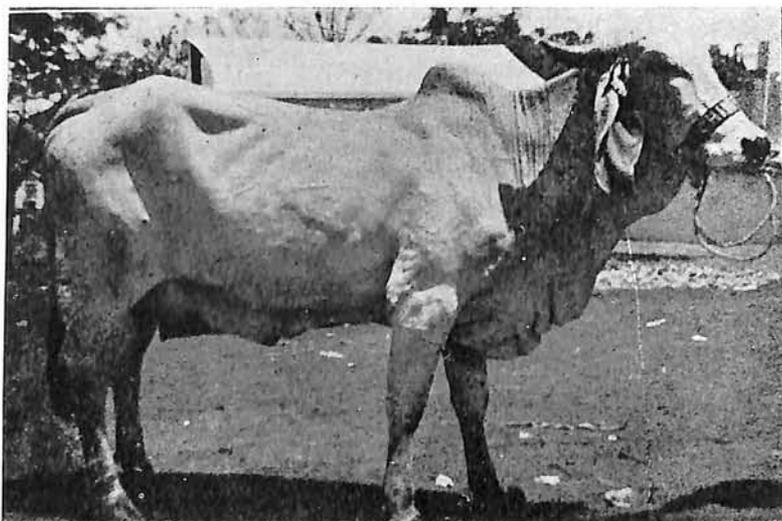
## FAZENDA "Até Ver"

situada a 12 quilometros da cidade de Passos.

# Geraldo Cardoso Lemos

Grande criador de gado da Raça Gir e do tipo Indubrasil

Residencia : RUA JOÃO PESSÔA, 47



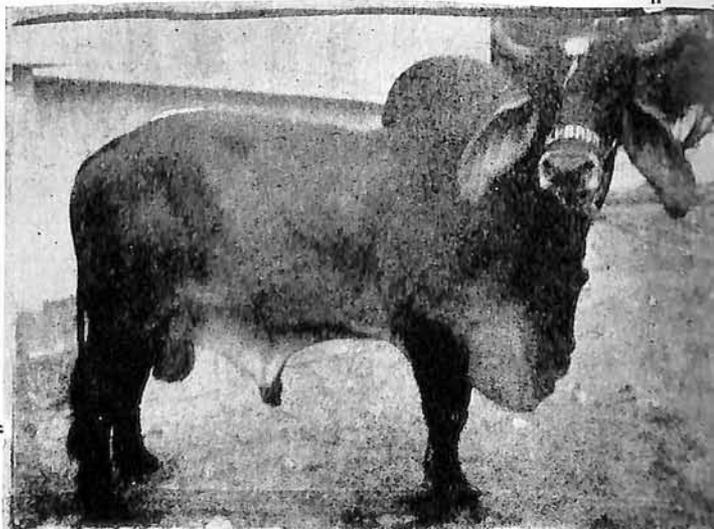
← Ao Centro,  
**CHINEZA**,  
40 mezes de idade,  
e 2.º PREMIO de  
sua categoria na  
aludida Exposição do  
Sul do Estado.



Mun. de **PASSOS**  
C. M. - MINAS



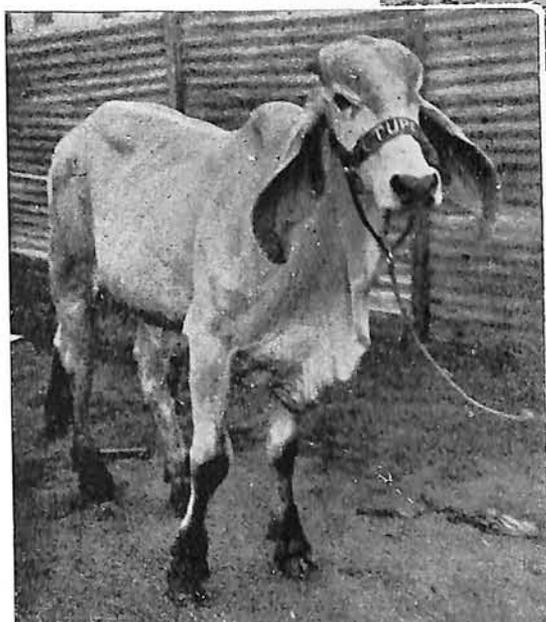
Em baixo, **ALIBABÁ**, →  
Indubrasil, 2.º PREMIO, de sua categoria na mesma Exposição de Passos - - Além desses a Fazenda "**ATÉ VER**" conquistou mais um 3.º PREMIO c/ Ingleza e u'a Menção com Brasileira.



Ao lado, **FAKIR**,  
puro gir, de 3 anos, filho de  
Fakir, de marca VR, de Ube-  
raba, e mensão honrosa



Ao centro, **TUPAN**,  
indubrasil de 10 meses, filho  
do campeão de sua raça e  
2.º LOGAR de sua categoria,  
na I.ª Exposição Agro-Pecuária  
do Sudoeste Mineiro em  
Passos.



FAZENDA  
**S. SEBASTIÃO**

Propriedade de

**Joaquim de  
Melo Pádua** (Barão)

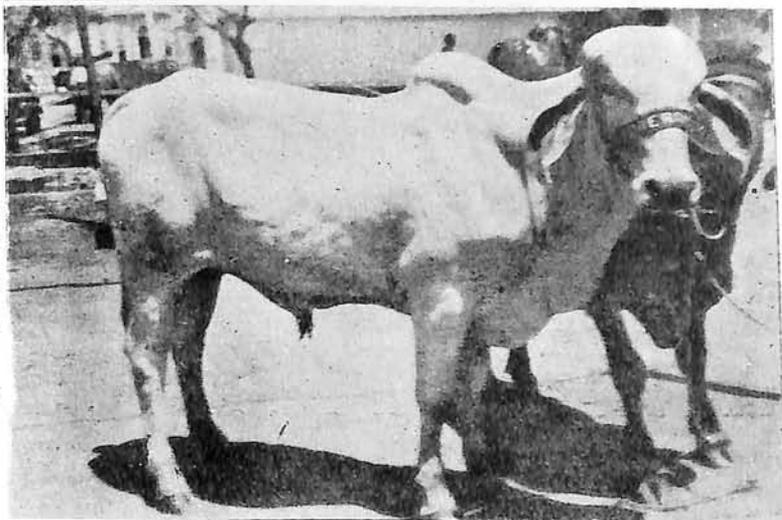
Grande criação de gado indiano da Raça Gir  
e da tipo Indubrasil, situada a 12 quilome-  
tros da cidade de

PASSOS

MINAS



Ao lado,  
**SOBERANO**,  
de 6 meses, gir, 2.º PREMIO  
entre os machos sem muda  
da mesma Exposição  
de Passos e filho de  
Indú, que apresentamos em  
outro local.





Conjunto uniforme de bezerras crias da fazenda e premiada na 1.ª exposição de Passos em que se acham: "DEPITÀ", 3.º lugar entre as fêmeas sem muda, mours de preto. Grupo A "Noiva" e "Libra", duas menções honrosas, do mesmo grupo e categoria.

# SANTO ANTONIO ★ FAZENDAS SANTA CLARA

Situados, respectivamente, a 8 e 6 quilometros da cidade, onde mantêm numerosos rebanhos escolhidos, de Raça Gir, os criadores e comerciantes de gado.

MANOEL BRANDÃO e UBALDO R. CHAGAS

Município de PASSOS - Estado de Minas Gerais

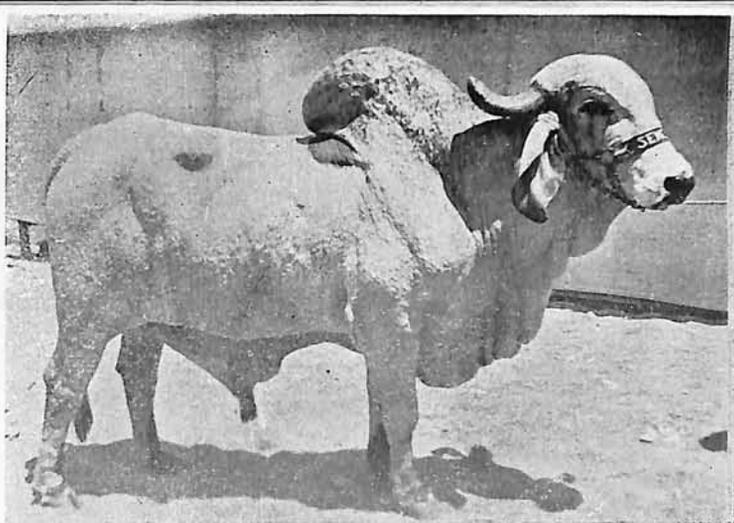
Outro excelente grupo de bezerros, atestando a qualidade da produção das fazendas Santo Antonio e Santa Clara na 1.ª Exposição Agro Pecuária e Industrial de Sudoeste Mineiro, em Passos.



# Com 18 anos e em plena forma

## Um famoso Gir importado, na Exposição de Passos

Ainda ha poucos dias apenas, noticiávamos nestas columnas o caso do reprodutor "Manzo", do Rancho Hudgins, Texas, U. S. A., com 16 anos e em plena forma.



**SANDRO, puro gir importado, já com 18 anos.**



**Outro grupo de filhos do velho reprodutor: Oriente, com 3 anos e bezerrros com 10 mezes.**

Agora, com a I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Sudoeste Mineiro, em Passos, temos ensejo de apresentar o caso brasileiro do gênero.

Trata-se de Sandro, um reprodutor importado da raça Gir,

**Grupo de filhas de Sandro, chefiado por Ruby; as bezerrras com 10 mezes e este com 2 1/2 anos.**

com mais de dezoito anos, e ainda dando conta, galhardamente, das suas funções de chefe do plantel de sua raça na Fazenda Guaranésia, de propriedade do snr. João Rodrigues Nunes, grande criador de gado Gir, a 16 quilômetros da cidade de Passos.

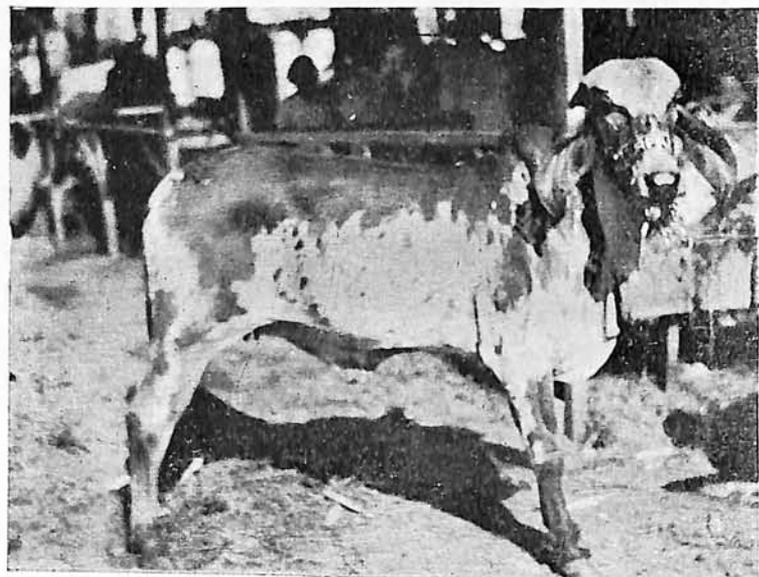
Sandro foi trazido da India pelo tradicional importador e selecionador de gado das raças Indianas, snr. Ravísio Lemos, de Araxá.

Nas fotos que ilustram esta notícia, vemos Sandro e dois grupos de seus filhos, crias todos da Fazenda Guaranésia, de propriedade do adeantado criador snr. João Rodrigues Nunes.



# FAZENDA

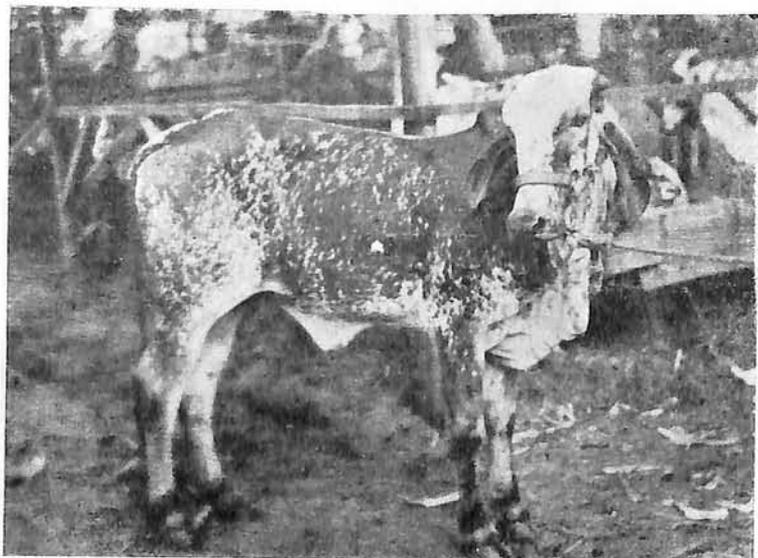
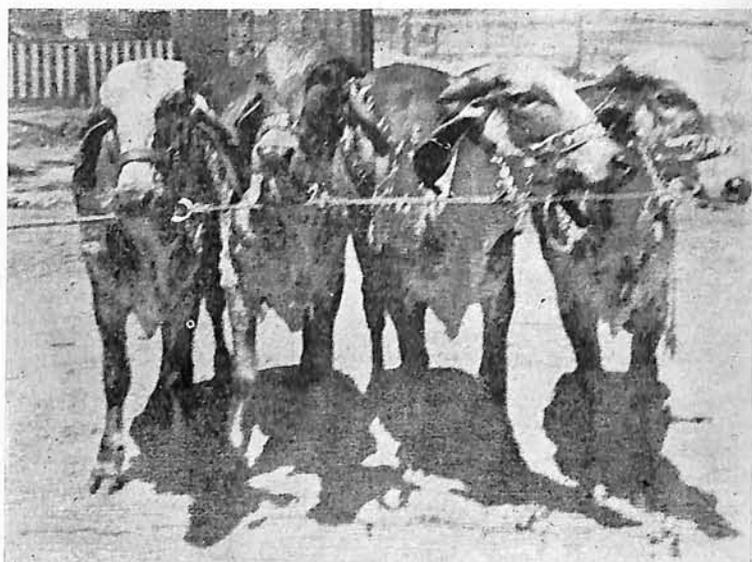
Formação caprichosa  
de um grande plantel  
da raça Gir com a a-



PROPRIEDADE DE  
**Oswaldo Reis**

(INHOZINHO)

criador e comerciante  
de gado da raça Gir



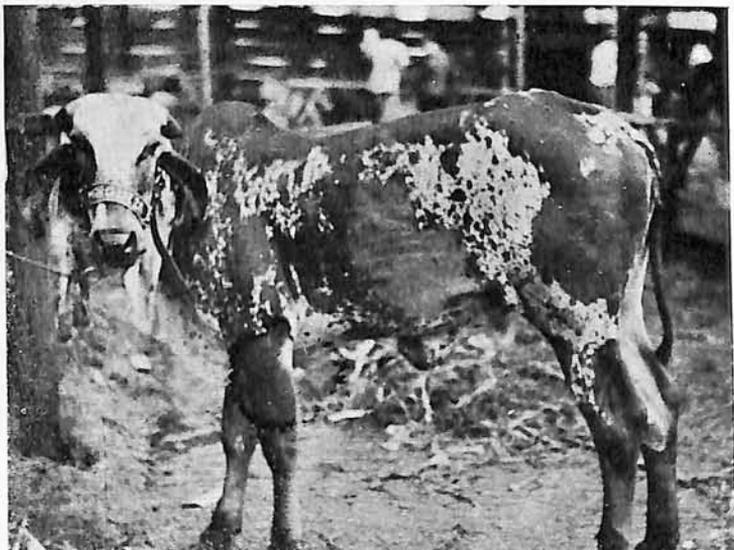
Ao alto — **SORPREZA**, filha de  
Sorpreza I e de Soberbo, este cria da  
Fazenda de Chico Aureliano Formiga,  
3.º lugar na 1.ª Exposição Agro-Pecu-  
ária de Passos.

Ao centro — Marqueza, Du-  
queza, Fineza e Sorpreza, 2.º 3.º e  
menção honrosa na mesma exposição  
e conjunto também premiado.

Ao lado — **FINEZA**, 20 mezes,  
filha de Argos do plantel de Antonio  
Cizotto.

# SANTA FÉ

quisição de espécimes  
das melhores pro-  
cedências e marcas.



Ao alto —  
**MARQUEZA**,  
20 mezes, filha  
de Soberano,  
puro Gir e  
menção hon-  
rosa em a 1.<sup>a</sup>  
Exposição  
Agro-Pecuária  
do Sudoeste de  
Minas, em  
Passos, em  
meados deste  
mez.

MUNICÍPIO DE

## CAMPO BELO

SUL DE MINAS

Ao alto, Conjunto premiado em  
1.º lugar na mesma exposição e outra  
recente aquisição para o plantel da  
Fazenda Santa Fé.

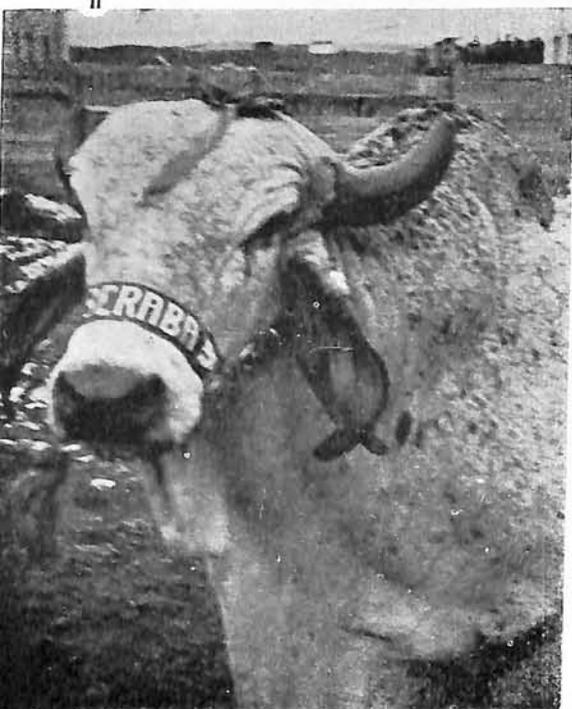
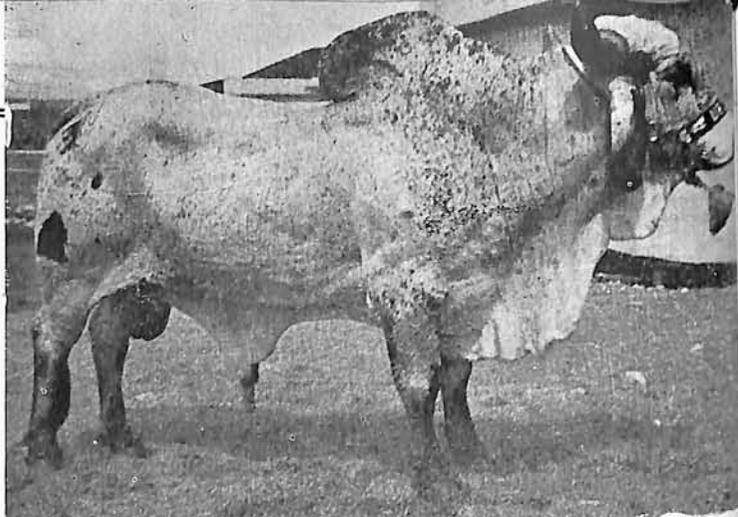
Ao lado — **ULTIMA SORPREZA**,  
recente aquisição do plantel de Alvim  
da Silva Lemos, ao lado do proprie-  
tário, snr. Osvaldo Reis



Ao lado e em baixo:

## **UBERABA**

puro gir, 5 anos de idade, registrado, filho de TURBANTE, o afamado reprodutor marca "JJ" e 2.º PREMIO entre os machos de sua categoria, na I.º Exposição de Passos.



## **Fazenda São Francisco**

Propriedade de

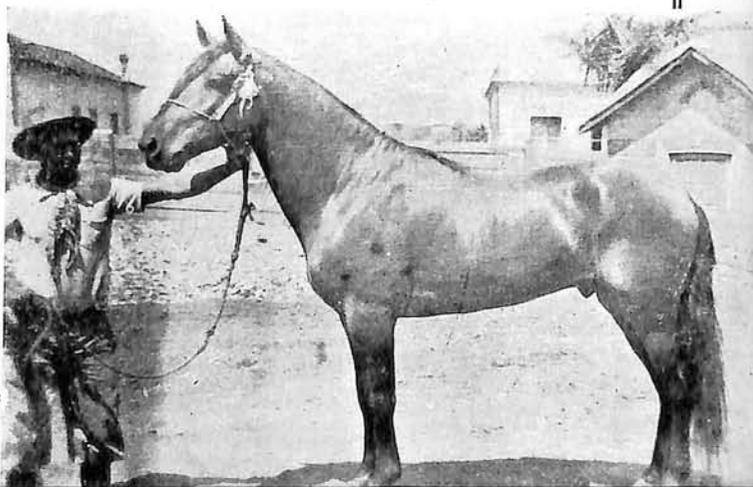
## **Carlos Vieira de Oliveira**

situada a 14 quilômetros  
da cidade de

## **CABO VERDE**

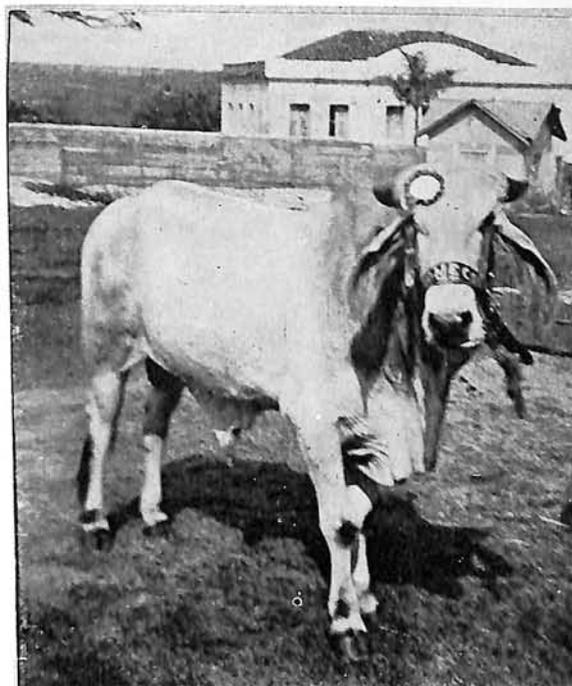
Sul de Minas

Ao lado: BATON, 4 anos de idade, Campolina, filho de NIBIO e JUTIÇARA, e campeão de sua raça e medalha de ouro para o 1.º premio, na Exposição Agro Pecuária do Sudoeste Mineiro, em Passos.



**FAZENDA**  
**CASÇALHO**

situada na area suburbana de  
**GUARANÊSIA**  
C. M. - EST. DE MINAS



A' esquerda: **BONECO**, 20 mezes Indubrasil, filho de Museu e Boneca e 2.º PREMIO de sua categoria na 1.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Sudoeste Mineiro, em Passos.

Acima: **CORAL**, Gir, filho de Indú e Corália, com 40 meses, Menção Honrosa naquela exposição, entre os machos com 4 dentes.

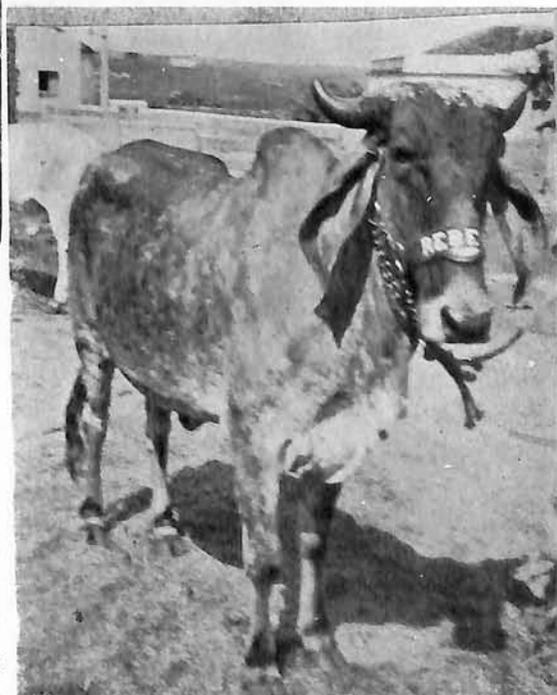
Em baixo: **REBECA**, uma das numerosas e boas fêmeas Gir da Fazenda Casçalho.



PROPRIEDADE DE

**ROQUE DE LORENZO**

Criador do gado Gir e Indubrasil, mantendo, em sua estância, magníficos plantéis dessas raças em seleção e venda



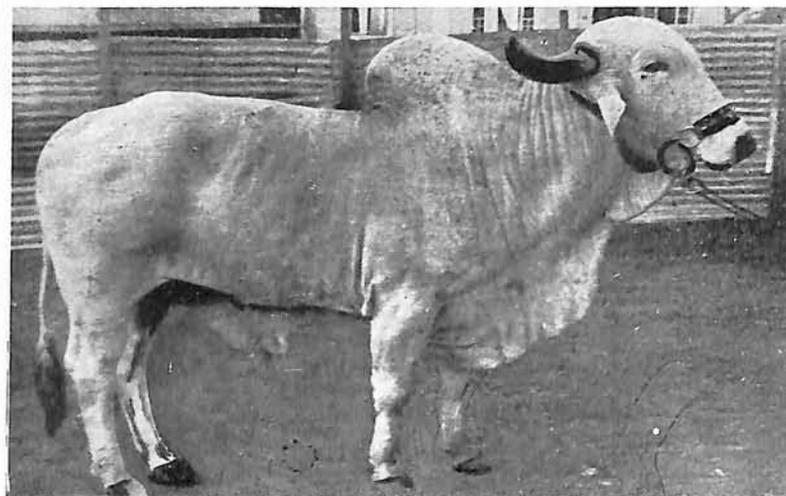
FAZENDA

# Monte Cristo

A um quilometro da  
Estação de Monte Cristo  
- C.M. - e 6 da cidade de

# Monte Belo

ESTADO DE MINAS



## ← RÚBIA,

25 mezes, GIR, filha de  
IMPERADOR (J.P.) e de  
TANGERINA (J.J.).



Ao Centro,

## ← INDÚ,

38 mezes, GIR, filho de  
INDU e de DOBRADA,  
marca (J. P.).

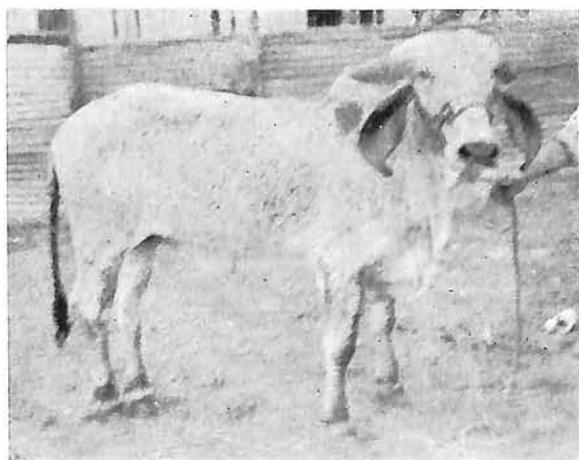
Criação selecionada de gado indiano da raça

G I R,  
propriedade de

# OSORIO DE FARIA PEREIRA

**PRIMAVERA,** 26 mezes, →

Menção Honrosa entre as fêmeas sem muda,  
de seu grupo, na 1.ª Exposição Agro-Pecuária  
de Passos.



## RECEPÇÃO AO SR. MINISTRO COORDENADOR

Ao ensejo da estadia, nesta cidade, do sr. Ministro Coordenador da Mobilização Econômica, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, decidiu homenageá-lo, recebendo-o solenemente em sua sede social.

Perante grande número de associados e de sua diretoria foram discutidos diversos assuntos de vital interesse para a Sociedade Rural, principalmente no tocante à questão do gado de corte, tendo o sr. dr. João Alberto assegurado aos presentes a sua melhor cooperação no sentido de que o problema tivesse, o mais breve possível, a esperada satisfatória solução.

Ao termino da reunião, foi oferecido pela diretoria, um coquetel a S. Excia. no Bar da Rural.

Damos abaixo o discurso do Presidente J. S. Rodrigues da Cunha, dirigido, ao início da recepção, ao sr. Ministro Coordenador:

“Sr. Ministro João Alberto

E' com o maior prazer, direi mesmo com enorme satisfação, que a S. R. T. M. recebe a V. Excia., nesta assembléia extraordinária, e lhe presta a homenagem que o seu alto merecimento de patriota e homem público o tornaram credor.

E' que seu nome, sr. ministro, de ha muito que nos é familiar, seja encarando a sua atuação como revolucionário, nas lutas de 1924 ou de 1930, naquela rebelando-se em S. Paulo e depois embrenhando-se pelos sertões do Brasil, em marchas memoráveis, ao lado de Siqueira Campos, Prestes e outros cujos nomes a história já os registrou, e na última refrega, formando, com Getúlio Vargas, o movimento que derribou a república velha.

# A AÇÃO DA S. R. T. M.

Falar da sua ação como dirigente, como um dos pro-homens do regimen novo, é uma cousa difícil e que dependerá de tempo e dados, elementos de que não disponho aqui.

Entretanto, sua obra como primeiro interventor em S. Paulo, como chefe de polícia do Distrito Federal e como ministro no Canadá, além de outras Comissões notáveis que tem desempenhado, é bastante conhecida e está no consenso dos homens que têm, estudam e assim acompanham o extraordinário desenvolvimento que tem tido o país neste novo regime.

Mas, a sua principal atuação tem sido vista, examinada e comentada é como chefe da coordenação da economia nacional.

E' nesta posição que a sua individualidade, posta em contato direto com todas as classes, abordando assuntos diferentes, ferindo interesses de toda ordem, atacando de rijo aqui, abrاندando ali, tem sido mais discutida.

E é justamente neste momento, aproveitando uma das suas caminhadas para o interior, para o amago da terra brasileira, onde pretende plantar vida e civilização, que nós o estamos recebendo em nossa casa, desejosos de nos pormos em contato, homens do trabalho em frente do administrador, produtores ao lado do distribuidor da produção, consumidores falando ao coordenador.

Este contato nos é imensamente

## PROPAGANDA DO ZEBÚ NO PARAGUÁI

Á Embaixada Nacional em Assunção, por intermédio do dr. Luis Freitas, foi dirigido o seguinte officio:

“Uberaba, 20 de Novembro de 1943

Exmo. Senhor — Por intermédio da Secção de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, recebemos um recorte do Jornal “El Paraguay” a ela remetida por V. S.

Ficamos, assim, sabedores da campanha que se move aí contra reprodutores zebús, promovida principalmente por criadores argentinos.

O Zebú tem entrado vitoriosamente por todas as partes do mundo e no momento não ha reprodutores que bastem para corresponder a procura dos mesmos.

Por isso, pelo lado comercial, nós poderíamos cruzar os braços e deixar que a campanha continuasse; entretanto, preferimos responder a entrevista do criador argentino com a publicação de outra entrevista de um criador riograndense do sul, publicada em “A Razão”, de Santa Maria da Bôca do Monte, sob o título de “O Zebú entrou vitoriosamente no Sul dando um coice na seringa do veterinário”(\*).

Achamos que esta entrevista é a resposta mais cabal que o criador argentino poderia ter, visto como a zona do argentino e a do sulino tem condições climatológicas semelhantes.

Ficariamos, por conseguinte, muito gratos a V. S. se conseguisse a transcrição de entrevista questionada no jornal “El Paraguay”.

Ao mesmo tempo estamos remetendo a V. S. dados completos para um estudo comparativo entre o zebú e outras raças, como o gado de corte.

Sem outro motivo para o momento, aproveitamos da oportunidade para apresentar a V. S., os nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Cordialmente — J. S. Rodrigues da Cunha — Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

N. R. - Publicaremos essa entrevista em nossa próxima edição.

agradavel, porque só assim, por meio dele, na troca de idéas, ouvindo e acatando as suas sugestões, teremos oportunidade de manifestar a



### GRANDE ARMAZEM DE COUROS

Artigos em geral para Sapateiros  
Seleiros e Correiros

**MAIA & CIA.**

Rua Antonio Paes, 135 - Caixa Postal, 630 - SÃO PAULO

## O Vermifugo do século XX **FENOTIAZIN**

não é tóxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiência em quasi todos os casos de verminoses de Cavalos, Vacas, Cães, Cabras, Suínos, Aves, etc.

### PREÇOS

Comprimidos de 2,50 gra.

Caixa com 20 . . . . . Cr \$ 10,00

Caixa com 200 . . . . . Cr \$ 75,00

Caixa com 1000 . . . . . C. \$300,00

### EM PÓ

Caixa com 50 gra. . . . Cr \$ 8,50

Caixa com 1 kilo . . . Cr \$110,10



Literaturas e Pedidos à

Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda.

PRAÇA CORNELIA, 96 - TEL. 5-0303  
SÃO PAULO

FILIAES: PORTO ALEGRE  
RUA URUGUAY, 317 - SALA 56. 5.º

V. Excia. os nossos pontos de vista, expressar-lhe as nossas queixas, esperando, todavia, ouvir dos seus lábios uma palavra amiga que nos dê a certeza de uma próxima ou imediata solução para o problema máximo dos fazendeiros, que é a questão do sal e das utilidades em geral, a eles necessárias.

Nós sabemos que temos diante de nós um homem dinâmico, ponderado e franco, metuculoso nos seus atos e cuja soma de poderes, necessários e indispensáveis para o pleno exercício da sua investidura, o tornaram capaz de resolver qualquer assunto.

Não desconhecemos as dificuldades de toda ordem que se antolham a seus passos, os obstáculos de toda natureza que se interpõem aos rumos traçados para a resolução dos problemas urgentes da economia nacional, fatores e problemas de ordens diferentes, dependentes de outras entrosagens, cujos estudos absorvem tempo e boa vontade, mas, estamos certos de que o seu alto descortino encontrará, sobretudo para os casos que nos dizem respeito e que nos parecem mais simples, uma solução satisfatória.

E temos certeza de que assim o será por que V. Excia. vem ao nosso encontro, ao envez de nós irmos à sua procura; vem falar-nos e ouvir-nos diretamente, afastando distâncias, eliminando processos burocráticos, contra os quais o homem dos campos tem manifesta indis-

posição. Tal atitude e tão alta compreensão de intuitos e deveres, numa hora grave como a que atravessamos e num regime excepcional em que o Chefe do Estado fala frequentemente aos seus concidadãos, guiando-lhes os passos, orientando-lhes as tendências e fornecendo-lhes, à miúdo, os rumos da sua fecunda administração, animam-nos o espírito e nos despertam esperanças.

Animam-nos por que nos dão certeza de que temos um governo à altura dos destinos do país, capaz de realizar uma obra vasta e maravilhosa, como a que vem empreendendo e executando, em todas as regiões do território nacional.

E assim, Snr. Ministro João Alberto, nesta expectativa e dentro dos melhores propósitos de colaboração com os poderes constituídos, com as vistas voltadas para o progresso do país, do qual V. Excia. é um dos pioneiros e principais fatores, tenho a honra de apresentar-lhe os cumprimentos das classes produtoras rurais de Uberaba, desejando a V. Excia. uma agradável permanência entre nós.

Nas excursões de hoje viu V. Excia. um pouco do que é nosso e agora está em nossa casa, que é sua também".

## A QUESTÃO DO SAL

Ao dr. Fernando Falcão, diretor do Instituto do Sal, foi dirigido o seguinte officio:

"Uberaba, 19 de Novembro de 1943

Exmo. Senhor — A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro é uma entidade de classe, sediada em Uberaba, com ação em todo o Brasil Central, contando em seu quadro social cerca de 800 associados.

Estes são, na maioria, criadores, recriadores, invernistas, mercadores de gado e lavradores.

A nossa Sociedade, em virtude das dificuldades de encontrar sal nos mercados locais e dos altos preços a que atingiu este artigo, resolveu, desde o ano passado, comprá-lo diretamente, em partidas grandes e cedê-lo aos seus associados, pelo custo e carreto.

Para isto ela recebe a encomenda dos mesmos e um depósito mais ou menos correspondente ao seu custo e encaminha o pedido aos seus fornecedores.

Presentemente, ela tem em seus cofres um depósito correspondente a 10.000 sacas de 30 quilos ou 5.000

# Casa Aurélio

Vendas por atacado, de Tintas,  
Ferragens, Sal, Café, Querozene,  
Assucar e Banha.



## Aurelino Luiz da Costa

Praça Frei Eugenio, 37

FONE, 1066

UBERABA — MINAS

**NOVO!**

# Farinha de Ossos para Gado



**A falta de alimentos** minerais nas terras, cálcio e fósforo, devido ao aumento da produção de animais para corte, requer um produto mineral para completar a alimentação dos bovinos.

O cálcio e o fósforo representam 75% de substância mineral do organismo dos animais e 90% dos seus esqueletos e são necessários para a criação, engorda e produção do leite.

Por isso a Cia. Swift do Brasil S/A apresenta a FARINHA DE OSSOS PARA GADO, que é um complemento ideal da

alimentação bovina. Torna o gado forte, sadio, aumentando a reprodução e o leite.

### ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
55%	10%	2%

UM PRODUTO DA

## Swift do Brasil

Peçam folhetos detalhados e explicações à

CIA. SW.FT DO BR S L S. A.

RIO GRANDE - Rio Grande do Sul  
BELO HORIZONTE - Rua Corlúis, 165

**HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO  
DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS**

de 60 quilos e deseja receber essa quantidade com a maior urgência possível, de preferência sal de Mossoró, dada a grande escassez que está havendo nesta praça do artigo em questão.

Nestas condições, tendo o negócio de sal passado diretamente a esse Instituto, vimos à presença de V. Excia. pedir informar-nos como devemos agir para receber aquela encomenda.

Podemos pôr o numerário à disposição desse Instituto para que ele ordene aos atacadistas a nos despacharem o artigo ou pagá-lo-emos aqui, à vista dos conhecimentos.

Entretanto, de uma ou outra forma, devemos informar a V. Excia. que os nossos associados tem premente necessidade de receber o sal e esperamos que esse Instituto possa vir em nosso auxílio, criando-nos algumas facilidades.

Certos de que V. Excia. levará

em consideração este nosso pedido nos subscrevemos com estima.

Cordialmente, a) J. S. Rodrigues da Cunha — Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro".

### AUMENTO DE QUOTA

Ao Presidente do Conselho Nacional do Petróleo foi solicitado aumento da quota de gasolina, nos seguintes termos:

"Uberaba, 20 de Novembro de 1943

Exmo. Senhor — Damos recebido vosso ofício n. 14.409, de 6 do corrente, em resposta ao rosso de 30 de Outubro findo.

Em Janeiro deste ano esta Sociedade obteve desse Conselho uma quota de 3.000 litros de gasolina, independente da quota deste Estado, para ser racionada entre os seus associados possuidores de caminhões.

Durante todo o tempo decorrido a nossa Sociedade distribuiu a quota com a maior regularidade.

Nos primeiros meses do ano, como o número de caminhões ainda era pequeno, a quota foi distribuída em parcelas maiores e era mais ou menos suficiente para as necessidades de cada sócio fazendeiro.

Posteriormente, entretanto, o número de caminhões foi aumentado e, assim, diminuída a quota de cada sócio, de maneira que ela é presentemente de 50 litros para cada caminhão.

Ora, essa quantidade de gasolina já é insuficiente para as nossas necessidades de fiscalização de fazendas agrícolas e pastoris, transporte de sal e mercadorias de e para elas.

Nestas condições, esperamos que esse egrégio Conselho, com a equidade com que atendeu nosso primeiro pedido, determine á Standard Oil & Comp. para que nos mande a partir do próximo mês uma quota de 6.000 litros, afim de podermos realizar os nossos transportes pessoais e assim possamos também fiscalizar as nossas plantações de cereais, que este ano foram bastante incrementadas com a propaganda nossa e dos poderes públicos.

Atenciosamente saudações. - a) J. S. Rodrigues da Cunha — Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro".

BAR E RESTAURANTE

# RIBAMAR

"O mais central da cidade"

COSINHA  
DE

PRIMEIRA ORDEM

GRANDE STOCK DE  
FINISSIMAS BEBIDAS  
NACIONAIS E  
EXTRANGEIRAS.

AMBIENTE PURAMENTE  
FAMILIAR

Avenida Leopoldino de Oliveira, 392  
FONE 1273  
UBERABA

# NOVEMBRO

## A LAVOURA DO MÊS



**Norte.** Terminam todos os trabalhos de preparo do solo. Planta-se algodão. Colhem-se: mandioca, cana, batata doce, abóboras, melancias, melão, mamona. Continúa a colheita o beneficiamento das folhas de fumo, assim como de frutas, tais como mangas, abacates, abacaxís, carambola, mangaba, muricí, araquá e ingá. Na Amazônia, fabrica-se borracha. Na horta, semeiam-se todas as hortaliças e colhem-se as sementes em Setembro.

**Brasil central.** Já não há preparo de terreno a fazer, mas aumenta o trabalho das limpas, que só podem ser feitas com vantagem nos dias de sol. Ainda se pode plantar milho, cana, batata doce, sorgo, araruta, arroz, gergelim, juta, algodão e café. Colhem-se já batatas e várias frutas como abacaxís, laranjas, melancias, abóboras, cebolas, alhos e algumas hortaliças e ainda cana. Semeiam-se e plantam-se mudas de eucalipto.

**Sul.** É o melhor mês para o plantio do arroz, continuando-se a plantar milho, batata inglesa e doce, amendoim, melancia, abóboras e vários capins. Colhem-se cana, batata, trigo, cebola. Limpam-se os pomares

### 30 DIAS - 1943 FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 4  
Lua cheia, dia 12  
Quarto minguante, dia 20  
Lua nova, dia 26

1 Segunda	<b>Todos Santos</b>
2 Terça	<b>Com. Mortos</b>
3 Quarta	S. Malaquias
4 Quinta	S. Agrícola
5 Sexta	S. Zacarias
6 Sabado	S. Severo
7 Domingo	S. Florencio
8 Segunda	S. Severiano
9 Terça	S. Maturino
10 Quarta	S. Ninfa
11 Quinta	S. Martinho
12 Sexta	S. Diogo
13 Sabado	S. Zebina
14 Domingo	S. Clementino
15 Segunda	<b>Procl. República</b>
16 Terça	S. Valerio
17 Quarta	S. Alfeu
18 Quinta	S. Astrogilda
19 Sexta	S. Ponciano
20 Sabado	S. Otavio
21 Domingo	S. Demetrio
22 Segunda	S. Cecilia
23 Terça	S. Clemente
24 Quarta	S. Crisogono
25 Quinta	S. Catarina
26 Sexta	S. Belmiro
27 Sabado	S. Primitivo
28 Domingo	S. Jacó
29 Segunda	S. Saturnino
30 Terça	S. André

e vinhedos, que são tratados com a calada bordalesa. Escolhem-se com cuidado as plantas destinadas à produção de sementes. Transplantam-se eucaliptos.

**Criação.** Corte, fenação e ensilagem de forragens. Estas fainas devem ser feitas de preferência nos dias secos.

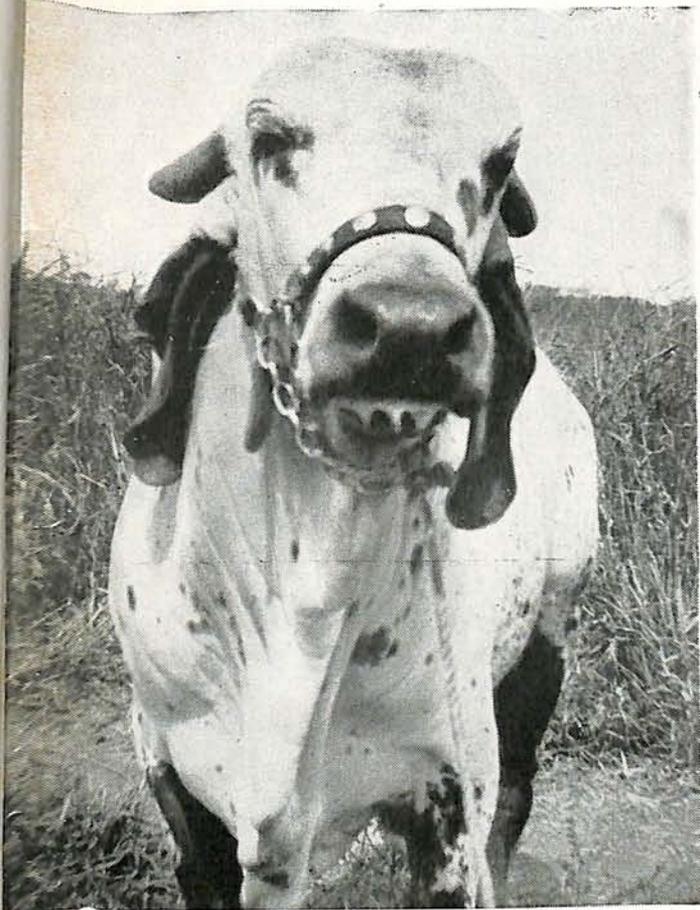
## HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Novembro são pouco felizes. Trabalham muito mas não vencem. Os homens são desanimados, inconstantes. Gostam muito de viajar e as viagens causam-lhes sempre transtornos e aborrecimentos. As mulheres são dispostas, animadas e corajosas. Francas e sinceras, fazem sempre mau casamento. Ciumentas, o seu ciúme é quasi sempre infundado. Terão poucos filhos e viverão muito.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Marte; pedra ditosa — Safira; flor propícia — Acácia; cores favoráveis — Branco, Alaranjado, Verde e Carmezim; meses felizes: Maio, Agosto, Setembro e Dezembro; dia afortunado — Domingo.

Para esposos, devem preferir pessoas nascidas em Abril, Julho, Outubro e Novembro.

Seus números fatídicos são: 9, 33, 67, 85.



# PRÍNCIPE



Magnífico exemplar de Raça Gir, com 24 mezes de idade, puro sangue, filho do famoso CEYLÃO, e crioulo de Nilo Lemos, de Franca, premiado na Exposição de Rio Preto, 1942, e uma das principais figuras de rebanho, da Estancia Camélia, em Mirasol,



PROPRIEDADE DE **OROZIMBO BORGES**



RESIDÊNCIA :  
RIO PRETO  
EST. DE S. PAULO

★

Diploma conferido ao garrote PRÍNCIPE, pela sua raça e pureza de suas linhas, na Exposição Regional de Animais em Rio Preto, Dezembro de 1942

\*\*\*\*\*





◀ **MUSTAFÁ**, puro gir, de 2½ anos, filho de Aragão e Melindrosa, pelo qual se regeitou, ha dias, a fabulosa importancia de 600 mil cruzeiros.



## **FAZENDA ESMERALDA**

GRANDES E PUROS REBANHOS GIR E  
INDUBRASIL — PROPRIEDADE DE

**JOÃO R. DA CUNHA BORGES**

A 5 QUILOMETROS DE

**ARAGUARI**

C. M. — ESTADO DE MINAS



**TABÚ**, famoso reprodutor da raça Gir, com 4 anos, inscrito sob o n.º 70 do R. G.; seus 4 primeiros filhos obtiveram 2 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro premios em recentes exposições officias.

